

LIVRO DO
PROFESSOR

BEM-ME-QUER

LÍNGUA INGLESA

mais

Albina Escobar
Veronica Teodorov

2^o
ano

CÓDIGO DA COLEÇÃO
0226 P27 01 03 090 090
PNLD ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - 2027 - 2030 - OBJETO 1 - CATEGORIA 3
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - VERSÃO EM PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Língua Inglesa



Editora
do Brasil

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

BEM-ME-QUER

LÍNGUA INGLESA

mais

2^o
ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental
Língua Inglesa

LIVRO DO
PROFESSOR

Albina Escobar

- Graduada em Língua Inglesa e Literatura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Professora de ensino regular e de escolas de idiomas com certificado RSA/Cambridge Tefla
- Coordenadora pedagógica e formadora de docentes
- Professora e avaliadora de cursos para Certificate in Teaching English to Speakers of Other Languages (Celta)
- Editora e autora de materiais didáticos em Língua Inglesa para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil e no exterior

Veronica Teodorov

- Graduada em Letras pela Universidade Metodista de São Paulo
- Professora de Inglês com o certificado In-service Certificate in English Language Teaching (ICELT)
- Autora e editora de materiais didáticos em Língua Inglesa para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil
- Professora de cursos de edição de texto e de autoria em Língua Inglesa

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1ª edição
São Paulo, 2025

*“Em respeito ao meio ambiente, as folhas
deste livro foram produzidas com fibras
obtidas de árvores de florestas plantadas,
com origem certificada”*



**Editora
do Brasil**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Escobar, Albina

Bem-me-quer mais : língua inglesa : 2º ano :
ensino fundamental : anos iniciais / Albina Escobar,
Veronica Teodorov. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora
do Brasil, 2025. -- (Bem-me-quer mais)

ISBN 978-85-10-10863-8 (aluno)

ISBN 978-85-10-10862-1 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental)

I. Teodorov, Veronica. II. Título. III. Série.

25-273664

CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

© Editora do Brasil S.A., 2025
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Paulo Serino de Souza

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti

Gerência editorial de conteúdo didático: Tatiany Telles Renó

Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires

Supervisão de design: Catherine Saori Ishihara

Supervisão de arte: Abdonildo José de Lima Santos

Supervisão de revisão: Elaine Cristina da Silva

Supervisão de iconografia: Léo Burgos

Supervisão de digital: Priscila Hernandez

Supervisão de controle e planejamento editorial: Roseli Said

Supervisão de direitos autorais: Luciana Sposito

Supervisão editorial: Diego da Mata

Consultoria técnico-pedagógica: Pedro Henrique Miranda Régis

Edição: Emily Libanio, Grazielle Arantes, Igor Almeida, Larissa Vannucci

Apoio editorial: Amanda do Valle e Letícia Portela

Revisão: Abaeterno, Alexander Siqueira, Andréia Andrade, Beatriz Dorini,
Bianca Oliveira, Danielle Costa, Gabriel Ornelas, Giovana Sanches, Jéssie Panegassi,
Júlia Rodrigues, Maisa Akazawa, Martin Gonçalves, Rita de Cássia Costa,
Rosani Andreani, Sandra Fernandes, Vitor Silva e Yasmin Fonseca

Pesquisa iconográfica: Sílvia Freitas e Junior Rozzo

Tratamento de imagens: Robson Mereu

Design gráfico: Rafael Gentile, Diego Lima e Talita Lima

Capa: Rafael Gentil

Imagem de capa: Prostock-studio/stock.adobe.com e Kenji Nakamura/stock.adobe.com

Edição de arte: Lucas Trevelin e Marcos Zolezi

Ilustrações: Katia M. B. de Souza, Lucas F. Araújo, Lucas
Santana Ferreira, Rodrigo Pádua e T.D. Studio. Vimeas: amasterphotographer/
Shutterstock.com, Anja - Anja - Anja/Shutterstock.com, bs k1d/
Shutterstock.com, cgtmmlia/Shutterstock.com, Projeto/Shutterstock.com, Golovina
Marina/Shutterstock.com, Hoowy/Shutterstock., Lauritta/Shutterstock.com, Meepian
Graphic/Shutterstock.com, Mintoboru/Shutterstock.com, moloko_vector/Shutterstock.
com, MyronovDesign/Shutterstock.com, Natykach Natalia/Shutterstock.com, Olena Go/
Shutterstock.com, Red Vector/Shutterstock.com, Soifer/Shutterstock.com, Thx4Stock
team/Shutterstock.com, Vector Stock Pro/Shutterstock.com, Vector_Artist/Shutterstock.
com, Violet Sun/Shutterstock.com

Editoração eletrônica: Estudio Essencial Design

Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Solange Rodrigues e Tainá Esposto

Controle e planejamento editorial: Bianca Gomes, Isabel Ferreira, Julia Narvas, Juliana
Gonçalves, Larissa Facco, Liliam Gagliardi, Maria Trofino, Renata Vieira e Valéria Alves

1ª edição / 1ª impressão, 2025
Impresso no parque gráfico da...



Avenida das Nações Unidas, 12901
Torre Oeste, 20º andar
São Paulo, SP – CEP: 04578-910
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br



PREZADO ESTUDANTE

É COM MUITA ALEGRIA QUE NÓS, AUTORAS, IREMOS COMPARTILHAR O CONHECIMENTO QUE ADQUIRIMOS DURANTE NOSSA PRÓPRIA JORNADA ATRAVÉS DESSE IDIOMA TÃO RICO E QUE NOS PERMITE ALÇAR VOOS BEM ALTOS EM NOSSAS VIDAS.

VOCÊ JÁ DEVE TER PERCEBIDO COMO O IDIOMA ESTÁ PRESENTE NO NOSSO DIA A DIA E TEMOS CERTEZA DE QUE O INGLÊS SERÁ VALIOSO PARA VOCÊ TORNAR SEUS SONHOS REALIDADE.

ESCREVEMOS AS LIÇÕES COM MUITA DEDICAÇÃO E CARINHO, PENSANDO EM COMO VOCÊ PODERIA USAR O QUE APRENDE EM SALA DE AULA, DE UMA MANEIRA SIGNIFICATIVA, FORA DELA.

ACREDITAMOS QUE NOSSA PAIXÃO PELA LÍNGUA INGLESA E PELO APRENDIZADO IRÁ CONTAGIÁ-LO.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

ATÉ BREVE!
AS AUTORAS.

GET TO KNOW YOUR BOOK

SEU LIVRO TEM 8 UNIDADES E ELAS ESTÃO ORGANIZADAS NESTAS SEÇÕES:

WELCOME UNIT

ATIVIDADES DIVERTIDAS PARA INICIAR O ANO!



ABERTURA

TODA UNIDADE COMEÇA COM UMA GRANDE ILUSTRAÇÃO E ALGUMAS ATIVIDADES PARA COMEÇARMOS A CONVERSA.



LANGUAGE PLACE

ATIVIDADES PARA CONHECER NOVAS PALAVRAS.



SOUND BOX

ÁUDIOS PARA SE FAMILIARIZAR COM OS SONS ESPECÍFICOS DA LÍNGUA INGLESA.

LET'S SING

UMA MÚSICA PARA CANTAR E SE DIVERTIR, SEGUINDO O TEMA DA UNIDADE.

LET'S MOVE

COMANDOS FÍSICOS PARA MEXER O CORPO, DEIXANDO O APRENDIZADO MAIS FÁCIL E DIVERTIDO.

ENGLISH ALL AROUND

INFORMAÇÕES E ATIVIDADES PARA CONHECER PAÍSES AO REDOR DO MUNDO.

MY TURN

ATIVIDADES PARA PRATICAR COM O TEMA DA UNIDADE.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



GET TO KNOW MORE

INFORMAÇÕES E CURIOSIDADES RELACIONADAS A UM TÓPICO.

DISCOVERY TIME

CURIOSIDADES E INFORMAÇÕES RELACIONADAS A DIFERENTES LUGARES PARA EXPLORAR O TEMA TRABALHADO.



PERISCOPE
SUGESTÕES DE LEITURA,
VÍDEOS E AFINS PARA
AMPLIAR UM ASSUNTO.

REVIEW
A CADA DUAS UNIDADES, ATIVIDADES
PARA REVER O CONTEÚDO VISTO NAS
UNIDADES ANTERIORES.



ALPHABET TIME
A CADA DUAS UNIDADES, ATIVIDADES
PARA EXPLORAR OS NÚMEROS E
AS LETRAS DO ALFABETO E SUA
PRONÚNCIA EM INGLÊS.

NOW I CAN...
LISTA COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE PARA
REFLETIR SOBRE O SEU APRENDIZADO.



LET'S PLAY
UM JOGO DE
TABULEIRO PARA
BRINCAR E RETOMAR
A LINGUAGEM
TRABALHADA AO
LONGO DO LIVRO.



CLASSROOM LANGUAGE
APRESENTAÇÃO DE EXPRESSÕES
ÚTEIS PARA UTILIZAR NAS AULAS.

NESTE LIVRO, VOCÊ ENCONTRA ESSES ÍCONES:



APONTE/POINT



ESCUTE/LISTEN



DIGA/SAY



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



COLL/GLUE



RECORTE/CUT



ATIVIDADE EM DUPLA



CADERNO/NOTEBOOK



READ/LEIA



ATIVIDADE EM GRUPO



ENCONTRE/FIND



DESENHE/DRAW



CONTE/COUNT



OBSERVE/OBSERVE



INFOGRÁFICO
CLICÁVEL

SUMMARY

WELCOME UNIT 8

UNIT 1 • MY FEELINGS 10

ÁUDIO 9 11

LANGUAGE PLACE 12

ÁUDIO 9 12

INFOGRÁFICO CLICÁVEL 12

ÁUDIO 10 12

LET'S SING • FEELINGS COME AND GO 12

ÁUDIO 1 12

ÁUDIO 11 13

ENGLISH ALL AROUND • DANCING WITH THE MAORI 13

MY TURN 14

GET TO KNOW MORE 14

DISCOVERY TIME 15

NOW I CAN... 15

UNIT 2 • OUR FAMILY 16

ÁUDIO 12 17

INFOGRÁFICO CLICÁVEL 17

LANGUAGE PLACE 18

ÁUDIO 13 18

LET'S SING • COUSIN, UNCLE, AUNT AND MOM 18

ÁUDIO 2 18

ENGLISH ALL AROUND • IT TAKES A VILLAGE TO RAISE A CHILD 19

MY TURN 20

DISCOVERY TIME 21

NOW I CAN... 21

LET'S SING • THE WEEKEND IS HERE! 22

REVIEW 23

UNIT 3 • I PLAY SOCCER 24

ÁUDIO 14 25

LANGUAGE PLACE 26

ÁUDIO 15 26

LET'S SING • SPORTS, SPORTS, HERE WE GO! 26

ÁUDIO 3 26

INFOGRÁFICO CLICÁVEL 27

ENGLISH ALL AROUND • I PLAY SEPAK TAKRAW! 27

MY TURN 28

DISCOVERY TIME 28

GET TO KNOW MORE 29

NOW I CAN... 29

UNIT 4 • WILD ANIMALS 30

ÁUDIO 16 31

LANGUAGE PLACE 32

LET'S SING • FIVE LITTLE ANIMALS 32

ÁUDIO 4 32

ÁUDIO 17 33

ENGLISH ALL AROUND • BIOPARKS ARE THE ZOO OF THE FUTURE! 33

MY TURN 34

DISCOVERY TIME 35

NOW I CAN... 35

ALPHABET TIME 36

REVIEW 37

UNIT 5 • WHAT DAY IS TODAY? 38

ÁUDIO 18 39

LANGUAGE PLACE 40

ÁUDIO 18 40

INFOGRÁFICO CLICÁVEL 40

LET'S SING • THE WEEKEND IS HERE! 40

ÁUDIO 5 40

ENGLISH ALL AROUND • SUNDAY CLASSES IN ISRAEL 41

MY TURN 42

DISCOVERY TIME 43

NOW I CAN... 43

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 6 • WHAT'S THE WEATHER LIKE?

ÁUDIO 19	45
LANGUAGE PLACE	46
ÁUDIO 19	46
INFOGRÁFICO CLICÁVEL	46
ÁUDIO 20	46
LET'S SING • I'M WAITING FOR THE SUN TO COME	46
ÁUDIO 6	46
ÁUDIO 21	47
ENGLISH ALL AROUND • THE SPONGE CITIES IN CHINA	47
MY TURN	48
DISCOVERY TIME	49
NOW I CAN...	49
ALPHABET TIME	50

REVIEW 51

UNIT 7 • MY HANDS GO CLAP 52

ÁUDIO 22	53
INFOGRÁFICO CLICÁVEL	53
LANGUAGE PLACE	54
ÁUDIO 22	54
ÁUDIO 23	54
LET'S SING • MY HANDS GO CLAP	54

ÁUDIO 7	54
ÁUDIO 24	55
ENGLISH ALL AROUND • DANCING IN INDIA	55
MY TURN	56
DISCOVERY TIME	57
NOW I CAN...	57

UNIT 8 • ONCE UPON A TIME... 58

ÁUDIO 25	59
LANGUAGE PLACE	60
ÁUDIO 25	60
LET'S SING • OLD MCDONALD'S FABLE FARM	60
ÁUDIO 8	60
ÁUDIO 26	61
ENGLISH ALL AROUND • GRIOT AND THE TRADITION OF ORAL STORYTELLING	61
MY TURN	62
DISCOVERY TIME	63
NOW I CAN...	63
ALPHABET TIME	64

REVIEW 65

SONGS AND AUDIO SCRIPTS 66

CLASSROOM LANGUAGE 75

ÁUDIO 27 75

LET'S PLAY 76

BIBLIOGRAPHY 78



**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

AGL_Photoagency/istockphoto.com

Expectativas de aprendizagem

- Rever os conteúdos do ano anterior.
- Apresentar expressões básicas do dia a dia.
- Dizer os números de 1 a 10.

Justificativa

A **Welcome unit** tem como principal objetivo proporcionar uma retomada significativa dos conteúdos já estudados. Aproveite para conhecer melhor o nível de conhecimento de língua inglesa da turma, identificando possíveis lacunas de aprendizagem para planejar ações pedagógicas adequadas ao grupo. Além disso, a unidade funciona como uma oportunidade para apresentar os objetivos do novo ano letivo e alinhar expectativas com os estudantes.

Foco na BNCC

Competências gerais: 4 e 9.

Competência específica de Língagens: 3.

Foco nos TCTs

Esta unidade dá as boas-vindas aos estudantes a uma nova fase de suas vidas. Para introduzir o trabalho com a língua inglesa, são apresentadas expressões básicas do dia a dia e uma revisão dos conteúdos do ano anterior. Com isso, a **Welcome unit** trabalha o TCT **Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)** e incentiva os estudantes a participarem das aulas e a se comunicarem com respeito, cordialidade e escuta ativa.

Orientações

Para iniciar o trabalho com o inglês, explique aos estudantes que irão aprender muitas coisas novas ao longo do ano, mas que, para começar, vão relembrar tudo o que já aprenderam.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

8 EIGHT

WELCOME UNIT

1. FIND AND POINT. ENCONTRE E APONTE.

ONE BACKPACK

ONE SLIDE

THREE COLORS

ONE SHAPE

TWO

FATHERS

ONE

GRANDMOTHER

ONE TEDDY

BEAR

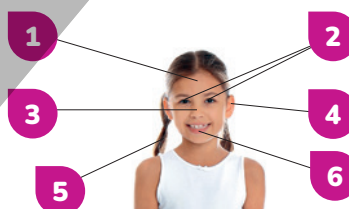
FOUR

BLOCKS



2. LOOK AND NUMBER THE PARTS OF THE FACE IN THE NOTEBOOK. OBSERVE E NUMERE AS PARTES DO ROSTO NO CADERNO.

- HEAD
- HAIR
- MOUTH
- EYES
- EAR
- NOSE



- 1. Head
- 2. Eyes
- 3. Nose
- 4. Ear
- 5. Hair
- 6. Mouth

Para ampliar

Materiais necessários

- Etiquetas coloridas de papel ou cartolina.

Para promover a integração entre os estudantes, antes da aula, prepare etiquetas coloridas de papel (ou cartolina) em formato de crachá com ilustrações de animais, comidas e cores já vistos no ano anterior. Cada estudante receberá uma etiqueta e escreverá o próprio nome nela com sua ajuda. Em seguida, explique que todos deverão andar pela sala de aula, encontrar colegas e dizer: "Hello, my name is... I like".

Depois de se apresentarem, os colegas devem responder: "Nice to meet you!" e fazer um gesto combinado (pode ser um aceno ou um high-five). Após alguns minutos, os estudantes podem trocar os crachás com outros colegas e repetir a brincadeira com novas apresentações.

3. LOOK AND SAY THE NUMBERS. OBSERVE E DIGA OS NÚMEROS.



1 one



2 two



3 three

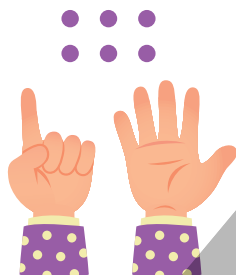


4 four

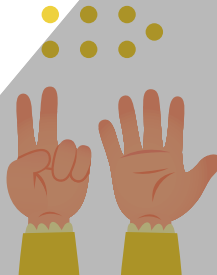
Cute Vector Stock/Shutterstock.com



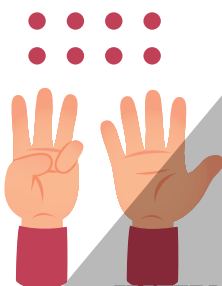
5 five



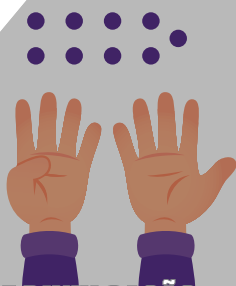
6 six



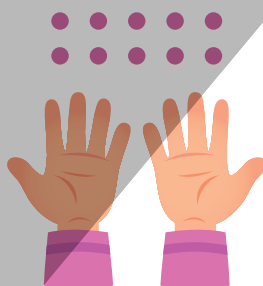
7 seven



8 eight



9 nine



10 ten

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

do-o às letras em sua versão cursiva *fruits*.

Se houver tempo, faça uma brincadeira de "hot potato", na qual os estudantes passam a bola a um colega e dizem um número de 1 a 10. O colega seguinte tem que dizer um número diferente, mesmo que não seja na ordem. O estudante que repetir o mesmo número sai da brincadeira.

Atividade complementar

TCT

Materiais necessários

- Cartolinas;
- tintas;
- pincéis.

Divida a turma em grupos de três estudantes. Entregue cartolina e tinta para cada grupo. A tarefa será escolher um objeto que conheçam em inglês para representar cada número. Por exemplo: *one pen, two fruits, three shoes*, e assim por diante. Depois, cada grupo deverá escrever o nome do objeto junto ao número correspondente e fazer desenhos que representem corretamente cada quantidade. Esse exercício coletivo favorece a fixação do vocabulário e incentiva o trabalho em equipe.

Essa atividade trabalha o TCT Cidadania e Cívismo (Vida Familiar e Social).

NINE 9

1. Peça aos estudantes que se dividam em duplas para encontrar os itens listados. Depois de alguns minutos, convide os estudantes para compartilhar o que encontraram, apontando e falando para qual item da lista se referem. Aproveite para fazer uma revisão aprofundada do vocabulário visto no ano anterior. Por exemplo, ao mencionar *blocks* e *slide*, pergunte quais outros *toys* ou equipamentos de *playground* eles se recordam. Liste os nomes na lousa e convide alguns estudantes para desenhá-los, assim eles conseguem relacionar a forma visual à forma escrita.
2. Oriente os estudantes a identificarem as partes do corpo da criança. Eles podem apontar para a parte do corpo e dizer o nome em inglês, um por vez. Convide

os estudantes a dizer quais partes eles identificaram e faça uma repetição em coro com a turma. Depois peça que, no caderno, escrevam o número e o nome da respectiva parte do corpo em inglês, desenhando-as. Ajude-os se necessário.

3. Relembre com os estudantes os números que eles já conhecem (de 1 a 5: *one, two, three, four, five*). Diga os números em inglês até cinco e peça que repitam. Diga, então, que agora eles irão aprender os números até 10. Peça que os estudantes contem nos dedos, assim como mostrado na ilustração. Em seguida, escreva na lousa os números que ainda não aprenderam (*six, seven, eight, nine* e *ten*). Convide alguns deles para irem à lousa e registrar cada número em letra de forma, relacionan-

Expectativas de aprendizagem

- Nomear e expressar sentimentos.
- Conversar sobre sentimentos.
- Retomar o conhecimento sobre cores e formas.

Justificativa

Expressar sentimentos é essencial para o desenvolvimento emocional dos estudantes, especialmente nos primeiros anos escolares. Ao aprender a nomear e expressar o que sentem em inglês, os estudantes desenvolvem não apenas habilidades linguísticas, mas também emocionais. Esta unidade propõe atividades que incentivam a escuta ativa, a partilha e o respeito pelas emoções do outro, contribuindo para a construção de um ambiente acolhedor e seguro em sala de aula. A retomada de cores e formas atua como suporte visual para o vocabulário de sentimentos, tornando o processo de aprendizagem mais significativo.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10.

Competências específicas de Língua: 1, 2, 3, 5 e 6.

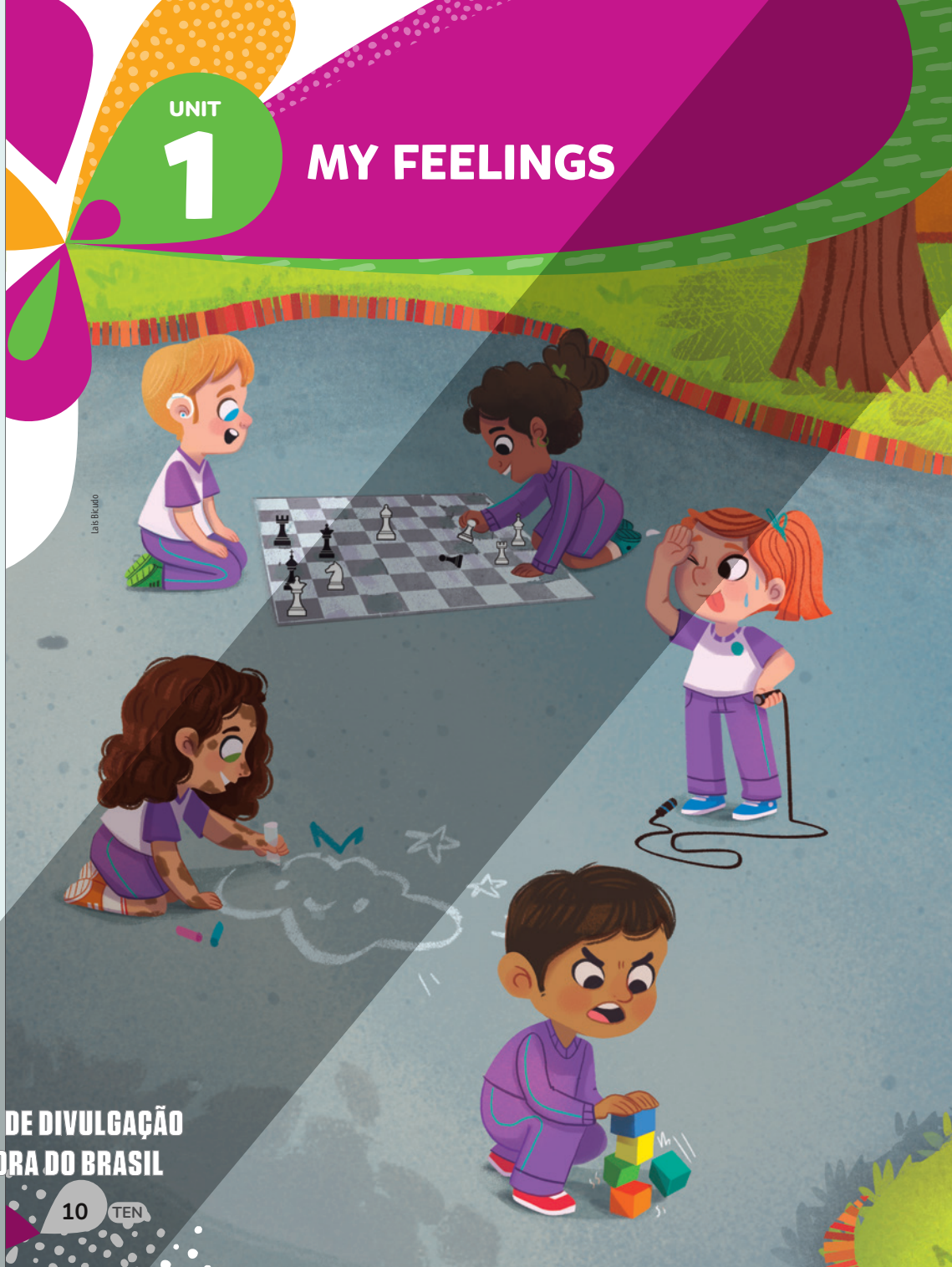
Foco nos TCTs

Esta unidade promove o trabalho dos TCTs **Cidadania e Cívico (Vida Familiar e Social)**, **Multiculturalismo (Diversidade Cultural)**, **Saúde (Saúde)** e **Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras)**, incentivando o autoconhecimento e a empatia em espaços de convivência familiar e social. As atividades propostas para esta unidade ajudam a compreender os sentimentos como parte da experiência humana, e a maneira de expressá-los é dotada de nuances que podem variar de cultura para cultura e, até mesmo, de indivíduo para indivíduo.

UNIT

1

MY FEELINGS



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

10 TEN

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
- 1. Explore a imagem de abertura com os estudantes e as ações e expressões de cada personagem. Explique que eles vão escutar um áudio do inspetor de estudantes dizendo o que cada criança está fazendo na cena. Reproduza o diálogo do **áudio 9** (transcrição na **página 70**), depois peça a eles que digam quais palavras já são familiares e apontem aquelas que conseguem reconhecer ao observar novamente as expressões dos personagens. Em seguida, reproduza o áudio mais uma

vez e pause após cada descrição, pedindo aos estudantes que apontem, em seus livros, a criança que está sendo descrita. Pergunte o que elas estão expressando e como dizer esses sentimentos em português. Aproveite para discutir com eles como se sentem em situações parecidas e como se sentem quando comem a comida de que mais gostam, recebem um elogio, se encontram com alguém que não é muito seu amigo etc.

- 2. Espera-se que o estudante diga como está se sentindo naquele dia, agora que já teve a ativação de conheci-



1. LISTEN AND POINT. ESCUTE E APONTE.

2. HOW ARE YOU TODAY? COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO HOJE? 2. Give an answer.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



AUDIO 9



ELEVEN 11

things – and that's okay!", celebrando a diversidade emocional da turma.

Esta atividade trabalha os TCTs Saúde (Saúde) e Cidadania e Cívismo (Vida Familiar e Social).

Para ampliar

Uma introdução visual às emoções básicas, que pode ser associada ao vocabulário em inglês (*happy, sad, angry, scared, calm*): LLENAS, A. *O monstro das cores*. São Paulo: Editora Aletria, 2015.

Vídeo curto e divertido com personagens que mostram expressões faciais e sentimentos: SESAME street. Name that emotion. [S. l.: s. n.], 2015. 1 vídeo (ca. 5 min). Publicado pelo canal Sesame street. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XzfJicfyCdg>. Acesso em: 13 maio 2025.

Atenção

Caso tenha na sala estudantes com alguma deficiência auditiva, ofereça a transcrição do áudio ou traduza o conteúdo em Libras com o auxílio do intérprete.

Em caso de estudantes com dificuldades de processamento auditivo, certifique-se de reproduzir o áudio em uma velocidade reduzida, com pequenas pausas.

mento na atividade anterior. Os estudantes responderão em língua portuguesa, então explique que, nesta lição, eles aprenderão como dizer isso em inglês. Para isso, dê alguns exemplos de adjetivos que se referem a como estamos nos sentindo, como *tired, happy, shy, sad*, e peça a alguns voluntários que digam como se sentem para que você forneça a tradução desse termo, escrevendo-o na lousa em ambas as línguas para que fixem a escrita.

Atividade complementar

TCT

Materiais necessários

- Imagens de rostos diversos expressando diferentes emoções.

Mostre aos estudantes imagens de rostos diversos e conduza uma reflexão coletiva sobre como expressamos sentimentos em nossa cultura e como podemos acolher as emoções dos outros, fazendo perguntas similares a estas: "Como você demonstra que está triste ou feliz?" ou "Como podemos ajudar alguém que está se sentindo triste?". Diga que a empatia e o respeito aos sentimentos do outro são essenciais para uma convivência saudável. Ao compreender como o outro se sente, oferecemos suporte e fortalecemos amizades. Esses valores tornam os momentos de convivência mais leves e colaborativos, tanto na escola quanto em outros espaços de socialização, como em casa. Ajude-os a reunir as imagens escolhidas em um mural coletivo com o título "*We all feel different*".

Orientações

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
1. Espere-se que os estudantes ouçam a gravação, repitam as palavras e as apontem para a ilustração correspondente. Reproduza o vocabulário parte do **áudio 9** (transcrição na **página 70**) e peça a eles que apenas escutem. Depois, toque novamente e, então, convide-os a repetir as palavras mais uma vez.

Para brincar

Brinque de “freeze dance” com os estudantes. Explique que essa é uma brincadeira muito popular em diversos países e pergunte se eles conhecem a brincadeira em português, “estátua”. Ouça as contribuições dos estudantes e estabeleça as regras. Explique que você irá dizer um sentimento/estado de humor e irá tocar a música. Quando a música parar, eles irão fazer a mímica desse sentimento. Continue a brincadeira até que todos os sentimentos tenham sido reproduzidos.

Sound box

Este box tem como objetivo apresentar e familiarizar os estudantes com o som de algumas palavras do inglês. Comece perguntando se conhecem algumas das palavras que ele apresenta. Explique que algumas delas eles já viram (como *star* e *squad*) e peça-lhes para identificarem as palavras que não conhecem. Peça-lhes para referir a madrastra e padrasto. *story* é história, palavras que eles irão se familiarizar mais em unidades futuras. Agora, pergunte o que todas essas palavras têm em comum em sua escrita. Explique à turma que é comum falantes brasileiros da língua portuguesa colocarem uma vogal antes do **s** inicial quando seguido de uma consoante (adicionando uma nova sílaba).

Mostre aos estudantes como pronunciar o som usando uma palavra da língua nativa, por exemplo, “sapato”. Peça que brinquem com a produção do som tentando falar “spato” (comum no português falado em Portugal). Toque o **áudio 10** (transcrição na **página 70**) para que escutem o som em questão, depois faça-os praticarem com palavras em inglês.



LANGUAGE PLACE



INFOGRÁFICO CLICÁVEL



1. LISTEN, SAY, AND POINT. ESCUTE, DIGA E APONTE.

ÁUDIO 9



TIRED



SCARED



CALM



SAD



HAPPY



ANGRY



EXCITED

SOUND BOX



[/S/] SOUND

ÁUDIO 10

STEPMOM;
STEPDAD; STORY;
STAR; SQUARE



LET'S SING

FEELINGS COME AND GO



ÁUDIO 1



LET'S MOVE



CLAP



STOMP



JUMP

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

12 TWELVE

Let's sing

Reproduza o **áudio 1** (transcrição na **página 66**) completo para que os estudantes entrem em contato com a música. Depois, reproduza verso por verso, pedindo que a turma repita cada um, a fim de memorizar a letra. Quando as crianças já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhadas pelo áudio.

Let's move

Nesta atividade, será aplicada a metodologia *Total Physical Response* (TPR), que promove o aprendizado

ao associar a fala a movimentos corporais. Antes de começar, mostre aos estudantes a palavra do box **Let's move** e a imagem que a acompanha. Diga *clap* enquanto bate palma e peça aos estudantes para repetirem o movimento. Faça o mesmo com os demais movimentos.

Agora, reproduza a música novamente e peça que os estudantes batam palmas (*clap*) sempre que ouvirem a palavra *happy*, batam os pés (*stomp*) quando ouvirem *angry* e *pulem* (*jump*) quando a própria palavra for mencionada.

2. LOOK AT THE IMAGES, LISTEN, IDENTIFY, AND WRITE THE EMOTIONS IN THE NOTEBOOK. OBSERVE AS IMAGENS, ESCUTE, IDENTIFIQUE E ESCREVA AS EMOÇÕES NO CADERNO.

B) I'm scared.

A) I'm angry.

D) I'm happy.

C) I'm tired.



PeopleImages.com - Yuri A/Shutterstock.com



123/Shutterstock.com



Prostock-studio/Shutterstock.com



KrahenImages.com/Shutterstock.com

3. TALK TO A CLASSMATE AND TELL HOW YOU FEEL. CONVERSE COM UM COLEGA E DIGA COMO SE SENTE.



ENGLISH ALL AROUND

DANCING WITH THE MAORI

LOOK. HOW DO YOU THINK THE PEOPLE IN THE PICTURE ARE FEELING? OBSERVE. COMO VOCÊ ACHA QUE AS PESSOAS NA IMAGEM ESTÃO SE SENTINDO? [Personal answer.](#)



ChameleonsEye/Shutterstock.com

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

MAORI PEOPLE SING AND DANCE DURING WAITANGI DAY; NEW ZEALAND, 2013.

THIRTEEN 13

Pergunte aos estudantes se conhecem algum aspecto cultural de nosso país que se assemelhe ao haka e cite o exemplo das **carrancas**, esculturas com expressões assustadoras que são pregadas aos mastros de navios no Rio São Francisco para embelezar e proteger as embarcações dos espíritos malignos que rondam as águas. As carrancas também são ligadas às tradições de povos afro-brasileiros como objetos sagrados de proteção.

Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

Fontes:

- O QUE é o haka, dança tradicional usada como protesto por parlamentares da Nova Zelândia. *G1*, [s. l.], 15 nov. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/11/15/o-que-e-haka-danca-tradicional-usada-como-protesto-por-parlamentares-da-nova-zelandia.ghtml>. Acesso em: 8 set. 2025.
- CARRANCA: símbolo da identidade cultural de Propriá. In: UNIT. Araçaju, 8 out. 2021. Disponível em: <https://portal.unit.br/blog/noticias/carranca-simbolo-da-identidade-cultural-de-propria/>. Acesso em: 8 set. 2025.

2. Explique aos estudantes que eles irão ouvir uma pessoa dizendo como se sente. Em seguida, peça aos estudantes que desenhem o rosto da pessoa de acordo com o que é dito no áudio. Reproduza o item **a** do **áudio 11** (transcrição na **página 70**) e peça aos estudantes que repitam a emoção citada em seguida.

Repita o processo com os **itens b, c e d**. Por fim, faça uma correção para avaliar o desempenho da turma e ajudar em qualquer tipo de dificuldade que tenha transparecido.

3. Oriente os estudantes a trabalhar em duplas e praticar o diálogo. Comece convidando alguém da turma para demonstrar como o diálogo deve ocorrer. Em seguida, permita às duplas praticarem o diálogo por conta

própria, interferindo quando achar necessário para ajudar em alguma dificuldade que possam demonstrar. Lembre-se de alterar as duplas, para que os estudantes entrem em contato com respostas diferentes.

English all around TCT

Chame a atenção dos estudantes para as expressões das pessoas na foto, pergunte o que elas parecem estar sentindo ou expressando. Explique que a imagem mostra uma tradição da dança polinésia do povo **maori**, chamada **haka**, e como, historicamente, essa dança era performada antes da guerra para assustar os inimigos e elevar o moral dos combatentes, bem como para clamar a proteção de seu deus. Hoje, o haka é uma dança de celebração e resistência das tradições do povo maori.

Materiais necessários

- Lápis de cor.

1. Oriente os estudantes a observarem a imagem do *mood tracker* e explique que essa é uma atividade muito popular nos países de língua inglesa. Encoraje-os a prestar atenção aos seus sentimentos e anotar no caderno como estão se sentindo. Caso os estudantes já façam alguma atividade assim em sala de aula ou em casa, diga que, a partir de hoje, poderão fazer a atividade também em inglês.

Oriento os estudantes a desenharem o *mood tracker* no caderno ou em um lugar específico onde eles possam anotar todos os dias como estão se sentindo. Como os estudantes ainda não aprenderam os dias da semana, oriento-os a escrever o dia usando números. Depois da **Unidade 5**, quando aprenderem os dias da semana em inglês, poderão atualizar o *mood tracker*. Essa atividade pode ajudar os estudantes a perceberem que eles se sentem mais felizes, tristes, animados, de acordo com os acontecimentos do dia/semana. Esse registro pode também auxiliar na hora de avaliar o desempenho dos estudantes, pois alguns bloqueios de aprendizagem podem ocorrer devido a questões familiares, sociais etc.

Oriento os estudantes a mostrarem seu *mood tracker* para os colegas e dizer como se sentem. Se por acaso algum disser que está triste, converse a respeito, auxiliando no que for possível para que a criança seja acolhida e protegida. Converse com os estudantes sobre a importância de eles expressarem seus sentimentos e como isso pode ajudá-los a resolver problemas, demonstrar afeto e carinho pelas outras pessoas, além do respeito às diferentes formas de expressão de sentimento.

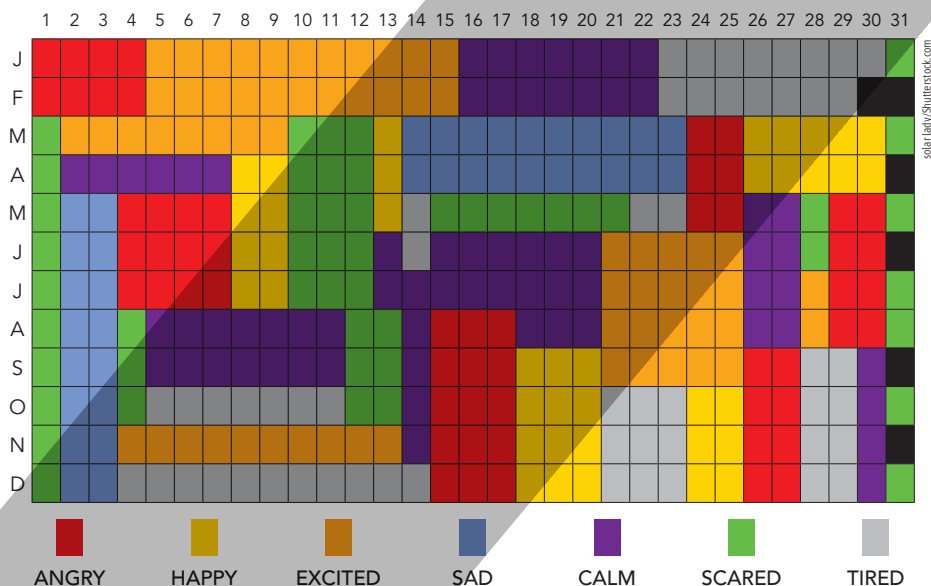
Esta atividade trabalha os TCTs Saúde (Saúde) e Cidadania e Cívismo (Vida Familiar e Social).



MY TURN

1. IN YOUR NOTEBOOK, DRAW YOUR MOOD TRACKER. NO SEU CADERNO, DESENHE SEU DIÁRIO DE HUMOR. 1. Personal answer.

MOOD Tracker



GET TO KNOW MORE

FEELING BLUE



A EXPRESSÃO “SE SENTIR AZUL”, EM INGLÊS, SIGNIFICA ESTAR TRISTE. EM QUAL COR VOCÊ PENSA QUANDO ESTÁ TRISTE?



lucas.santana.ferreira

14 FOURTEEN

Para ampliar

Explique aos estudantes que eles podem criar *mood trackers* em casa, com a família, e que todos podem anotar como se sentem. Explore os exemplos apresentados nas imagens e mostre que eles podem usar a imaginação para criar um *mood tracker* diferente. O importante é incluir sempre diferentes emoções.

Get to know more

Explique aos estudantes que, em inglês, a expressão “feeling blue” (se sentir azul) significa “estar triste”. Indague em qual cor os estudantes pensam quando estão tristes.



DISCOVERY TIME

1. LOOK AND COMPARE THE PICTURES. OBSERVE E COMPARARE AS IMAGENS. 1. Personal answer.



THE BRIDE AND HER BRIDESMAIDS WEARING AO DAI (LONG DRESS) IN AN ENGAGEMENT CEREMONY, VIETNAM, 2019.



THE BRIDE AND HER BRIDESMAIDS, UNITED STATES, 2013.



NOW I CAN...



Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...



COPIE OS ITENS EM SEU CADERNO E DESENHE AO LADO O EMOJI QUE REPRESENTA SUA AVALIAÇÃO. Personal answers.

- DIZER OS NÚMEROS DE 1 A 10.
- IDENTIFICAR EMOÇÕES.
- FALAR COMO ESTOU ME SENTINDO HOJE.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FIFTEEN 15



plique que, em algumas culturas, o branco pode remeter a algo triste, mas no Brasil o branco geralmente representa alegria, paz e boa sorte. As noivas, por exemplo, vestem branco, assim como muitas pessoas no Ano-Novo. Já em alguns países, como China e Vietnã, é sinal de boa sorte uma noiva vestir vermelho. Para mais informações, acesse: <https://international.binus.ac.id/graphic-design/2022/02/02/cross-cultural-emotion-and-symbolic-meanings-of-color/>. Acesso em: 15 set. 2025. Caso possível, leve os estudantes para o laboratório de informática para pesquisar as cores e seus significados em diferentes países e peça que selecionem fotos que possam demonstrar essas diversidades culturais.

Esta atividade desenvolve o TCT Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia).

Now I can...

A seção **Now I can...** propõe um momento importante de autorreflexão sobre a aprendizagem ao longo da unidade.

Oriento os estudantes a copiarem os itens da seção em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Atividade complementar

TCT

Materiais necessários

- Folha com o contorno de um rosto ou papel sulfite;
- tinta e pincéis ou lápis de cor.

Com a apresentação, na página anterior, da expressão idiomática "I'm feeling blue", convide os estudantes a refletir sobre qual cor associam à tristeza e a outros sentimentos, relacionando cores e emoções em inglês, como *red – angry, yellow – happy, green – calm, blue – sad*. Depois dessa breve discussão, os estudantes realizam uma atividade criativa: recebem uma folha com o contorno de um rosto (ou desenharam livremente) e o pintam com a cor que representa como estão se sentindo no dia, utilizando a estrutura "I feel... today" para expressar esse sentimento.

Em seguida, aqueles que se sentirem à vontade podem apresentar seus desenhos oralmente, dizendo em inglês como se sentem, promovendo a prática da oralidade de forma lúdica e afetiva.

Esta atividade trabalha o TCT Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social).

Orientações

Discovery time

Peça aos estudantes que observem as imagens e comparem-nas. Converse com eles e rastreie o conhecimento deles sobre cores e seus significados. Ex-

Expectativas de aprendizagem

- Ampliar o vocabulário sobre membros da família.
- Conversar sobre e descrever membros da família.
- Reconhecer e refletir sobre diferentes formações familiares.

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes terão a oportunidade de ampliar o vocabulário relacionado aos membros da família, um tema essencial na vida de toda criança. Por meio de atividades interativas, os estudantes serão estimulados a conversar e descrever seus familiares, utilizando frases simples e desenvolvendo habilidades de comunicação oral. Além disso, serão convidados a reconhecer e refletir sobre diferentes formações familiares, promovendo o respeito à diversidade, a empatia e a valorização das relações humanas. Essa abordagem contribui para o aprendizado em língua inglesa e para a formação cidadã.

Foco na BNCC

Competências gerais: **1, 2, 3, 4, 7, 8, 9 e 10.**

Competências específicas de Linguagens: **2, 3 e 4.**

Foco nos TCTs

Esta unidade trabalhará os TCTs **Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social) e Multiculturalismo (Diversidade cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras)** por meio de atividades que abordam a diversidade de formação familiar, como as *blended families* (famílias formadas por adultos e filhos de relacionamentos anteriores), bem como as formas de cuidado coletivo praticadas em comunidades indígenas e africanas tradicionais.

UNIT

2

OUR FAMILY



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

16

SIXTEEN

Orientações

Abertura TCT

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
1. Antes de entrar na unidade, revise com os estudantes o vocabulário sobre família que já foi visto no ano anterior. Caso eles não tenham visto esse vocabulário, apresente-o rapidamente com uma árvore genealógica na lousa. Para revisar, escreva ou desenhe os nomes dos membros da família na lousa. Fale as palavras e peça aos estudantes que repitam em coro. Em seguida, diga frases simples como: “*She is a girl. She is not your friend. She is your...?*” (sister); “*He is the dad of the family.*” (father);

“*She is the mom.*” (mother); “*You are the... of your mother?*” (son/daughter); “*He is a boy. He is the son of your mom.*” (brother). Os estudantes devem levantar a mão ou bater palmas quando souberem a resposta.

Peça aos estudantes que observem a imagem de abertura e pergunte a eles o que ela representa. Espera-se que eles reconheçam a imagem como a de um álbum de fotos de família. Pergunte se eles já viram um desses em casa ou nos celulares de seus responsáveis. Diga aos estudantes que escutarão um áudio explicando quem são as pessoas da foto. Toque o diálogo do **áudio 12** (transcrição na **página 70**) e peça a eles que apontem para as pessoas que a menina menciona. Depois corrija, explicando que *stepmother* (ou *stepmom*) e *stepfather* (ou *stepdad*) são palavras que chegaram a



1. LISTEN MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL
 2. WHAT IS YOUR FAVORITE FAMILY? É A SUA FAMÍLIA?
2. Personal answer.



AUDIO 12



INFOGRÁFICO CLICÁVEL

SEVENTEEN 17

Atividade complementar TCT

Materiais necessários

- Papel sulfite ou cartolina;
- lápis de cor;
- canetas.

Divida a turma em duplas ou trios. Cada grupo deverá criar uma árvore genealógica de uma família fictícia, incluindo obrigatoriamente os termos: *mother, father, sister, brother, son, daughter, stepmother, stepfather, uncle, aunt, cousin*. Eles podem inventar nomes e idades para os personagens.

Antes da atividade, revise rapidamente o vocabulário na lousa e modele uma árvore genealógica simples com os estudantes, para garantir que todos compreendam os termos.

Depois que terminarem o desenho da árvore, cada grupo apresenta brevemente sua família para a turma, usando frases simples como:

"This is Peter. He is the father."

"Anna is the cousin. She is 12 years old."

"This is my stepmother. Her name is Carol."

Essa atividade trabalha o TCT Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social).

► ver no **Sound box** da unidade passada (**página 12**) e que são madrasta e padrasto, respectivamente. *Aunt, uncle* e *cousin* são palavras novas do vocabulário, sendo tia, tio e primo ou prima, respectivamente.

2. Pergunte aos estudantes se algumas dessas famílias da ilustração se parecem com as famílias deles. Escolha alguns estudantes e peça a eles que descrevam sua família (esse diálogo pode ser feito em português). Antes da apresentação, reforce com a turma a necessidade de respeitar a fala do colega e explique que existem diversas constituições familiares. Toda família é especial e importante. Respeite casos em que o estudante não se sinta à vontade de falar sobre a família.

Essa atividade trabalha o TCT Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social).

Atenção

Muitas vezes o desempenho de um estudante pode estar atrelado ao ambiente familiar em que vive. Caso reconheça algum sinal de um ambiente familiar disfuncional, adapte as práticas pedagógicas a fim de responder às necessidades específicas daquele estudante. A sala de aula pode representar um espaço de acolhimento e estabilidade, capaz de compensar algumas carências e favorecer o desenvolvimento do estudante.

Para saber mais sobre a relação família-escola na formação do estudante, acesse: https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/parceria_familia_escola_vf.pdf. Acesso em: 9 set. 2025.

Orientações

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Toque o **áudio 13** (transcrição na **página 70**) para que os estudantes se familiarizem e depois toque novamente repetindo com eles o diálogo. Em seguida, toque novamente o áudio e peça aos estudantes que tentem identificar os familiares que Carol cita no diálogo (*mom – mother, stepfather e cousin*). Peça aos estudantes que observem as palavras destacadas abaixo da ilustração, leia com eles as palavras. Toque novamente o áudio e peça que copiem em seus cadernos, em letra de forma e cursiva, as palavras referentes aos membros da família que Carol cita em seu diálogo.

Let's sing

Reproduza o **áudio 2** completo uma vez, para que os estudantes entrem em contato com o ritmo da música. Depois, reproduza verso por verso, pedindo à turma que repita cada verso, a fim de memorizar a letra. Quando os estudantes já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhados pelo áudio.

Let's move

Nesta atividade, será aplicada a metodologia **Total Physical Response (TPR)**, que promove o aprendizado ao associar a fala a movimentos corporais. Antes de começar, mostre aos estudantes as palavras do box **Let's move** e as imagens que representam. Relembre com eles os verbos *clap* e *point*.

Reúna os estudantes em círculo e determine um membro da família (entre os estudados nesta aula) a cada estudante (sussurre a palavra no ouvido ou fale alto para que todos ouçam). Explique que você dará comandos diferentes a cada familiar e eles devem segui-los (por exemplo, *"mom: clap, cousin: point"*). Inicialmente, demonstre a atividade com um ou dois estudantes e vá devagar. Quando a turma estiver familiarizada, aumente o ritmo. Se o tempo permitir e o número de estudantes da turma não for muito grande, você pode pedir a voluntários que deem comandos.



LANGUAGE PLACE

1. LOOK AT THE PICTURE AND LISTEN TO THE CONVERSATION. OBSERVE A IMAGEM E ESCUTE A CONVERSA.



ÁUDIO 13



Laís Brando

NOW, COPY THE FAMILY MEMBERS THAT CAROL INTRODUCES TO TATIANA IN YOUR NOTEBOOK. AGORA, COPIE OS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE CAROL APRESENTA À TATIANA EM SEU CADERNO. 1. Mom; stepfather; cousin.

STEPFATHER

COUSIN

UNCLE

MOM



LET'S SING

COUSIN, UNCLE, AUNT, AND MOM



ÁUDIO 2



PeopleImages.com - Yuri A. Shusternock.com

LET'S MOVE



CLAP



POINT

Bohdan Malitskiy/Shutterstock.com
PeopleImages.com - Yuri A. Shusternock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

18 EIGHTEEN

2. Peça aos estudantes que observem as imagens e o texto abaixo delas. Peça para que tentem identificar os pedidos pelo textos e apontem. Por fim, realize a correção junto com a turma e acolha respostas diferentes, compreendendo que os estudantes podem trazer perspectivas influenciadas por suas próprias experiências familiares.

3. Antes da conversa, revise com a turma os nomes dos membros da família em inglês. Depois, escreva no quadro frases-modelo simples, como *"I have three aunts"* ou *"My stepfather's name is..."*. Faça uma simulação com um estudante, depois, organize a turma em duplas para praticar. Reforce o uso do vocabulário novo, mas não

impeça os estudantes de usar também o vocabulário aprendido no ano anterior. Troque as duplas quantas vezes achar necessário para treinarem a conversação.

English all around TCT

Inicie explicando que o provérbio *"É preciso uma aldeia para criar uma criança"* tem origem africana, embora não haja um consenso absoluto sobre qual povo ou região específica criou a expressão. A frase é frequentemente atribuída a sabedorias tradicionais de comunidades africanas, principalmente entre os povos igbo e iorubá da Nigéria, onde a criação coletiva das crianças é uma prática comum e valorizada há gerações.

2. LOOK AT THE PICTURES, IDENTIFY, AND POINT THE FAMILY MEMBER. OBSERVE AS IMAGENS, IDENTIFIQUE E APONTE O MEMBRO DA FAMÍLIA.



A GRANDMOTHER AND
A BROTHER



AN AUNT

3. TALK TO A CLASSMATE ABOUT YOUR FAMILY. CONVERSE COM UM COLEGA SOBRE SUA FAMÍLIA.



I HAVE A GRANDFATHER,
A GRANDMOTHER, TWO
BROTHERS, A STEPMOTHER,
AND A FATHER. AND YOU?



ENGLISH ALL AROUND

IT TAKES A VILLAGE TO RAISE A CHILD



WHAT DO YOU THINK ABOUT THIS
EXPRESSION FROM IGBO AND
YORUBA PEOPLE OF NIGERIA?
O QUE VOCÊ ACHA DESSA
EXPRESSION DOS POVOS IGBO E
YORUBA DA NIGERIA?



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

NINETEEN 19

Fontes:

- GOLDBERG, J. It Takes A Village To Determine The Origins Of An African Proverb. *Npr*, [s. l.], 30 jul. 2016. Disponível em: <https://www.npr.org/sections/goatsandsoda/2016/07/30/487925796/it-takes-a-village-to-determine-the-origins-of-an-african-proverb>. Acesso em: 9 set. 2025.
- ALBUQUERQUE, J. Educação Xukuru-Kariri: a preservação da cultura entre gerações. *Lunetas*, [s. l.], 24 jun. 2021. Disponível em: <https://lunetas.com.br/educacao-xukuru-kariri/>. Acesso em: 13 maio 2025.

Para aprofundar

Os links a seguir ajudarão a entender de maneira mais profunda a maternidade/paternidade compartilhada dentro dos povos originários:

DREHER, Andressa. Maternidade indígena. *AZMina*, [s. l.], 28 nov. 2016. Disponível em: <https://azmina.com.br/reportagens/maternidade-indigena/>. Acesso em: 13 maio 2025.

AMBROSIO, Nicolý. Maternidade ancestral: a criação de filhos indígenas. *Nexo Jornal*, [s. l.], 2 set. 2024. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/externo/2024/09/02/maternidade-ancestral-a-criacao-de-filhos-indigenas>. Acesso em: 13 maio 2025.

► A frase se relaciona também com os povos originários brasileiros, expressando um valor presente em muitas de suas culturas: a coletividade na criação e educação das crianças.

Nos povos indígenas do Brasil, a educação e o cuidado das crianças não são responsabilidade apenas dos pais biológicos, mas de toda a comunidade, isto é, avós, tios, irmãos, vizinhos e outros membros do grupo têm papéis ativos no desenvolvimento da criança. Essa prática reflete uma forma de organização social baseada na solidariedade, na partilha de saberes e no senso de pertencimento coletivo.

Se possível, mostre trechos do documentário *MIMUS* que mostra como a maternidade/paternidade é algo

compartilhado e de como o conceito de família é bem mais amplo para alguns povos originários e tradicionais brasileiros. Vídeo disponível em: <https://mimus.usina-daimaginacao.org/video/margarete-pipra/>. Acesso em: 15 maio 2025.

Promova uma discussão com os estudantes e pergunte se alguém tem famílias parecidas com as mostradas nos vídeos.

Essa atividade trabalha os TCTs Cidadania e Cívismo (Vida Familiar e Social) e Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

My turn

Materiais necessários

- Folha sulfite;
- papel *color set* ou cartolina;
- revistas;
- recortes;
- tintas, canetas coloridas, lápis de cor, purpurina, lantejoulas ou fitas para decorar.

1. Leia o enunciado com os estudantes e peça que observem a foto da atividade e explique que criarão uma foto da família de Lucy.

Peça aos estudantes que tragam fotos de pessoas de várias idades ou disponibilize recortes de imagens impressas da internet e materiais para decorarem sua colagem (lantejoulas, purpurinas, papéis com texturas diferentes, tintas ou fitas). Se na escola houver revistas que possam ser recortadas, você pode distribuí-las e pedir aos estudantes que recortem pessoas para compor a foto de família.

Distribua folhas sulfite aos estudantes e peça a eles que desenhem e decorem um porta-retrato. Depois, eles devem colar as imagens de pessoas que representam os familiares de Lucy e escrever os membros da família que cada imagem representa. Quando terminarem, peça a dois ou três estudantes que apresentem sua colagem para a turma.

2. Leia o enunciado com os estudantes e explique que, da mesma forma que eles criaram uma foto da família de Lucy, eles agora desenharão a própria família, no caderno, nomeando cada membro.

3. Peça aos estudantes que tragam fotos impressas de membros de suas famílias para fazer uma colagem de um minialbum. Disponibilize folhas sulfite e papel *color set* ou cartolina, além de materiais para decorar (tintas, lápis de cor, canetas hidrográficas, adesivos, lantejoulas).

Após a confecção dos álbuns, peça a eles que escrevam os nomes das pessoas que estão na foto e o parentesco que têm com elas, apresentando a família aos colegas.

Aproveite o momento para reforçar o respeito à diversidade familiar, mostrando que cada família é única.



MY TURN

1. MAKE A FAMILY PHOTO FOR LUCY. FAÇA UMA FOTO DE FAMÍLIA PARA LUCY.



5D Media/Shutterstock.com

2. NOW, DRAW YOUR FAMILY IN YOUR NOTEBOOK AND DESCRIBE THE PEOPLE. AGORA, DESENHE SUA FAMÍLIA NO CADERNO E DESCREVA AS PESSOAS.



3. MY FAMILY PHOTO ALBUM. MEU ÁLBUM DE FAMÍLIA.



AlessandroBasciolli/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

20 TWENTY

Caso algum estudante não possua fotos de seus familiares ou não queira trazer por motivos pessoais, permita que desenhem ou usem imagens de revistas para montar seu álbum de fotos.

Para brincar

Desenhe na lousa uma árvore genealógica com você ao centro. Imprima ou escreva cartões com os nomes dos membros da família (*mother, father, sister, brother, stepmother, stepfather, uncle, aunt, cousin*).

Divida a turma em dois grupos ou organize-a em círculo. Cada estudante pega um cartão sem olhar e segura na testa (os colegas veem, mas ele não). Então, ele deve fazer perguntas em inglês para descobrir quem é o parente, e o restante da turma só pode responder “yes” ou “no”.

Exemplos de perguntas que podem ser ensinadas previamente: “Am I a woman?”, “Am I a parent?”, “Do I have children?”.

Quando o estudante adivinhar corretamente, troca-se o jogador.

Ganha o grupo que adivinhar mais familiares corretamente no tempo determinado.



DISCOVERY TIME

THE MYTH OF EVIL STEPMOTHERS



Cinematic/Alamy/Fotoarena

LUCY WILDE,
DESPICABLE ME
2, 2013.

1. SEARCH EXAMPLES OF GOOD STEPMOTHERS AND FOLLOW YOUR TEACHER'S INSTRUCTIONS. PESQUISE EXEMPLOS DE MADRASTAS BOAS E SIGA AS INSTRUÇÕES DE SEU PROFESSOR.



NOW I CAN...



Zeinau605/
Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...



COPIE OS ITENS EM SEU CADERNO E DESENHE AO LADO O EMOJI QUE REPRESENTA SUA AVALIAÇÃO. [Personal answers.](#)

- DIZER OS NOMES DOS MEMBROS DA FAMÍLIA.
- DESCREVER MINHA FAMÍLIA.
- PERGUNTAR SOBRE A FAMÍLIA DOS MEUS AMIGOS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Discovery time

Mostre a imagem aos estudantes e pergunte se eles conhecem o personagem. Explique que ela é um personagem do filme *Meu Malvado Favorito (Despicable Me)*, esposa de Felonius Gru e madrastra de Margo, Edith e Agnes. Reflita com os estudantes sobre o enunciado e cite exemplos de contos de fadas e produções antigas de animações e filmes nas quais as figuras de padrastos e madrastas são retratadas de forma pejorativa. Discuta com eles se esse exemplo é real ou apenas mito e, se possível, incentive os estudantes a darem seus próprios depoimentos.

Cite exemplos ou peça também aos próprios estudantes que elenquem ou pesquisem animações ou filmes em que esse mito vem sendo desfeito. Após a discussão, apresente o conceito de *blended families* (famílias mistas), que são famílias formadas por adultos e filhos de relacionamentos anteriores. Reforce que é possível se criar um lar com respeito, muito amor e cuidado em diferentes composições familiares.

Essa atividade trabalha o TCT Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social).

Now I can...

Oriento os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Alphabet time

Esta seção tem como objetivo familiarizar os estudantes, dentro do contexto da língua inglesa, com as letras do alfabeto latino e os símbolos numéricos, favorecendo não apenas o aprendizado da língua inglesa mas também contribuindo para o desenvolvimento da alfabetização em língua portuguesa e para a disciplina de Matemática.

Espera-se que os estudantes, além de se familiarizar com os nomes das letras do alfabeto e dos números em inglês, também desenvolvam o raciocínio matemático e pratiquem a escrita das letras em sua forma cursiva.

1. Esta atividade propõe que os estudantes reconheçam as vogais (**A, E, I, O, U**) em meio a um espaço cheio de letras do alfabeto. Antes de iniciar a atividade, leia o enunciado junto à turma. Explique que *vowels* significa vogais em inglês e pergunte aos estudantes se conhecem as letras que formam o conjunto das vogais. Em seguida, pergunte a eles se alguém se lembra de como são pronunciadas essas letras na língua inglesa. Caso alguém se lembre, permita que fale em voz alta, para que todos escutem. Se houver mais de um candidato, organize-os para falarem juntos, respeitando o tempo do outro. Caso não haja nenhum candidato, proponha uma revisão, convidando-os a repetir o nome das letras junto a você.

Convide-os a vasculhar a ilustração da atividade, apontando para cada vogal que encontrarem. Em seguida, peça para que contem a quantidade de cada uma das vogais. Corrija a atividade junto com a turma.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



ALPHABET TIME

1. FIND AND POINT OUT THE VOWELS. ENCONTRE E APONTE AS VOGAIS.



Olelia3/Shutterstock.com

NOW, COUNT. HOW MANY VOWELS ARE THERE?



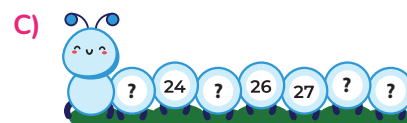
WRITE THEM IN YOUR NOTEBOOK. AGORA, CONTE. QUANTAS VOGAIS APARECEM? ESCREVA EM SEU CADERNO.

1. Four "A"; four "E"; five "I"; three "O"; three "U".

2. IN YOUR NOTEBOOK, COMPLETE THE MISSING NUMBERS. EM SEU CADERNO, COMPLETE COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO.



A) 2 (two); 5 (five); 7 (seven).



C) 23 (twenty-three); 25 (twenty-five); 28 (twenty-eight); 29 (twenty-nine).



B) 13 (thirteen); 14 (fourteen); 16 (sixteen).



D) 33 (thirty-three); 35 (thirty-five); 36 (thirty-six); 38 (thirty-eight).

Black Felix/Shutterstock.com

22 TWENTY-TWO

2. Leia o enunciado com a turma e peça para que observe as ilustrações abaixo. Mostre que há espaços onde estão faltando os algarismos. Comece pelo item A, onde estão faltando algarismos que os estudantes já estão mais familiarizados. No caderno, peça que escrevam quais são esses algarismos e como são escritos seus nomes em inglês. Promova o mesmo com os demais itens, anotando na lousa os nomes dos números que ainda não estão familiarizados. Mostre como, com exceção de *eleven* e *twelve*, os números da primeira dezena são sempre terminados em *-teen*. A partir de *twenty*, explique que os números são separados por um hífen. Aproveite a oportunidade para trabalhar todos os algarismos até *thirty-eight*.



REVIEW

1. DRAW IN YOUR NOTEBOOK. DESENHE EM SEU CADERNO.



- A) A HAPPY FACE.
- B) A SAD FACE.
- C) AN ANGRY FACE.
- D) A SCARED FACE.

2. COUNT THE FAMILY MEMBERS. CONTE OS MEMBROS DA FAMÍLIA.



A

A) 6 (six)



B

B) 4 (four)



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Review

A seção **Review** tem como objetivo retomar os temas e conteúdo trabalhados durante as últimas duas unidades (unidades 1 e 2), garantindo que os estudantes os consolidem em seus aprendizados. Este também é o momento para que cada estudante reflita sobre seu próprio desenvolvimento, expresse suas principais conquistas e aponte dúvidas ou dificuldades encontradas em seu percurso com a língua inglesa. Incentive a troca de experiências entre todos da turma e aproveite a oportunidade para fazer uma avaliação diagnóstica, com foco nos pontos que ainda exigem maior atenção. Com base nos resultados, desenvolva uma revisão mais direcionada aos conteúdos que não foram totalmente absorvidos.

1-2. As atividades desta seção podem ser feitas em duplas ou individualmente. Estabeleça o tempo para que os estudantes respondam. Em seguida, promova a correção na lousa, com a participação de toda a turma.

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer o vocabulário esportivo.
- Falar sobre a prática de esportes.
- Conhecer esportes de diferentes partes do mundo.
- Aprender o uso dos verbos *to go* e *to play*.

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes desenvolverão habilidades linguísticas: compreensão oral, leitura, produção escrita e fala, por meio do tema “Esportes”. Por meio de atividades dinâmicas e contextualizadas, eles serão incentivados a reconhecer e utilizar o vocabulário esportivo, explorando diferentes práticas esportivas do Brasil e do mundo. O uso dos verbos *to go* e *to play* será introduzido no contexto da prática esportiva, ajudando os estudantes a construir frases simples sobre suas preferências e rotinas. Ao conhecerem esportes de diferentes origens culturais, os estudantes também terão a oportunidade de ampliar sua visão de mundo e valorizar a diversidade. Essa abordagem favorece tanto o aprendizado da língua inglesa quanto o estímulo à comunicação, à expressão pessoal e ao trabalho colaborativo.

Foco na BNCC

Competências gerais: **1, 2, 3, 4, 6, 7 e 8.**

Competências específicas de Linguagens: **2, 3, 4, 5 e 6.**

Foco nos TCTs

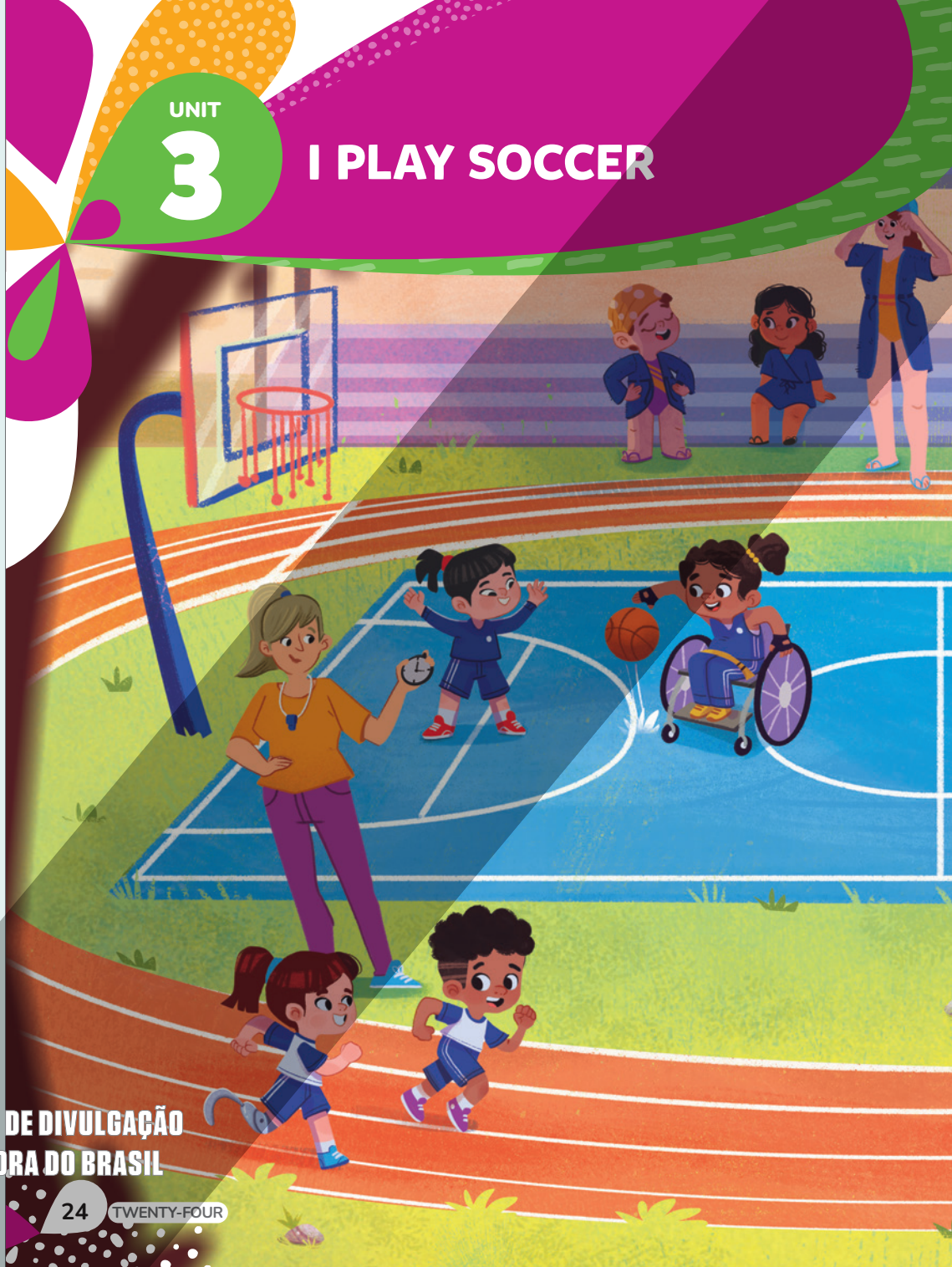
Nesta unidade, o tema “Esportes” conecta os TCTs **Saúde (1) e Multiculturalismo Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas Culturais Brasileiras.**

Os estudantes são estimulados a valorizar a prática esportiva como forma de promover a saúde física e o bem-estar. Ao conhecer esportes de diferentes culturas, ampliam sua compreensão sobre a diversidade cultural, desenvolvendo respeito e empatia. Dessa forma, o aprendizado do inglês anda lado a lado com a formação de hábitos saudáveis e a valorização da pluralidade cultural, fortalecendo a cidadania e a convivência inclusiva.

UNIT

3

I PLAY SOCCER



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

24

TWENTY-FOUR

Orientações

Abertura



Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
- 1. Explore a imagem de abertura e pergunte aos estudantes quais dos esportes apresentados eles conhecem e qual é o mais popular no Brasil. Permita que eles compartilhem suas opiniões. Diga, então, que eles irão ouvir um áudio e que devem tentar identificar palavras com as quais já estão familiarizados e inferir o que está sendo dito. Reproduza uma vez o diálogo do **áudio 14** (transcrição nas **páginas 70 e 71**), que

contém o diálogo entre as quatro crianças. Após os estudantes compartilharem suas hipóteses, explique que as crianças estão falando dos esportes que praticam. Avise que você irá reproduzir o áudio uma segunda vez e que eles deverão apontar cada esporte à medida que ele for mencionado. Depois, pergunte quais esportes não foram mencionados no áudio. Pergunte se sabem como dizer o nome desses esportes em inglês. Ouça todas as contribuições e, se possível, leve-os à sala de informática ou utilize um dicionário ilustrado para pesquisar com eles como se fala o nome dos esportes mencionados em língua inglesa.

- 2. Espera-se que os estudantes compartilhem qual esporte praticam. Caso não pratiquem nenhum, pergunte quais



1. LISTEN AND WRITE. MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

2. WHAT SPORTS DO YOU LIKE? DA EDITORA DO BRASIL

2. Personal answer.



ÁUDIO 14



TWENTY-FIVE 25

Para ampliar TCT

Faça uma pesquisa na comunidade e veja se há algum espaço que ofereça gratuitamente aulas de algum dos esportes explorados (ou mesmo outras atividades físicas) e compartilhe essa informação com os estudantes e seus responsáveis, incentivando-os a visitar o local e, quem sabe, fazer alguma aula, pois atividade física é muito importante para manter-se saudável. Essa é uma oportunidade para as famílias conhecerem algumas iniciativas que podem passar despercebidas, mas que podem trazer mudanças significativas para a vida dos estudantes. **Esta atividade trabalha o TCT Saúde (Saúde).**

Para brincar TCT

Proponha aos estudantes uma brincadeira chamada "play tag". Essa brincadeira precisa acontecer em um espaço aberto ou em uma quadra de esportes. A participação do/da professor(a) de Educação Física durante toda a brincadeira seria ideal. Uma criança precisa "pegar a outra". Cada criança que for pega só pode tentar pegar outra após citar "um esporte" em inglês, em voz alta. Relembre-os de que essa é uma brincadeira muito popular em várias partes do mundo e pergunte se lembram como a chamamos em português (pega-pega ou pique-pega). Fique atento durante a brincadeira, pois é uma atividade intensa, e os estudantes podem se machucar. **Esta atividade trabalha o TCT Saúde (Saúde).**

Para aprofundar

Esportes são atividades que estimulam o crescimento físico, mental e social dos jovens; por isso são fundamentais. Para saber mais sobre os tipos de benefícios que os esportes trazem durante a infância, indica-se acessar:

- A IMPORTÂNCIA dos esportes na infância. São Paulo: Fundação Abrinq, 4 mar. 2024. Disponível em: <https://www.fad.org.br/noticias/esportes-na-infancia>. Acesso em: 23 maio 2025.

gostam ou gostariam de praticar. Aproveite para destacar a importância de se praticar exercícios físicos. Destaque que existem muitos tipos de esporte: com bola, com raquete, na água, ao ar livre, em grupo ou individuais, e que devem explorar cada um deles para descobrir de quais gostam mais. **Esta atividade trabalha o TCT Saúde (Saúde).**

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Explique aos estudantes que eles ouvirão um áudio duas vezes. Reproduza o vocabulário do **áudio 15** (transcrição na **página 71**). Peça que, na primeira vez, prestem atenção, tentando identificar palavras que já conhecem. Encoraje-os a levantar hipóteses sobre o que está sendo dito. Na segunda vez, chamando a atenção da turma para as imagens, explique que o áudio apresenta duas crianças falando sobre seus esportes favoritos. Depois, peça aos estudantes que relacionem as crianças nas imagens aos itens que representam seus esportes favoritos. Corrija a resposta com todos.

Let's sing

Reproduza o **áudio 3** (transcrição na **página 67**) completo uma vez para que os estudantes entrem em contato com a música. Depois, reproduza verso por verso, pedindo à turma que repita cada um a fim de memorizar a letra. Quando eles já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhados pelo áudio.

Let's move

Nesta atividade, será aplicada a metodologia **Total Physical Response (TPR)**, que promove o aprendizado ao associar a fala a movimentos corporais. Antes de começar, mostre aos estudantes as palavras do boxe **Let's move** e as imagens que as acompanham. Reproduza a música novamente e peça aos estudantes que imitem a mímica, imitando as ações de "nadar" e "correr" quando "swim" e "run" forem mencionadas.



LANGUAGE PLACE

1. LISTEN AND, IN YOUR NOTEBOOK, MATCH. ESCUTE E, EM SEU CADERNO, RELACIONE.



ÁUDIO 15

A) 2; B) 1.



Image08/istockphoto.com



Pavel Shvet/Shutterstock.com



bigmanonline/istockphoto.com



grey_and/Shutterstock.com



LET'S SING

SPORTS, SPORTS, HERE WE GO!



ÁUDIO 3



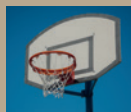
Alexander Goldbey/istockphoto.com



medialphotos/istockphoto.com



Veronique Duplain/Shutterstock.com



Cristina Judio/Shutterstock.com



Andrei Naumenko/istockphoto.com



Yanlevy/istockphoto.com



suman bhaurm/istockphoto.com

LET'S MOVE



Imgonhand/istockphoto.com



Hakase/istockphoto.com

SWIM

RUN

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. FIND AND POINT OUT THE SPORTS. ENCONTRE E APONTE OS ESPORTES.



INFOGRÁFICO CLICÁVEL

BASKETBALL

SOCCER

RUNNING

DODGEBALL

SWIMMING

VOLLEYBALL

BIKING



TDP Studio

3. WHAT SPORTS DO YOU PLAY? TALK TO A CLASSMATE. QUAIS ESPORTES VOCÊ PRÁTICA? CONVERSE COM UM COLEGA.



I LIKE SOCCER!

Art Photo Shutterstock.com



ENGLISH ALL AROUND

I PLAY SEPAK TAKRAW!



Gulumbangk/ Shutterstock.com

WHAT GAME IS THIS?
QUE JOGO É ESSE?



Lano Lan Shutterstock.com

A GROUP OF TEENAGERS
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
GAMES MALAYSIA 2013
DA EDITORA DO BRASIL

TWENTY-SEVEN 27

representado ali. Pergunte, ainda, se acreditam que esse jogo é para atletas profissionais ou apenas para entretenimento de família e amigos e se acham que ele seria popular no Brasil.

Explique que o jogo se chama “**sepak takraw**”, um esporte originário do Sudeste Asiático muito popular em países como Tailândia, Malásia e Indonésia. Ele é semelhante ao vôlei, mas, em vez de usar as mãos, os jogadores usam os pés, a cabeça, os joelhos e o peito para enviar uma bola de ratã por cima da rede.

O esporte exige muito trabalho de pés, agilidade e flexibilidade, pois os jogadores realizam chutes acrobáticos e piruetas para manter a bola em jogo. Ele é jogado tanto de forma recreativa quanto competitiva, mas continua sendo relativamente desconhecido fora de sua região de origem. No Brasil, existe a Confederação Brasileira de Sepak Takraw desde 2000, mas o esporte ainda é pouco difundido por aqui. Já a Tailândia é a maior vencedora nos campeonatos mundiais desse esporte. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade cultural).**

Fonte:

- TAKRAW no Brasil. Associação Brasileira de Takraw, Olinda, c2021. Disponível em: <https://www.takraw.com.br/indexxx.php>. Acesso em: 18 maio 2025.

2. Oriente os estudantes a observar a imagem, procurando por esportes conhecidos. Convide alguns estudantes para vir à frente da sala e mostrar um dos esportes encontrados. Promova uma conversa coletiva, permitindo que todos participem e compartilhem suas observações. Aproveite para reforçar o vocabulário e a pronúncia de forma lúdica e colaborativa.

3. Explique aos estudantes que eles irão praticar a fala em inglês usando a estrutura “**I play...**” para conversar com os colegas sobre esportes. Chame a atenção dos estudantes para o fato de que esportes como *swimming* e *running* são usados com “*go*” (*I go swimming on Mondays*), já outros, como *soccer*, *volleyball* ou *dodgeball*, são usados com *play* (*I play soccer on Saturdays*). Pergunte se eles conseguem

perceber um certo padrão nos esportes com os quais usamos *go* e com os quais usamos *play*. Explique que é comum usarmos *play* para esportes em equipe ou que envolvem bola. Já com esportes que terminam em *-ing*, normalmente usamos *go*. Antes de começar, peça a eles que observem no livro as frases-modelo: “*I play...*” e “*I go...*”.

English all around TCT

Chame a atenção dos estudantes para a imagem e pergunte o que está acontecendo nela. Com a ajuda deles, faça uma lista de quais itens esportivos estão representados (bola, rede). Considerando esses itens, o número de jogadores e o movimento que as pessoas na foto estão fazendo, indague qual esporte eles acreditam estar sendo

My turn

1. Oriente os estudantes a observar as imagens e tentar adivinhar qual é o esporte retratado pela metade, apontando-o e nomeando-o em voz alta. Então, peça que copiem o desenho dos esportes no caderno e completem a ilustração.

Discovery time

TCT

Explore a imagem com os estudantes e pergunte qual esporte, entre os que eles aprenderam na unidade, poderia estar relacionado a essa imagem (*running*).

1. Explique que esse é um jogo que acontece anualmente na Inglaterra e que, de tão popular, agora conta com participantes do mundo todo. Chamado The Cooper's Hill Cheese Rolling and Wake, os competidores correm ladeira abaixo atrás de um grande queijo, que pesa cerca de 4 quilos, que rola do topo da colina. O vencedor é quem conseguir pegar o queijo ou chegar ao final da colina primeiro.

A corrida é perigosa pelo fato de o terreno ser íngreme e irregular, frequentemente resultando em quedas e lesões, mas é popular e atrai tanto moradores locais quanto turistas. O evento tem uma longa história e faz parte de uma celebração das tradições locais. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade cultural).**

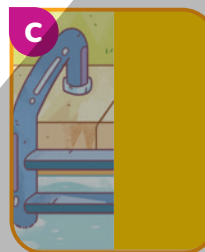
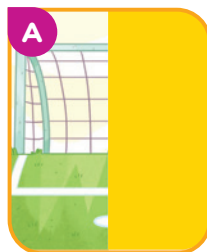
Atividade complementar

Para esta atividade, os estudantes devem realizar uma pesquisa simples para conhecer melhor o evento tradicional britânico The Cooper's Hill Cheese Rolling and Wake. Explique aos estudantes que eles deverão investigar, com a ajuda de um adulto, onde o evento acontece, o que as pessoas fazem e se eles gostariam de participar. Para isso, devem receber uma folha com instruções simples em inglês (e, se possível, apoio visual), na qual deverão desenhar ou colar a bandeira do país, ilustrar ou colar imagens do jogo, circular se gostariam de participar, desenhar um queijo e corredores e registrar três palavras novas que aprenderam (como *cheese*, *run*, *hill*). No dia seguinte, faça um breve momento de partilha, no qual os estudantes possam mostrar seus trabalhos e contar o que descobriram com suas famílias, promovendo o contato com outras culturas, a prática do vocabulário em inglês e a valorização da participação familiar na aprendizagem.



MY TURN

1. GUESS WHICH SPORT IT IS. POINT AND SAY. ADIVINHE QUAL É O ESPORTE. APONTE E DIGA. 1. A) Soccer; B) Basketball; C) Swimming; D) Tennis.



Lucas Santana Ferreira



DISCOVERY TIME

1. LOOK! WHICH SPORT IS THIS? OLHE! QUAL ESPORTE É ESTE? 1. Cooper's Hill Cheese-Rolling and Wake.



Cameron Smith/Getty Images

CONTESTANTS OF THE COOPER'S HILL CHEESE-ROLLING AND WAKE, ENGLAND, 2022.



2. DO YOU KNOW ANY SPORTS LIKE THIS?

Personal answer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

GET TO KNOW MORE

LET'S GET TO KNOW SOME DIFFERENT SPORTS? VAMOS CONHECER MAIS ALGUNS ESPORTES DIFERENTES?



CABER TOSS, CARMUNNOCK INTERNATIONAL HIGHLAND GAMES, SCOTLAND, 2018.

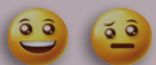


BOSSABALL, COPACABANA BEACH, RIO DE JANEIRO, BRAZIL, 2016.



CURLING, IX INTERNATIONAL MEDEXPERT CURLING CUP, SVETLOGORSK, RUSSIA, 2017.

NOW I CAN...



Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...



COPIE OS ITENS EM SEU CADERNO E DESENHE AO LADO O EMOJI QUE REPRESENTA SUA AVALIAÇÃO. *Personal answers.*

- NOMEAR ALGUNS ESPORTES.
- DIZER QUAL ESPORTE PRÁTICO.
- PERGUNTAR MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DOS MEUS AMIGOS.

DA EDITORA DO BRASIL

TWENTY-NINE 29

Orientações

Get to know more

Explique aos estudantes que diversas culturas têm seus próprios jogos e que muitos acabam se tornando esportes e são praticados de forma profissional. Apresente os exemplos nas imagens e converse com eles sobre as possíveis regras, dificuldades que os atletas enfrentam, tipo de acessório e equipamento necessário etc.

Caber toss: esporte tradicional escocês em que o objetivo é arremessar um tronco grande (*caber*) de madeira de forma que ele gire no ar e caia em linha reta.

Fonte: Scottish Highland Games Association (SHGA). Disponível em: <https://www.shga.co.uk>. Acesso: 19 maio 2025.

Bossaball: Esporte recente que mistura futebol, vôlei, ginástica e música, jogado sobre uma cama elástica inflável.

Fonte: Bossaball International (*site oficial*). Disponível em: <https://www.bossaballsports.com>. Acesso em: 8 set. 2025.

Curling: Esporte de precisão praticado no gelo, em que os jogadores deslizam pedras em direção a um alvo.

Fonte: World Curling Federation (WCF). Disponível em: <https://worldcurling.org>. Acesso: 19 maio 2025.

Now I can...

Orientar os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Interdisciplinaridade TCT

Proponha aos estudantes, organizados em grupos, uma pesquisa sobre esportes indígenas brasileiros com o auxílio do professor de Educação Física. Cada grupo deve escolher um esporte tradicional no Brasil ou no mundo, descobrir qual povo o pratica, como ele funciona, quais materiais naturais são utilizados e quais valores transmite (como cooperação e respeito à natureza). Após a pesquisa, os grupos farão uma breve apresentação, com algum auxílio visual (podem ser feitas ilustrações, montar cartazes com fotos, apresentações de *slides* ou até mesmo um pequeno vídeo explicativo). Ao final, a turma poderá vivenciar uma versão adaptada de um dos esportes no espaço escolar. A atividade estimula o respeito à diversidade cultural, a reflexão sobre identidade, sustentabilidade e amplia o repertório sociocultural.

Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas Culturais Brasileiras).

Expectativas de aprendizagem

- Ampliar o vocabulário de animais conhecendo espécies selvagens.
- Conversar sobre animais e preferências.
- Aprender sobre bioparques em diversas partes do mundo
- Aprender o que é uma *fact file*.

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes terão a oportunidade de ampliar o vocabulário relacionado a animais. A aprendizagem será ancorada em novos vocábulos, incentivando-os a desenvolverem a comunicação oral em inglês. Serão também exploradas mímicas e jogos que facilitam a associação entre palavras e movimentos, promovendo a memorização de forma divertida. A unidade também introduz o tema dos bioparques, promovendo uma reflexão sobre o cuidado com os animais e a importância da preservação ambiental. A apresentação ao gênero textual *fact file* auxilia a aprender a organizar informações de forma clara e objetiva. Essa abordagem amplia não apenas o vocabulário e a fluência no idioma, mas também incentiva a curiosidade, a pesquisa e o respeito à biodiversidade.

Foco na BNCC

Competências gerais: 2, 3, 4, 7 e 10.

Competências específicas de Línguas: 2, 3, 4 e 6.

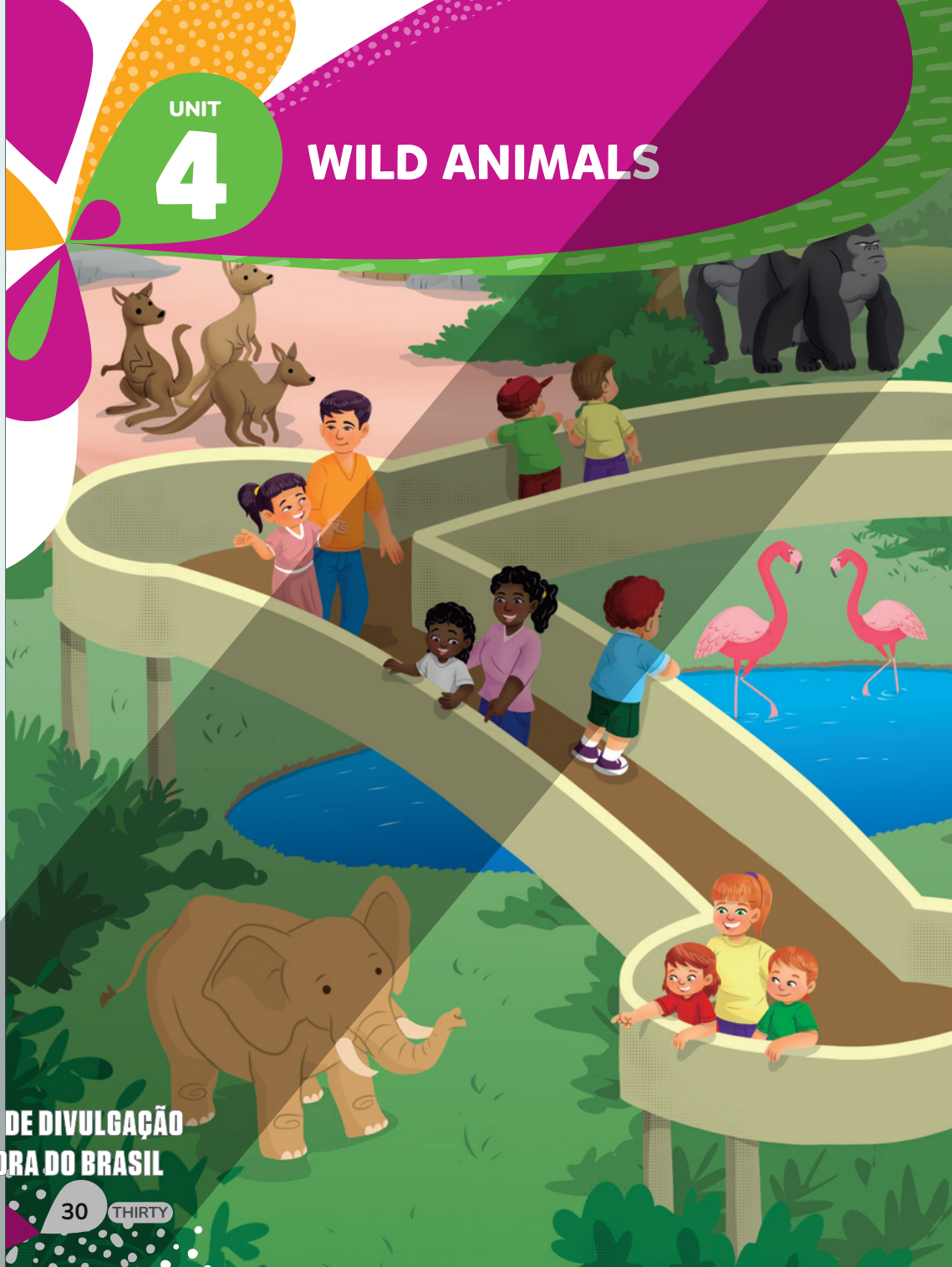
Foco nos TCTs

Esta unidade promove o desenvolvimento do vocabulário em inglês relacionado a animais selvagens e estimula a comunicação oral por meio de conversas sobre preferências e curiosidades do mundo animal. Ao explorar o conceito de bioparques em diferentes partes do mundo, os estudantes são convidados a refletir sobre a importância da preservação ambiental, do bem-estar animal e do papel educativo desses espaços. Assim, são abordados os TCTs **Meio Ambiente (Educação Ambiental)**, ao incentivar o cuidado com a fauna e com os habitats naturais, e **Multiculturalismo (Diversidade Cultural)**.

UNIT

4

WILD ANIMALS



Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
1. Dê início ao estudo da unidade propondo uma roda de conversa com os estudantes sobre animais selvagens. Comece com perguntas simples, como: "Vocês já foram a um zoológico? Como foi essa experiência?" e "Se sim, qual animal mais chamou a sua atenção e por quê?". Os estudantes podem compartilhar suas visitas, contar o que viram, o que mais gostaram e o que aprenderam. A conversa pode se expandir com perguntas como: "Vocês acham que os animais gostam de viver

no zoológico?" ou "Qual animal vocês gostariam de ver de perto e ainda não viram?".

Essa conversa apresenta a temática da unidade por meio de eventos de sua realidade, aproximando estudantes e temática a ser estudada. Peça aos estudantes que observem a ilustração de abertura e pergunte se eles conhecem algum desses animais e o que sabem sobre eles. Caso conheçam, questione se os viram em seu habitat natural ou em um zoológico. Chame a atenção deles para o ambiente mostrado na imagem e explique que se trata de um tipo de zoológico



TDF Studio

1. LISTEN AND POINT. ESCUTE E APONTE.



AUDIO 16

2. WHAT'S YOUR FAVORITE ANIMAL?
QUAL É O SEU ANIMAL FAVORITO?



2. Personal answer

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

THIRTY-ONE 31

diferente, um bioparque. Os bioparques são muito parecidos com os zoológicos, porém os animais ficam alojados em lugares bem espaçosos e que recriam seu habitat natural. Ele é um local voltado para pesquisas, preservação e educação ambiental. Para mais informações acesse: <https://plantarideias.com.br/o-que-e-bioparque#:~:text=importantes%20do%20Brasil%20que%20%C3%A9%20bioparque%3Fhabitat%20natural%20das%20esp%C3%A9cies%20envolvidas>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Após essa explicação, toque o **áudio 16** (transcrição na **página 71**) e peça que repitam as palavras referentes aos animais. Toque novamente e peça para repetirem os números e os nomes deles. Depois, peça que localizem os animais na imagem de abertura e apontem para eles ao dizer seu nome.

2. Discuta com eles qual desses animais eles mais gostam. Se necessário, modele as frases necessárias para a discussão como "I like..." e "My favorite animal is..."

Atividade complementar

Para esta atividade, cada estudante receberá uma folha contendo imagens dos cinco animais em uma coluna e, em outra coluna, os nomes desses animais embaralhados. A primeira parte da atividade consiste em ligar corretamente cada imagem ao nome correspondente utilizando lápis ou caneta. Após completar a correspondência, os estudantes formarão duplas e, juntos, praticarão a fala em inglês. Cada um apontará para uma imagem e dirá o nome do animal, seguido de uma frase curta, como: "It's a flamingo", "This is an elephant" ou "I like the kangaroo". Circule pela sala auxiliando na pronúncia e incentivando os estudantes a se expressarem com segurança.

Orientações

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Retome com os estudantes o vocabulário apresentado na abertura e peça a eles para repetirem os nomes dos animais apresentados. Depois, peça que eles escrevam as palavras no caderno.

Let's sing

Reproduza o **áudio 4** (transcrição na **página 67**) completo uma vez para que os estudantes entrem em contato com a música.

Relembre com eles os números já vistos anteriormente e leia a letra da música, solucionando as dúvidas de vocabulário.

Depois, reproduza verso por verso, pedindo que a turma repita cada um a fim de memorizar a letra. Quando as crianças já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhadas pelo áudio.

Let's move

Nesta atividade, será aplicada a metodologia *Total Physical Response* (TPR), que promove o aprendizado ao associar a fala a movimentos corporais. Antes de começar, mostre aos estudantes a frase do box **Let's move** e imagens que os acompanham. Demonstre os movimentos para a turma, fazendo gestos que um gato ou cachorro normalmente faz e peça aos estudantes que digam o nome do animal. Peça a um voluntário que faça uma mímica de um dos animais presentes no vocabulário.

Se a turma for muito grande, divida-a em grupos para que todos tenham mais oportunidades de brincar e praticar os nomes dos animais.



LANGUAGE PLACE

1. LOOK AND COPY THE WORDS IN YOUR NOTEBOOK. OBSERVE E COPIE AS PALAVRAS EM SEU CADERNO.

A)



flamingo

C)



kangaroo

B)



alligator

D)



elephant



LET'S SING

FIVE LITTLE ANIMALS



AUDIO 4



LET'S MOVE



MIME



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

32 THIRTY-TWO

Para conversar

Para iniciar a atividade, junte os estudantes em um círculo e pergunte: "Quais animais podemos ter em casa?"; "O que os diferencia dos animais que vivem soltos na natureza?"; "Você conhece algum animal que já foi selvagem, mas hoje vive com as pessoas?"; "E os animais de circo ou zoológico, são domésticos ou selvagens?"

Depois da conversa, dê a cada estudante uma folha com imagens de 10 animais variados. A tarefa será classificar os animais em três colunas: *Wild animals* / *Pet animals* / *Farm animals*.

Por fim, individualmente ou em duplas, peça a eles que escolham um animal doméstico, um de fazenda e um animal selvagem e escrevam uma frase simples em inglês sobre cada um. Encerre a atividade fazendo uma roda de compartilhamento das frases ou criando um mural com os trabalhos.

2. LISTEN AND MATCH THE PEOPLE TO THEIR FAVORITE ANIMAL IN YOUR NOTEBOOK. ESCUTE E LIGUE AS PESSOAS AO SEU ANIMAL FAVORITO EM SEU CADERNO.



AUDIO 17



NICO

RAVI

RAVI'S MOM

RAVI'S DAD



3. LISTEN AND ROLEPLAY THE DIALOGUE. ESCUTE E ENCENE O DIÁLOGO.



AUDIO 17



ENGLISH ALL AROUND



BIOPARKS ARE THE ZOO OF THE FUTURE!



TEMAIKEN BIOPARK
BIRD NURSERY IN
BUENOS AIRES,
ARGENTINA, 2004.

WHAT DO YOU KNOW ABOUT BIOPARKS?
O QUE VOCE SABE SOBRE BIOPARKS?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Personal answer.

THIRTY-THREE 33

2. Toque o **áudio 17** (transcrição na **página 71**) uma vez e peça aos estudantes que tentem identificar os personagens da conversa. Oriente-os a observar as imagens e toque o áudio uma segunda vez. Peça a eles que tentem identificar quais são os animais favoritos dos personagens, toque o áudio mais uma vez, se necessário, para auxiliá-los nas respostas. Você pode mostrar o diálogo uma última vez para conferir as respostas ou pedir que eles façam a correção em duplas.
3. Toque o **áudio 17** novamente e repita-o com os estudantes seguindo a transcrição na **página 71**. Quando estiverem confortáveis com as falas, divida os estudantes em grupos de quatro integrantes para que encenem o diálogo. Cada um escolhe um personagem inicial pa-

ra encenar, e depois, nas outras rodadas do *role play*, trocar de papel.

English all Around TCT

Peça que os estudantes observem a foto do Temaiken Bioparque em Buenos Aires e que descrevam o que estão vendo, destacando os animais presentes, o ambiente onde estão inseridos e as sensações que a imagem transmite. Em seguida, inicia-se uma conversa guiada em que eles compartilham suas experiências: se já visitaram zoológicos ou bioparques, o que observaram nesses locais, e se percebem diferenças entre eles. Explique aos estudantes que eles irão pesquisar o que são bioparques, como se diferenciam dos zoológicos tradicionais, e quais exemplos existem no Brasil e em outros países. Se possí-

vel, marque um horário no laboratório de informática da escola para a realização da atividade, dependendo da infraestrutura disponível. Outra opção é pedir aos estudantes que realizem a atividade em casa com a família.

Em sala de aula, os estudantes serão organizados em pequenos grupos para compartilhar as informações que encontraram. Com base nisso, deverão produzir uma apresentação ou cartaz digital destacando um bioparque pesquisado, com imagens, dados e curiosidades. Ao final, os grupos podem apresentar seus trabalhos para a turma, promovendo um momento de escuta, valorização das descobertas e reflexão sobre o cuidado com a vida animal e a sustentabilidade.

Esta atividade trabalha os TCTs Multiculturalismo (Diversidade Cultural) e Meio Ambiente (Educação Ambiental).

Fontes:

- O QUE é bioparque. *Plantar Ideias*, São Paulo, [20--]. Disponível em: <https://plantarideias.com.br/o-que-e-bioparque>. Acesso em: 19 maio 2025.
- BIOPARK: the zoo of the future. *The Washington Post*, 2 jul. 1989. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/archive/opinions/1989/07/02/biopark-the-zoo-of-the-future/4e2f677f-45ca-4a50-bcd3-61b8b1c07773/>. Acesso em: 19 maio 2025.

Interdisciplinaridade

Para enriquecer a atividade da seção **English all Around**, é recomendável a parceria com o professor de Ciências, que poderá aprofundar a discussão sobre o papel dos bioparques na preservação de espécies ameaçadas, na pesquisa científica e na educação ambiental.

My turn

1. Observe a imagem com os estudantes e retome com eles o vocabulário dos nomes dos animais ilustrados e dos números de **1** a **10**. Peça que encontrem e contem quantos animais estão escondidos na imagem. Depois peça a voluntários que digam em voz alta quantos animais encontraram e seus nomes em inglês, auxiliando-os caso não saibam a resposta.
2. Peça aos estudantes que desenhem no caderno o animal que eles mais gostaram dessa Unidade.
3. Peça aos estudantes que se organizem em duplas para conversar sobre seus desenhos. Escreva na lousa as estruturas "What's your favorite animal?" e "My favorite animal is...". Inicie a atividade fazendo uma demonstração com a ajuda de um voluntário da turma, mostrando como o diálogo deve acontecer. Depois, permita que os estudantes pratiquem com seus pares e, no momento oportuno, oriente-os a trocar de dupla para ampliar as interações e treinar o diálogo mais vezes.



MY TURN

1. FIND AND COUNT THE ANIMALS. ASK YOUR CLASSMATES WHAT THEY FOUND. ENCONTRE E CONTE OS ANIMAIS. PERGUNTE AOS COLEGAS O QUE ELES ENCONTRARAM.

- | | |
|--------------|---------------|
| A) GORILLAS | D) ELEPHANTS |
| B) FLAMINGOS | E) ALLIGATORS |
| C) KANGAROOS | F) GIRAFFES |



1. 2 Gorillas; 6 Flamingos;
3 Kangaroos; 1 Elephant;
4 Alligators; 3 Giraffes.



2. DRAW YOUR FAVORITE ANIMAL IN YOUR NOTEBOOK. DESENHE SEU ANIMAL FAVORITO NO CADERNO.
3. TALK TO A CLASSMATE AND SHOW YOUR DRAWING. FALE COM UM COLEGA E MOSTRE SEU DESENHO.



PERISCOPE TO READ

THE ANIMAL BOOK: A VISUAL ENCYCLOPEDIA OF LIFE ON EARTH, DE DAVID BURNIE (DK - CHILDREN).

ESCRITO EM INGLÊS E RICAMENTE ILUSTRADO, THE ANIMAL BOOK: A VISUAL ENCYCLOPEDIA OF LIFE ON EARTH CONTÉM MAIS DE 1500 ESPÉCIES DE ANIMAIS, COM INFORMAÇÕES SOBRE CADA UMA DELAS, BEM COMO DE SEUS HÁBITATS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



DISCOVERY TIME

1. READ THE PANTANAL'S ALLIGATOR FACT FILE. LEIA A FICHA TÉCNICA DO JACARÉ DO PANTANAL.



HABITAT: FOUND IN CENTRAL SOUTH AMERICA, INCLUDING BRAZIL'S PANTANAL WETLANDS.

FOOD: SNAILS, MOLLUSCS, CRUSTACEANS, AND FISH.

FUN FACT: THE YACARE CAIMAN IS SOMETIMES REFERRED TO AS THE PIRANHA CAIMAN, DUE TO ITS APPETITE FOR PIRANHA FISH.

SOURCE: YACARÉ CAIMAN. CROCODILES OF THE WORLD, [S. L.], 2019. AVAILABLE AT: [HTTPS://WWW.CROCODILESOFTHEWORLD.CO.UK/ANIMALS/YACARE-CAIMAN/](https://www.crocodilesoftheworld.co.uk/animals/yacare-caiman/). ACCESSED ON: 14 AUG. 2025.



Tatiana71/Shutterstock.com

NOW, RESEARCH AND, IN YOUR NOTEBOOK, MAKE A SHORT FACT FILE ABOUT YOUR FAVORITE ANIMAL. AGORA, PESQUISE E, EM SEU CADERNO, FAÇA UMA FICHA TÉCNICA DO SEU ANIMAL FAVORITO.



NOW I CAN...



Zaineb65/Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...



COPIE OS ITENS EM SEU CADERNO E DESENHE AO LADO O EMOJI QUE REPRESENTA SUA AVALIAÇÃO. *Personal answer.*

- NOMEAR ALGUNS ANIMAIS.
- DIZER QUAL MELHOR ANIMAL FAVORITO.
- ESCREVER UM FACT FILE SOBRE UM ANIMAL.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

THIRTY-FIVE 35

Discovery time

Apresente aos estudantes a *fact file* do jacaré do Pantanal e aproveite esse momento para introduzir, de forma simples, o que é esse tipo de texto. Explique que a *fact file* é um texto informativo curto com o objetivo de apresentar dados sobre um animal ou tema de maneira organizada e fácil de entender. Mostre que ela geralmente tem uma estrutura visual clara, com título (nome do animal), pequenos blocos de informação e, muitas vezes, uma imagem. Destaque também que as frases são geralmente curtas, simples e diretas.

1. Leia com os estudantes o texto da *fact file* do jacaré, destacando os três blocos principais: *habitat* (onde o animal vive), *food* (o que ele come) e *curiosity* (uma

informação interessante sobre ele). Converse com a turma sobre a função social desse tipo de texto, explicando que eles são usados para informar e ensinar, especialmente em livros, *sites* educativos ou exposições em museus e zoológicos.

Orienta os estudantes a pesquisarem informações semelhantes (*habitat*, *food* e *curiosity*) sobre os animais que desenharam anteriormente na **atividade 2** da seção **My Turn**. Eles podem realizar essa pesquisa no laboratório de informática ou em casa, com a ajuda de um responsável. Depois, organize a turma em grupos conforme os animais escolhidos. Dentro dos grupos, os estudantes compartilham suas informações e elaboram uma versão coletiva da *fact file*, que deverá

ser apresentada oralmente à turma com frases simples em inglês.

Esta atividade trabalha os TCTs Multiculturalismo (Diversidade Cultural) e Meio Ambiente (Educação Ambiental).

Para aprofundar

Para ajudar na preparação para atividade da seção **Discovery time**, o professor pode consultar os seguintes *sites* com exemplos acessíveis de *fact files*:

FACT Files – Animals. *BBC Earth*, [s. l.], [20--]. Disponível em: <https://www.bbcearth.com/factfiles/animals>. Acesso em: 13 jun. 2025.

ANIMAL Fact. *Animal Fact Files*, [s. l.], [20--]. Disponível em: <https://www.animalfactfiles.info/animal-facts>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Now I can...

Orienta os estudantes a copiar os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Alphabet time

1. Oriente os estudantes a observarem cada figura e a identificarem a palavra correspondente. Em seguida, peça que completem, no caderno, letra que está faltando. Depois, solicite que indiquem se a letra que preencheram é uma vogal ou uma consoante, utilizando **V** para vogal e **C** para consoante. Por fim, confira as respostas com a turma, estimulando a participação oral e o reconhecimento das letras dentro das palavras.

2. Antes de iniciar a atividade, apresente aos estudantes a forma escrita e falada dos números que aparecem nas sequências, escrevendo-os no quadro e pronunciando-os em voz alta em inglês. Repita com a turma para que associem som e grafia. Em seguida, peça que observem os trens e preencham os espaços vazios com os números que faltam em seu caderno, seguindo a lógica das sequências apresentadas. Reforce que os estudantes devem registrar os números tanto na forma numérica quanto por extenso, utilizando a letra cursiva. Finalize conferindo a atividade com a turma, reforçando a pronúncia e o reconhecimento da escrita dos números em inglês.



ALPHABET TIME

1. IN YOUR NOTEBOOK, IDENTIFY THE MISSING LETTER AND WRITE **C** FOR CONSONANT AND **V** FOR VOWEL. EM SEU CADERNO, IDENTIFIQUE A LETRA QUE FALTA E ESCREVA **C** PARA CONSOANTE E **V** PARA VOGAL. 1.A) C B) C C) V D) V E) C F) V G) C H) C

A



B

? EE

E



D

? OLL

B



B

? ALL

F



E

? RASER

C



O

? RANGE

G



C

? AT

D



E

? LEPHANT

H



S

? TAR

2. IN YOUR NOTEBOOK, COMPLETE WITH THE MISSING NUMBERS. EM SEU CADERNO, COMPLETE COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO.

A



D



B



E



C



2. A) 37 (thirty-seven); 39 (thirty-nine); 40 (forty); 42 (forty-two).
B) 44 (forty-four); 45 (forty-five); 47 (forty-seven); 48 (forty-eight).
C) 51 (fifty-one); 53 (fifty-three); 54 (fifty-four); 56 (fifty-six).
D) 58 (fifty-eight); 59 (fifty-nine); 61 (sixty-one); 62 (sixty-two).
E) 65 (sixty-five); 66 (sixty-six); 68 (sixty-eight); 69 (sixty-nine).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

36 THIRTY-SIX



REVIEW

1. FIND AND POINT OUT 10 DIFFERENCES. ENCONTRE E APONTE 10 DIFERENÇAS.



2. IN YOUR NOTEBOOK, MATCH THE ANIMALS TO THEIR SHADOWS. EM SEU CADERNO, RELACIONE OS ANIMAIS ÀS SUAS SOMBRAS. 2. A) 3; B) 2; C) 1.



A



1



B



2



C



3



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Review

A seção **Review** tem como objetivo retomar os temas e conteúdo trabalhados durante as últimas duas unidades (unidades 3 e 4), garantindo que os estudantes os consolidem em seus aprendizados. Este também é o momento para que cada estudante reflita sobre seu próprio desenvolvimento, expresse suas principais conquistas e aponte dúvidas ou dificuldades encontradas em seu percurso com a língua inglesa. Incentive a troca de experiências entre todos da turma e aproveite a oportunidade para fazer uma avaliação diagnóstica, com foco nos pontos que ainda exigem maior atenção. Com base nos resultados, desenvolva uma revisão mais direcionada aos conteúdos que não foram totalmente absorvidos.

1-2. As atividades desta seção podem ser feitas em duplas ou individualmente. Estabeleça o tempo para que os estudantes respondam. Em seguida, promova a correção na lousa, com a participação de toda a turma.

Expectativas de aprendizagem

- Conhecer os dias da semana em inglês.
- Falar sobre seus dias favoritos da semana.
- Iniciar a montagem de um calendário.

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes serão apresentados ao vocabulário dos dias da semana em inglês, associando essas palavras a suas rotinas e preferências pessoais. Para consolidar esse conhecimento, iniciarão a construção de um calendário coletivo da turma, que será enriquecido ao longo do ano com outros aprendizados. Além disso, os estudantes terão contato com informações sobre escolas ao redor do mundo, favorecendo o reconhecimento e o respeito à diversidade de experiências educacionais. Assim, o aprendizado em inglês é vinculado ao cotidiano dos estudantes e de povos ao redor do mundo.

Foco na BNCC

Competências gerais: **1, 4, 6, 8, 9 e 10.**

Competências específicas de Línguas: **1, 2, 3, 5 e 6.**

Foco nos TCTs

Nesta unidade, o eixo **Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)** é contemplado por meio do trabalho com a construção de um calendário coletivo, promovendo a valorização da convivência em sociedade. O tema **Interculturalismo (Diversidade Cultural)** também está presente, especialmente nas atividades que exploram o funcionamento de escolas em diferentes países, incentivando o respeito à diversidade cultural e a valorização de outras realidades educacionais. O tema **Saúde (Saúde)** também é desenvolvido na unidade, colocando em questão a importância do aprendizado emocional.

UNIT

5

WHAT DAY IS TODAY?



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

38 THIRTY-EIGHT

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
- 1. Explore a imagem de abertura e pergunte aos estudantes onde as crianças estão, sobre o que elas estão conversando e o que está sendo mostrado. Ouça as contribuições de todos e, então, explique que as crianças da ilustração estão falando sobre o dia da semana. Leia o que está escrito no *flipchart* ao lado da professora e repita com os estudantes cada dia da semana. Reproduza o diálogo do **áudio 18** (transcrição na **página 72**) uma vez, enquanto chama a atenção para a

imagem novamente. Explique os significados das palavras *today* e *tomorrow*.

Questione os estudantes sobre a pergunta da professora. Peça para apontarem no caderno o dia mencionado pela primeira aluna e explique que a resposta está errada, pois o dia mencionado é amanhã (*tomorrow*).

Solicite aos estudantes que repitam "*Thursday*" e pergunte qual é esse dia em português, chamando a atenção deles mais uma vez para a imagem do *flipchart*. Reproduza mais uma vez a gravação e faça uma



TOP Studio

repetição em coro. Depois peça para que pintem a palavra que indica o dia correto, ou seja, "Wednesday".

2. Incentive os estudantes a formularem frases completas, como: "Today is Monday. Tomorrow is Tuesday." Essa atividade pode ser feita também nas próximas aulas com variações, como "What is your favorite day of the week?", incentivando que se familiarizem com todos os dias.

Para brincar

Brinque de "hot potato" com os estudantes. Eles devem se sentar em círculo (caso a turma seja muito grande, divida-a em dois grupos). O primeiro estudante pega uma bola (pode ser uma bolinha de papel), diz um dia da semana e a passa para o colega, que deve dizer outro dia e assim por diante. Não vale repetir o dia do colega anterior e quem errar sai da roda.

Na primeira rodada, os estudantes podem dizer quaisquer dias da semana, desde que não repitam o mesmo dia duas vezes seguidas. Na próxima rodada, para aumentar o desafio, peça a eles que digam os dias da semana na ordem correta. Continue a brincadeira até que todos tenham falado pelo menos dois ou três dias.

1. Listen and point. Escute e aponte.



2. What day is today? What day is tomorrow? Que dia é hoje? Que dia é amanhã?



2. Personal answer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

THIRTY-NINE 39

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame a atenção dos estudantes para as palavras tracejadas na página. Questione se reconhecem alguma delas – talvez já tenham ouvido em alguma música, desenho animado, em algum aparelho tecnológico etc. Reproduza o **áudio 18** (transcrição na **página 72**), com os nomes dos dias da semana em inglês. Instrua que acompanhem as palavras com o dedo enquanto as ouvem. Em seguida, oriente-os a apontar para cada palavra logo que a ouvirem ser anunciada.

2. Explique que, em inglês, os dias da semana, de segunda a sexta-feira, são chamados *weekdays* e os dias do fim de semana, sábado e domingo, são chamados *weekend*. Explane aos estudantes que a palavra *weekend* nada mais é do que a junção das palavras *week* (semana) e *end* (final/fim). Diga a eles que muitas palavras em inglês são a soma de duas ou mais palavras e que se atentar a isso pode ajudá-los a compreender o significado delas quando estiverem com dúvida e não possuírem um dicionário por perto. Peça aos estudantes que escrevam os dias do fim de semana no caderno e, por fim, corrija com a turma.

Let's sing

Reproduza o **áudio 5** (transcrição na **página 68**) completo uma vez para que os estudantes entrem em contato com a música. Verifique se eles compreenderam as frases *"The week has gone so fast"* e *"Time comes and pass"* ou outras que eles não conheçam. Reproduza a música verso por verso, pedindo que a turma repita cada um a fim de memorizar a letra. Quando os estudantes já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhada pelo áudio.



LANGUAGE PLACE

1. Listen, point, and say. Escute, aponte e diga.



AUDIO 18



INFOGRÁFICO CLICÁVEL

Sunday
Monday
Tuesday
Wednesday

Thursday
Friday
Saturday

2. What are the weekend days? Write the answer in your notebook.
Quais são os dias do fim de semana? Escreva a resposta em seu caderno.

2. Saturday and Sunday.



LET'S SING

THE WEEKEND IS HERE!



AUDIO 5



LET'S MOVE



Put your hands in the air.

Monday Tuesday
Wednesday
Thursday
Friday Saturday
Sunday

BNP Design Studio/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

40 FORTY

Let's move

Nesta atividade, será aplicada a metodologia **Total Physical Response** (TPR), que promove o aprendizado ao associar a fala a movimentos corporais. Antes de começar, mostre aos estudantes a palavra do boxe **Let's move** e a imagem que a acompanha. Reproduza a música novamente e ensine os movimentos a seguir:

- SUNDAY, MONDAY, TUESDAY, TOO** (levantar os braços e indicar, com os dedos, cada dia da semana falado: **1** para **Sunday**, **2** para **Monday**, **3** para **Tuesday**);
- WEDNESDAY, THURSDAY, FRIDAY** (continuar levantando os dedos: **4** para **WEDNESDAY**, **5** para **THURSDAY** e **6** para **FRIDAY**; e, no ritmo final, balançar as mãos);
- SATURDAY IS COMING IN** (continuar levantando os dedos: **7**);
- AND IS SUNDAY ONCE AGAIN** (com os braços levantados, bater duas palmas no ritmo da música).

3. Look and match in your notebook. Observe e ligue em seu caderno.

a) I play with my friends on Thursday.; b) I go swimming on Wednesday.; c) I play with my doll on Friday.; d) I play soccer on Monday.

I play soccer on Monday.

I go swimming on Wednesday.

I play with my friends on Thursday.

I play with my doll on Friday.

a)



Jacki/Stockphoto.com

c)



Real Images.com/Shutterstock.com

b)



KMundo/Shutterstock.com

d)



Fat Camera/Shutterstock.com

4. Talk to a classmate. Converse com um colega.

What day is today?



FoxyImage/Shutterstock.com

What day is tomorrow?

Today is Friday.



FoxyImage/Shutterstock.com

Tomorrow is Saturday.

ENGLISH ALL AROUND

SUNDAY CLASSES IN ISRAEL



ColumbioArt/Shutterstock.com

Look at the picture: where are the kids on Sunday? Do you do the same thing?

Observe a imagem e diga: onde as crianças estão no domingo? Você faz a mesma coisa?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Dmitry Pistrov/Shutterstock.com

FORTY-ONE 41

sol, e termina no sábado, também ao pôr do sol. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural).**

Atividade complementar

Materiais necessários

- Cartolina;
- tinta.

Proponha aos estudantes a construção de uma linha do tempo dos dias da semana em inglês, usando cartolina e tinta. Separe a turma em 7 grupos e designe um dia da semana para cada. Os grupos devem escrever o nome do dia que receberam (*Monday, Tuesday* etc.) e decorá-lo com desenhos ou colagens que representem atividades típicas daquele dia (exemplo: *Sunday – family lunch, Friday – movie night*). Após a montagem, os dias são colocados em ordem na parede da sala, criando um painel visual permanente. Você pode aproveitar o momento da construção do painel apontando para os dias e fazendo perguntas como: “Which day comes after Wednesday?” ou “What do you usually do on Saturday?”. Essa atividade desenvolve o reconhecimento visual dos nomes dos dias e relaciona vocabulário à rotina semanal dos estudantes. Além disso, envolve trabalho manual e colaboração entre os colegas, fortalecendo o vínculo da turma e incentivando a criatividade.

3. Explique aos estudantes que, no caderno, eles deverão associar a imagem à frase. Faça o item **A** junto com a turma e, em seguida, permita que as demais sejam feitas individualmente pelos estudantes. Por fim, corrija a atividade.

4. Apresente a estrutura “What day is today?” e peça aos estudantes que repitam a pergunta e depois respondam com o dia da semana. Depois, faça o mesmo com “What day is tomorrow?”. Convide os estudantes a praticar as duas estruturas de pergunta e resposta. Faça também uma repetição em coro para que eles pratiquem mais uma vez os nomes dos dias da semana. Convide dois estudantes para virem à frente da turma e reproduzirem o diálogo. Oriente os demais a trabalharem em duplas para praticar e solicite que

invertam os papéis para que ambos possam fazer a pergunta e dar a resposta.

English all around TCT

Chame a atenção dos estudantes para a imagem. Explique que ela mostra uma escola em Israel e pergunte quão parecida é com a sala de aula em que vocês estão agora. Pergunte também qual é o dia da semana escrito no título da atividade (*Sunday*) e se eles geralmente têm aula ou alguma atividade na escola no domingo.

Por causa de fatores culturais e religiosos, no Brasil não é costume ter aula ou trabalhar aos domingos. Na cultura judaica, em vez do domingo, o sábado é um dia destinado a descansar, rezar e ficar com a família. Esse momento é conhecido como *shabbat* e se inicia na sexta, ao pôr do

Materiais necessários

- Cartolina ou papel-cartão;
- lápis coloridos, canetas coloridas, tintas, fitas etc.

1. Chame a atenção dos estudantes para a imagem da página e explique que eles irão produzir um calendário coletivo da turma, chamado **Class calendar**, com os dias do mês em que estiverem. Diga que este será um espaço que ficará exposto na sala de aula para que todos acompanhem e participem ao longo do ano. O primeiro passo será escrever os dias da semana (*Monday, Tuesday, Wednesday...*) em ordem, de forma visível e colorida. Explique que, com o passar das aulas, eles irão complementar esse calendário com outras informações que forem descobrindo sobre o mês, como o aniversário de um estudante ou um evento que acontecerá na escola. Para tornar o calendário mais interativo, reserve um momento na rotina semanal em que um ou dois estudantes fiquem responsáveis por atualizar o *Class calendar*, escrevendo a data, o dia da semana e o clima do dia. Essa pequena rotina ajudará a fixar o vocabulário e a desenvolver a autonomia dos estudantes com o uso prático da língua inglesa.

Esta atividade trabalha o TCT Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social).

2. Leia a frase e pergunte aos estudantes como eles devem completá-la. Oriente-os a voltar à **página 40** e buscar a forma escrita dos dias da semana. Explique que eles devem completar a frase no caderno com o seu dia da semana favorito, escrito em letra cursiva, assim como no exemplo do livro. Depois peça a alguns estudantes explicarem o porquê da sua resposta.



MY TURN

1. Let's make a class calendar. Use your notebook. Vamos fazer um calendário de classe. Use seu caderno.



2. Copy the sentence into your notebook and complete. Copie a frase no seu caderno e complete.

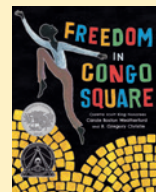
My favorite day of the week is...

PERISCOPE TO READ

Livro

Freedom in Congo Square, de Carole Boston (Little Bee Books).

Uma poética história que explora a capacidade humana de encontrar esperança e alegria em circunstâncias difíceis. O conto se passa no período da escravidão onde os cativos contam os dias da semana para se reunirem aos domingos à tarde na praça Congo, em Nova Orleans, e passar poucas horas de liberdade.



Editora Little Bee Books

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

42 FORTY-TWO

Para conversar

A proposta desta roda de conversa é ampliar o tema da unidade para o uso do calendário e a organização do dia a dia. Depois de mostrar para a turma o **Class calendar**, pergunte a eles: "Como você organiza o seu dia? Quais são as coisas mais importantes que você faz?". A partir daí, os estudantes são incentivados a compartilhar suas rotinas diárias, mencionando seus horários para acordar, estudar, brincar, fazer tarefas, se alimentar e dormir. A escuta é valorizada, e cada rotina é acolhida como única, sem julgamento. Você pode apoiar a participação dos mais tímidos com perguntas complementares ou ajudando a organizar as ideias.

Converse com os estudantes sobre a importância de planejar o tempo, usar o calendário e ter uma rotina organizada. Como proposta de continuidade, pode-se sugerir que os estudantes criem um calendário em casa com a ajuda da família para planejar a semana, marcando compromissos, tarefas ou momentos de lazer.



DISCOVERY TIME

1. What do you think you learn in a happiness class? O que você acha que se aprende em uma aula de felicidade? 1. Personal answer



Happy children learning in the classroom of their school, India, 2017.

Para conversar

Discuta quais usos o espaço escolar pode ter fora do horário de aula, como espaço de esportes, local para encontros da comunidade, festas regionais, atividades com música e dança etc. Certifique-se de que todos que falarem tenham oportunidade de serem ouvidos e estimule que todos deem sua opinião.

Now I can...

Orienta os estudantes a copiar os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.



NOW I CAN...



zenoasdos / Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...



Copie os itens em seu caderno e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação. Personal answer.

- Identificar os dias da semana.
- Dizer o meu dia da semana favorito.
- Identificar os dias da semana e do final de semana.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

FORTY-THREE 43

Discovery time

Peça aos estudantes que, primeiro, observem cada imagem e comentem o que acontece em cada uma delas. Para auxiliá-los, leia as legendas e tire dúvidas.

Comente que, em Délhi, na Índia, as escolas introduziram o "Currículo da felicidade" (*Happiness curriculum*) que inclui lições sobre bem-estar emocional, atenção plena, empatia e saúde mental. O objetivo do currículo é ajudar os estudantes a entender e gerenciar suas emoções, além de desenvolver resiliência e felicidade (disponível em: https://dreamadream.org/wp-content/uploads/2021/12/14122021_WebsiteVersion_DaD_HappinessCurriculum-1.pdf; acesso em: 12 jun. 2025). Explique que, tão importante quanto aprender a ler, escrever e fazer contas, é fazer aprender a lidar com os pró-

prios sentimentos, cuidar das amizades e saber como se acalmar quando ficamos tristes ou com raiva.

Pergunte aos estudantes se eles gostariam de fazer alguma das aulas mostradas nas imagens e se elas fariam sentido em escolas brasileiras.

Finalize destacando como diferentes culturas podem ensinar coisas únicas e importantes e como todas as ideias compartilhadas contribuem para imaginar uma escola mais criativa, inclusiva e conectada com a realidade de cada lugar. Se possível, crie um mural com os desenhos e nomes das novas aulas sugeridas para valorizar a participação dos estudantes. **Esta atividade trabalha os TCTs Saúde (Saúde) e Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social).**

Expectativas de aprendizagem

- Conhecer o vocabulário climático.
- Conversar sobre o clima e suas preferências.
- Conhecer locais com diferentes climas.
- Refletir sobre soluções para problemas climáticos.

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes aprenderão vocabulário relacionado ao clima, explorando palavras e expressões que descrevem diferentes condições climáticas. Eles serão incentivados a falar sobre o tempo e a expressar preferências pessoais, desenvolvendo estruturas simples de comunicação oral. Além disso, a unidade promove o conhecimento sobre locais do mundo com diferentes tipos de clima, permitindo que os estudantes comparem essas realidades com sua própria vivência. Esse contraste estimula a curiosidade, amplia a consciência geográfica e favorece discussões sobre diversidade cultural e ambiental.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 2, 3, 4 e 6.

Foco nos TCTs

Nesta unidade, o tema “Clima” conecta os TCTs **Meio Ambiente (Educação Ambiental)**, **Multiculturalismo (Diversidade Cultural)** e **Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia)**. Os estudantes são incentivados a refletir sobre as diferentes condições climáticas ao redor do mundo e a reconhecer o impacto do clima no cotidiano das pessoas e no meio ambiente. Ao conhecer soluções para problemas climáticos, como as cidades-esponja, desenvolvem consciência ambiental e compreendem como a ciência e a tecnologia podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida. Ao comparar realidades climáticas e preferências pessoais, ampliam sua visão sobre diferentes culturas e modos de viver, promovendo o respeito à diversidade. Assim, o aprendizado do inglês torna-se uma ferramenta para a construção de atitudes sustentáveis e para o fortalecimento da empatia e da cidadania global.

UNIT

6

WHAT'S THE WEATHER LIKE?



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

44

FORTY-FOUR

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
1. Convide os estudantes a observarem as cenas e descreverem o que veem. Estimule a turma a comentar as roupas que as pessoas estão vestindo, as cores predominantes em cada imagem e o que elas indicam sobre o tempo/clima representado. Esse momento é ideal para promover comparações com a realidade dos próprios estudantes. Faça perguntas como: “Essa cena parece com algum dia que você já viveu?”; “Que tipo de roupa você usa quando o tempo está

assim?”. Em seguida, peça para que os estudantes olhem pela janela da sala de aula e digam com qual das cenas o tempo de hoje mais se parece. Pergunte se já ouviram ou usaram palavras em inglês como *windy, rainy, hot, sunny, cold*. Apresente esses termos utilizando gestos e expressões para reforçar o significado de cada um. Depois, reproduza o diálogo do **áudio 19** (transcrição na **página 72**) e oriente os estudantes a ouvirem os diálogos com atenção, apontando para as cenas que representam o que estão entendendo.



1. Listen and write.

2. Do you prefer hot or cold weather? Você prefere calor ou frio?

2. Personal answer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



AUDIO 19



FORTY-FIVE 45

2. Pergunte aos estudantes: "Do you prefer hot or cold weather?". Acolha as respostas com entusiasmo e incentive-os a explicar o motivo da preferência, mesmo que misturem português e inglês neste momento inicial. Registre na lousa as preferências de forma visual, usando *emojis*, desenhos ou palavras-chave. Por fim, promova uma breve conversa coletiva perguntando: "O que você gosta de fazer quando está calor?"; "E quando está frio?"; "O que acontece com o céu ou com a natureza nesses dias?". Explore respostas como "chove", "venta", "neva", "o sol aparece", sempre conectando com os termos em inglês apresentados, para reforçar o vocabulário em uso real.

Para brincar

Materiais necessários

- Uma caixa opaca (como uma caixa de sapato) com uma abertura por onde as crianças possam ver as imagens;
- cartões com imagens representando diferentes tipos de clima: *sunny, rainy, cloudy, windy, cold, hot* (você pode repetir imagens para reforçar o vocabulário);
- folhas de papel A4, uma para cada estudante, para serem enroladas formando "binóculos".

Antes da aula, insira na caixa as imagens relacionadas ao tempo. Certifique-se de que as imagens estejam visíveis por meio de uma abertura e que a caixa permita a visualização de uma imagem por vez. Prepare os "binóculos" com os estudantes: cada um enrola uma folha de papel no formato de tubo. Diga que eles vão ser "meteorologistas por um dia" e usar binóculos especiais para observar o tempo. Demonstre como funciona: coloque a imagem na caixa e faça uma pequena dramatização. Depois, um estudante por vez se aproxima da caixa, olha por meio do "binóculo" e observa a imagem do tempo. Você (ou a turma) pergunta: "What's the weather like?" e o estudante responde de acordo com a imagem observada: "It's sunny!"; "It's rainy!" etc.

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Oriente os estudantes a observar as imagens e as palavras ao lado de cada uma delas. Explique que eles ouvirão um áudio falando sobre o tempo. Reproduza a parte do vocabulário do **áudio 19** (transcrição na **página 72**) uma vez e pergunte a eles quais palavras conseguiram identificar. Então, repita o áudio, pausando após cada palavra para que os estudantes possam repetir. Depois, peça que copiem as palavras no caderno utilizando letra cursiva.

Sound box

Explique aos estudantes que agora ouvirão como se pronuncia o **W** em inglês. Toque o **áudio 20** (transcrição na **página 72**). Em seguida, pergunte se conseguiram localizar o som. Fale, então, você mesmo a palavra, demonstrando cuidadosamente como produz o som. Questione se acham que esse som se parece com o de alguma outra letra na língua portuguesa. Provavelmente muitos dirão que se parece com o som da letra **U**. Por fim, toque o **áudio 20** novamente, pedindo aos estudantes que tentem falar as palavras junto ao narrador.

Let's sing

Diga aos estudantes que eles irão ouvir uma música sobre a chegada do sol e o fim da chuva. Reproduza o **áudio 6** (transcrição na **página 68**) completo uma vez para que eles entrem em contato com a música. Depois, reproduza verso por verso, pedindo para que repita cada um deles a fim de memorizar a letra. Esclareça, se houver, as dúvidas sobre o vocabulário da canção. Quando as crianças já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhadas pelo áudio.



LANGUAGE PLACE



INFOGRÁFICO CLICÁVEL



AUDIO 19



1. Listen, say, and copy the words in your notebook. Escute, diga e copie as palavras em seu caderno.



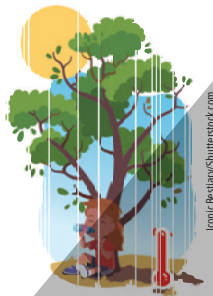
Windy



Cold



Sunny



Hot



Rainy

SOUND BOX



AUDIO 20

WINDY:

/WIN.DI /

WET: /wet/

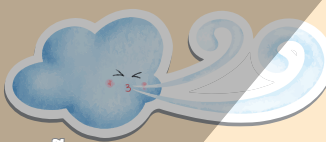


LET'S SING

I'M WAITING FOR THE SUN TO COME



AUDIO 6



Sellalunar/Shutterstock.com



Sellalunar/Shutterstock.com



Sellalunar/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. a) 2; b) 3; c) 1; d) 5; e) 4.

2. Listen and number the images in your notebook.
Escute e numere as imagens em seu caderno.



AUDIO 21



3. Talk to a classmate. Converse com um colega.



ENGLISH ALL AROUND

THE SPONGE CITIES IN CHINA

Personal answers.



Columbio47/Shutterstock.com

Look at the image of this city. What do you see that's different?
Observe a imagem desta cidade. O que você vê de diferente?



Xiao Wei/Shutterstock.com

Changchun City, China, 2023.
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FORTY-SEVEN 47

"How is the weather in your city? Is it rainy or sunny today?" ("Como está o tempo na sua cidade? Está chuvoso ou ensolarado hoje?").

Peça a eles que observem o clima pela janela. Converse sobre os dias de chuva e pergunte: "Would you like your city to be like a sponge city? Why?" ("Você gostaria que a sua cidade fosse como uma cidade-esponja? Por quê?"). Use a tradução em português como apoio para que eles consigam argumentar. Incentive respostas simples, como: "Yes, porque ajuda quando chove muito!"; "No, porque não tem tanta chuva aqui". **Essa atividade trabalha os TCTs Meio Ambiente (Educação Ambiental), Multiculturalismo (Diversidade Cultural) e Ciência e Tecnologia.**

Fonte:

- WHAT on earth are sponge cities? In: UNIVERSITY OF THE BUILT ENVIRONMENT. Reading, 5 jun. 2024. Disponível em: <https://www.ube.ac.uk/whats-happening/articles/sponge-cities/>. Acesso em: 13 set. 2025.

Atividade complementar

TCT

Peça aos estudantes que façam uma pesquisa para descobrir mais informações sobre cidades-esponja, como de onde surgiu essa ideia, se há locais no Brasil que adotaram características de cidades-esponja e o que mais as cidades-esponja possuem que ajuda o meio ambiente. Se possível, combine de realizar a atividade com o professor de Geografia. Reserve uma data para os estudantes utilizarem os computadores da escola para a pesquisa para que possa ajudá-los. Com as informações coletadas e, se possível, imagens relacionadas impressas, auxilie-os a montar um cartaz sobre o assunto a ser exposto na escola. **Essa atividade trabalha os TCTs Meio Ambiente (Educação Ambiental), Multiculturalismo (Diversidade Cultural) e Ciência e Tecnologia.**

2. Reproduza o **áudio 21** (transcrição nas **páginas 72 e 73**) e peça aos alunos que ouçam atentamente o áudio e numerem as imagens em seus cadernos conforme a ordem em que ouvirem. Essa atividade desenvolve a compreensão auditiva e a associação entre som e imagem. Reforce a importância de ouvir com atenção antes de escrever.
3. Proponha que, em duplas, os estudantes conversem entre si. Escreva na lousa as estruturas "How is the weather today?", "What is your favorite weather?", "The weather is..." e "My favorite weather is...". Para abordar a temática, é possível, por exemplo, ir a um local aberto da escola e pedir que possam ver como está o tempo naquele dia.

English all around TCT

Mostre aos estudantes uma imagem de uma **sponge city** na China e leia o enunciado da atividade em inglês e português. Diga que, em algumas cidades da China, foram criados lugares especiais para ajudar quando chove muito. Essas cidades são chamadas de **sponge cities** (cidades-esponja) porque funcionam como uma esponja: elas absorvem a água da chuva, evitando alagamentos e enchentes. Explique que essas cidades têm muitos parques, plantas e espaços verdes, como telhados com grama ou pisos especiais que deixam a água entrar na terra. Assim, a água da chuva não fica acumulada nas ruas. Esse tipo de construção é cada vez mais comum em países onde chove bastante. Em seguida, pergunte aos estudantes

Orientações

My turn

Materiais necessários

- Folha quadrada de papel (preferencialmente colorido de um lado) por estudante ou dupla;
- lápiz com borracha na ponta por estudante ou dupla;
- tesoura sem ponta por estudante ou dupla;
- régua por estudante ou dupla;
- alfinete ou tachinha de metal (com ajuda do professor) por estudante ou dupla;
- cola ou fita adesiva (opcional) por estudante ou dupla.

- Dando continuidade ao trabalho com o **Class calendar**, iniciado na **Unidade 5**, retome com a turma os elementos já construídos, em especial os dias da semana. Para isso, realize uma rápida revisão oral, apontando para os nomes escritos no calendário e perguntando à turma: "What day is today?" e "What day is tomorrow?".

Após essa retomada, explique aos estudantes que eles irão adicionar uma nova informação ao calendário: o clima do dia. Oriente-os a observarem o que veem pela janela ou ao saírem da sala de aula. Incentive que descrevam o tempo com base no vocabulário já conhecido, como *sunny, rainy, cloudy, windy, cold, hot*. Em seguida, modele a estrutura da frase em inglês, dizendo em voz alta e apontando para um cartão com a palavra e imagem correspondente: "The weather is [sunny]". Explique que eles irão completar a frase de acordo com a observação feita naquele dia. Para reforçar a aprendizagem e a participação coletiva, escreva a frase "The weather is..." na lousa com um espaço em branco e peça que os estudantes completem oralmente. Depois, convide um ou dois estudantes para escrever a frase completa no **Class calendar**, usando a cor e letra que preferirem.

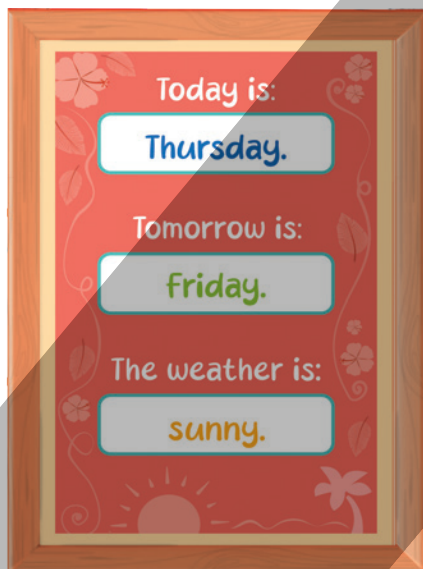
- Mostre aos estudantes a imagem com o passo a passo da montagem do cata-vento. Pergunte se já viram um desses e para que serve. Explique que o cata-vento gira com o vento (*wind*) e pode ser uma forma divertida de observar o clima. Introduza os termos em inglês *pinwheel* (cata-vento), *wind* (vento) e "It spins!" ("Ele gira!").

Entregue uma folha quadrada a cada estudante ou dupla e peça que desenhem as diagonais com a régua, traçando um **X** no centro. Eles devem cortar parcialmente as diagonais (sem ir até o centro), conforme mostra a imagem. Você pode marcar até onde cortar para ajudar. Auxilie-os a dobrar uma das pontas de cada triângulo formado até o centro do quadrado, colando ou segurando com o dedo. Isso deve ser feito alternando as pontas, como mostra a imagem. Fixe o centro de cada cata-vento com um alfinete ou tachinha na borracha do lápis. É importante que o cata-vento fique solto o suficiente para girar (para a segurança dos estudantes, esse passo deve ser feito pelo professor). Incentive-os a assoprar ou colocar o cata-vento ao vento para vê-lo girar. Incentive-os a dizer a frase "The wind is blowing!" ("O vento está soprando!"); "My pinwheel is spinning!" ("Meu cata-vento está girando!").

MY TURN

- In your notebook, complete the class calendar. Em seu caderno, complete o calendário de classe.

1. Personal answer.

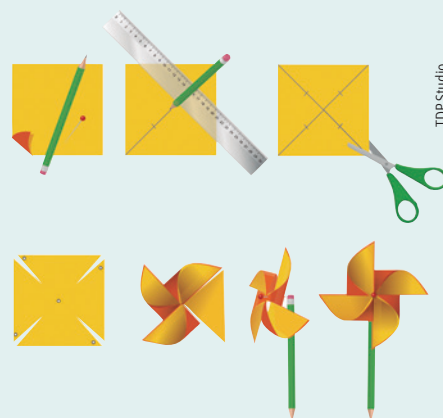


- Let's make a pinwheel. Vamos fazer um cata-vento.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

48 FORTY-EIGHT





DISCOVERY TIME

THERE ARE RAINY DAYS AND COLD NIGHTS IN THE DESERTS!

1. Research more fun facts about deserts. Pesquise mais curiosidades sobre desertos. [1. Personal answer.](#)



Elio Brown/Shutterstock.com

Namibia Desert, 2018.



NOW I CAN...



Zanousidis/Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...



Copie os itens em seu caderno e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação. [Personal answers.](#)

- Perguntar sobre o tempo.
- Descrever o tempo.
- Entender o tempo.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

FORTY-NINE 49

o clima no deserto, como: "It's hot"; "There are cold nights" ou "Sometimes it rains". O desenho e as frases podem ser feitos ainda no computador, caso a escola tenha laboratório de informática. Cole os trabalhos em um mural da turma com o título "Desert weather: What we discovered!". Essa também é uma excelente oportunidade para unir as disciplinas de Língua Inglesa e Geografia e familiarizar os estudantes com diferentes programas de formatação de texto e desenho.

Essa atividade trabalha o TCT Meio Ambiente (Educação Ambiental).

Now I can...

Orienta os estudantes a copiar os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Discovery time TCT

Inicie a atividade chamando a atenção dos estudantes para a imagem do deserto apresentada na página. Pergunte o que eles veem e o que já sabem sobre esse tipo de ambiente. Incentive respostas como "It's hot" ("Está quente") e vá anotando na lousa palavras-chave em inglês relacionadas ao clima.

Leia com a turma o título "There are rainy days and cold nights in the deserts!" e traduza, explicando que nem todo deserto é sempre quente o tempo todo: durante o dia pode fazer muito calor (*hot days*), mas à noite pode esfriar bastante (*cold nights*). Se possível, mostre outras imagens de desertos diferentes (como o Saara e o Deserto de Atacama), para ilustrar melhor. Explique que

a próxima tarefa será pesquisar curiosidades sobre os desertos, com apoio de livros infantis, revistas, imagens e pequenos vídeos ou uma pesquisa na internet (caso a escola tenha uma sala de informática disponível). Divida a turma em pequenos grupos ou organize uma roda de conversa com perguntas orientadoras, como: "Onde ficam os desertos?"; "Existem áreas de deserto no Brasil?"; "Faz frio no deserto?"; "Chove no deserto?"; "Que animais vivem no deserto?" e "Como as pessoas e os animais se protegem do calor?".

Depois da conversa e da pesquisa, cada estudante ou grupo pode desenhar uma paisagem do deserto e escrever (com apoio) uma frase simples em inglês sobre

Alphabet time

1. Utilize a atividade para retomar com os estudantes o alfabeto em inglês, dizendo as letras encontradas em ordem e pedindo que digam as que estão faltando.

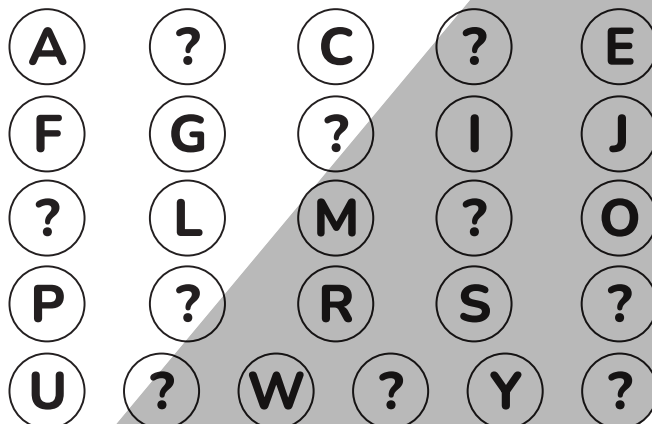
2. Inicie a atividade perguntando aos estudantes se sabem os números em português e se já tiveram esse conteúdo em aulas de matemática. Caso veja que há dificuldade por parte dos estudantes, reforce o conteúdo para, então, pedir que os digam em inglês. Para isso, apresente aos estudantes a forma escrita e falada dos números que aparecem nas sequências, escrevendo-os no quadro e pronunciando-os em voz alta em inglês. Repita com a turma para que associe som e grafia. Em seguida, peça aos estudantes que observem as laranjas e preencham os espaços vazios com os números que faltam em seu caderno, seguindo a lógica das sequências apresentadas. Reforce que os estudantes devem registrar os números tanto na forma numérica quanto por extenso, utilizando a letra cursiva. Finalize conferindo a atividade com a turma, reforçando a pronúncia e o reconhecimento da escrita dos números em inglês.



ALPHABET TIME

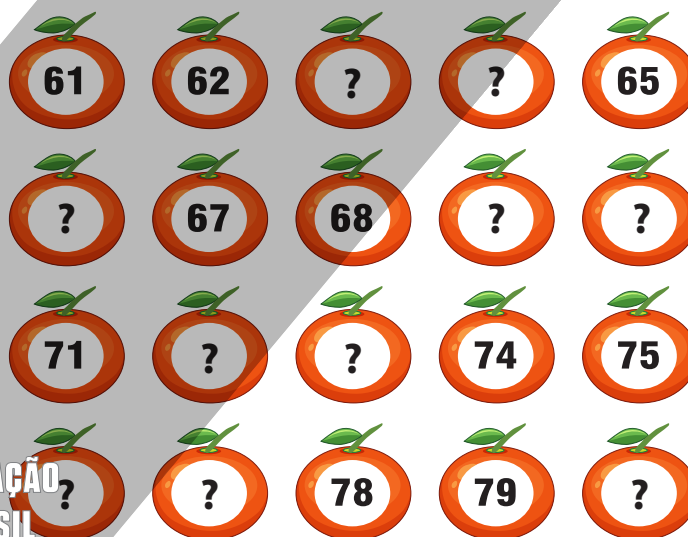
1. Look and say the missing letters in the alphabet.

Observe e fale as letras que faltam no alfabeto. 1. B; D; H; K; N; Q; T; V; X; Z.



2. Complete with the missing numbers in your notebook.

Complete com os números que faltam em seu caderno.



Taia maaa/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

50 FIFTY

2. 63 (sixty-three); 64 (sixty-four); 66 (sixty-six); 69 (sixty-nine); 70 (seventy); 72 (seventy-two); 73 (seventy-three); 76 (seventy-six); 77 (seventy-seven); 80 (eighty).



REVIEW

1. Count the days of the week and answer in your notebook. Conte os dias da semana e responda em seu caderno.



- a) Today is Monday + 2 days = ? *Wednesday.*
b) Today is Friday + 3 days = ? *Monday.*
c) Today is Wednesday – 1 day = ? *Tuesday.*
d) Today is Sunday – 4 days = ? *Wednesday.*

2. Complete the sentences in your notebook. Complete as frases em seu caderno. *2. Personal answers.*

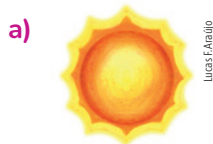


- a) Today is...
b) I have English class on...
c) My favorite day is...
d) We go to the park on...

3. Look at the pictures and complete the sentence. Observe as imagens e complete a frase. *3. a) sunny. b) rainy. c) windy. d) cold. e) hot.*



The weather is...



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FIFTY-ONE

51

Review

A seção **Review** tem como objetivo retomar os temas e conteúdos trabalhados durante as últimas duas unidades (unidades 5 e 6), garantindo que os estudantes os consolidem em seus aprendizados. Este também é o momento para que cada estudante reflita sobre seu próprio desenvolvimento, expresse suas principais conquistas e apontem dúvidas ou dificuldades encontradas em seu percurso com a língua inglesa. Incentive a troca de experiências entre todos da turma e aproveite a oportunidade para fazer uma avaliação diagnóstica, com foco nos pontos que ainda exigem maior atenção. Com base nos resultados, desenvolva uma revisão mais direcionada aos conteúdos que não foram totalmente absorvidos.

1-2. As atividades desta seção podem ser feitas em duplas ou individualmente. Estabeleça o tempo para que os estudantes respondam. Em seguida, promova a correção na lousa, com a participação de toda a turma.

Para fixar

Ao fim da unidade, você pode propor atividades complementares que ajudem os estudantes a retomar e concretizar o conteúdo visto, como:

- Selecionar os conteúdos mais desafiadores para retomar em forma de jogos, músicas, dramatizações ou atividades em grupo.
- Montar estações de revisão na sala de aula, cada uma com uma habilidade ou vocabulário trabalhado (por exemplo: *weather, days of the week, school objects*), para que os estudantes passem por elas em rodízio, praticando com colegas.
- Promover atividades de tutorias entre pares, onde estudantes que marcaram o *emoji* de sorriso possam ajudar os colegas com mais dificuldade em duplas ou trios.
- Criar uma atividade em formato de *quiz* ou jogo coletivo (como bingo, trilha) com perguntas relacionadas aos objetivos marcados como mais desafiadores pela turma.
- Incentivar os estudantes a revisarem seus próprios registros e escolherem um item com *emoji* negativo para focar durante a revisão. Ao final, podem reavaliar e tentar mudar o *emoji*, reconhecendo seu próprio progresso.

Expectativas de aprendizagem

- Conhecer o vocabulário de partes do corpo.
- Dar comandos e fazer movimentos com as partes do corpo.
- Conhecer diferentes esportes e danças e falar sobre eles.
- Falar sobre os diferentes movimentos que o corpo pode fazer.

Justificativa

O corpo é o meio que permite o ser humano se relacionar com o universo que o cerca. Consciente disso, esta unidade se propõe a conhecer e explorar o vocabulário relacionado às partes do corpo em inglês, permitindo que os estudantes nomeiem elementos do próprio corpo com os quais interagem o tempo todo, trazendo o uso da língua para contextos significativos, ligados à vivência cotidiana dos estudantes. Por meio da observação, da escuta e da participação ativa, os estudantes também serão incentivados a falar sobre os movimentos que o corpo pode fazer, reconhecendo suas possibilidades e limites, o que contribui para o desenvolvimento da consciência corporal e da autonomia. Essa abordagem favorece a comunicação com propósito, amplia o repertório cultural dos estudantes por meio de danças e esportes e permite conexões com outras áreas do conhecimento, tornando a aprendizagem mais concreta, relevante e interdisciplinar.

Foco na BNCC

Competências gerais 7, 8, 9 e 10.

Competências específicas de Línguas: 2, 3, 4 e 5.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

52 FIFTY-TWO

UNIT

7

MY HANDS GO CLAP

PARTS OF
THE BODY



Foco nos TCTs

O TCT **Saúde (Saúde)** está presente nas propostas que estimulam o movimento, a consciência corporal e a prática de atividades físicas como parte de uma vida equilibrada. Ao se movimentarem, seguirem comandos e participarem de jogos e brincadeiras, os estudantes desenvolvem habilidades linguísticas enquanto refletem sobre a importância do bem-estar, bem como passam a reconhecer a preservação da integridade do próprio corpo como um direito humano, por isso, o TCT **Cidadania e Civismo (Educação em Direitos Humanos)** também é trabalhado.

Além disso, ao conhecer danças e esportes de diferentes culturas, como o Odissi e o Kabaddi, os estudantes entram em contato com práticas corporais diversas, promovendo os TCT **Multiculturalismo (Diversidade Cultural)**. Isso amplia a compreensão deles de mundo, estimula o respeito às diferenças e fortalece atitudes de empatia e cidadania. Dessa forma, o ensino da língua inglesa se articula com valores sociais e culturais, enriquecendo o processo de aprendizagem.



Laila Brando

2. Espera-se que os estudantes percebam que movimentam o corpo a todo momento: quando estão se levantando, sentando-se, comendo, falando, até mesmo sentados respirando. As partes do corpo quase sempre se mexem e cada um desses movimentos têm um objetivo específico. Aproveite para explicar que é por meio do corpo que eles entram em contato com o mundo ao seu redor e, por isso, é uma parte deles que deve ser sempre valorizada e cuidada. **Esta atividade trabalha os TCTs Cidadania e Cívismo (Educação em Direitos Humanos) e Saúde (Saúde).**

Para brincar

Proponha uma brincadeira com os estudantes utilizando o jogo “Simon Says”. Como eles provavelmente já conhecem a atividade, comece relembrando as regras e explicando que essa é uma brincadeira muito popular também em países de língua inglesa e se assemelha à nossa brincadeira conhecida como “O mestre mandou”. Pergunte à turma: “Como essa brincadeira se chama em português?” e acolha as respostas dos estudantes, fazendo a conexão entre as duas versões. Reforce as regras de forma clara: explique que os estudantes devem executar a ação somente quando ouvirem a frase começando com *Simon says*. Por exemplo, ao ouvir “Simon says: Touch your head”, eles devem tocar a cabeça. No entanto, se você disser apenas *Touch your head*, sem o *Simon says*, eles devem permanecer parados. Intercale as instruções, varie a ordem, tornando o jogo mais dinâmico.

1. Listen, point, and imitate. Escute, aponte e imite.
2. When do you move your body? Quando você movimenta seu corpo?

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



INFOGRÁFICO
CLICÁVEL

FIFTY-THREE 53

Orientações

Abertura TCT

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
1. Inicie a aula explorando com a turma a imagem de abertura da unidade. Observe junto aos estudantes as partes do corpo com as quais os personagens da ilustração estão interagindo e pergunte quais delas eles conseguem nomear. Permita que compartilhem o que sabem, mesmo que seja em português. Pergunte se eles lembram o nome de alguma parte do corpo em inglês (relembre-os que já viram vocabulário sobre o rosto). Caso não consigam nomear todas as partes

mostradas, você pode dizer a palavra correspondente em inglês (*head, shoulder, arm, leg, foot*), sem a necessidade de que repitam neste momento. Em seguida, toque o diálogo do **áudio 22** (transcrição na **página 73**) e oriente os estudantes a escutarem atentamente. Toque novamente, desta vez pedindo que apontem para as ações descritas nas crianças da ilustração. Para finalizar, convide a turma a imitar as ações feitas pelas crianças da imagem: tocar a cabeça, o ombro, o braço, a perna e o pé, conforme for nomeando cada uma em inglês.

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame a atenção dos estudantes para a imagem da bailarina e as partes do corpo que estão em destaque. Toque o vocabulário do **áudio 22** (transcrição na **página 73**) uma vez para que a turma reconheça a pronúncia das palavras. Pergunte a eles se existe algum vocabulário novo e explique o significado de todas as palavras. Toque o áudio novamente e peça aos estudantes que repitam junto com você. Se achar necessário peça que repitam mais uma vez em coro, depois em pequenos grupos e individualmente. Circule pela sala e auxilie-os na pronúncia. Por fim, peça que numerem oralmente as partes do corpo da bailarina.

Sound box

Conte aos estudantes que eles ouvirão um áudio sobre a pronúncia das palavras *knee* e *chest*. Toque o **áudio 23** (transcrição na **página 73**). Comece explicando que a palavra *knee*, embora tenha a letra **K**, ela não é pronunciada. O som começa direto com o **N**. Peça aos estudantes que finjam que a letra **K** está invisível e pratiquem a palavra dizendo apenas /ni:/. Depois, apresente a palavra *chest* e explique que o **CH** em inglês tem um som diferente do português, parecido com um "tch". Peça que coloquem a língua atrás dos dentes e façam o som "tch" antes de continuar a palavra. Repita devagar: /tʃest/.

Toque o **áudio 23** novamente e pratique com a turma, até ouvir que todos se sintam confiantes.

Reproduza o **áudio 7** (transcrição na **página 68**) completo uma vez para que os estudantes entrem em contato com a música. Depois, reproduza verso por verso, pedindo à turma que repita cada verso, a fim de memorizar a letra. Quando eles já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhados pelo áudio.

Let's sing

Reproduza o **áudio 7** (transcrição na **página 68**) completo uma vez para que os estudantes entrem em contato com a música. Depois, reproduza verso por verso, pedindo à turma que repita cada verso, a fim de memorizar a letra. Quando eles já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhados pelo áudio.



LANGUAGE PLACE

1. Listen, number in your notebook, and say.
Escute, numere em seu caderno e diga.



1 2 3



AUDIO 22

toes

arm

fingers

hand

leg

shoulder

head

knee

chest

foot

1. head; 2) shoulder; 3) arm; 4) hand; 5) fingers;
6) leg; 7) foot; 8) chest; 9) knee; 10) toes.

SOUND BOX

KNEE: /ni:/

CHEST: /tʃest/



AUDIO 23



LET'S SING

MY HANDS GO CLAP!



AUDIO 7



LET'S MOVE



Clap



Stomp



Nod



Wave

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

54 FIFTY-FOUR

Let's move

Nesta atividade, será aplicada a metodologia *Total Physical Response* (TPR), que promove o aprendizado ao associar a fala a movimentos corporais. Para desenvolvê-la em sala de aula, toque a canção de forma pausada enquanto apresenta os gestos correspondentes a cada parte do corpo:

- clap** (bater palmas);
- stomp** (bater os pés no chão);

- nod** (mexer a cabeça para cima e para baixo);
- wave** (acenar com os braços).

Cante uma vez, os estudantes devem apenas ouvir e observar você fazer os gestos. Cante novamente, agora com a turma acompanhando você ao realizar os gestos. Em seguida, divida a turma em grupos e deixe que cada grupo cante uma estrofe enquanto os outros imitam os gestos. Uma outra proposta é fazer um círculo com todos os estudantes e dar os comandos a eles para que façam os gestos. Quem errar sai da roda até só restar um.

2. Listen and, in your notebook, number the images according to the order in the audio. 2.1) c; 2) a; 3) d; 4) b; 5) e.



1 2 3



AUDIO 24

Ouçã e, no seu caderno, enumere as imagens de acordo com a ordem do áudio.



3. Talk to a classmate. Converse com um colega.



3. Personal answer.



ENGLISH ALL AROUND

DANCING IN INDIA

Personal answers.



- How do people dance where you live? Como as pessoas dançam onde você mora?
- Do you wear different clothes to dance? Você usa roupas diferentes para dançar?



Indian Dancer posing at temple, India, 2022.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FIFTY-FIVE 55

Pergunte se conhecem outra dança que usa acessórios ou instrumentos e se fossem inventar uma dança, quais acessórios ou movimentos usariam. Peça aos estudantes que façam um desenho representando uma dançarina ou dançarino com adorno especial, inspirados pela dança indiana ou pela cultura brasileira. Eles podem nomear as partes do corpo envolvidas na dança e escrever palavras-chave aprendidas.

Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural).

Fontes:

- GHUNGHROO Importance. *Kathak Club*, [s. l.], c2021. Disponível em: <https://www.kathakclub.com/ghunghroo-in-kathak-lyrics-songs-image-picture-songs-whats-is-ghunghroo>. Acesso em: 26 maio 2025.
- EXPLORING Indian Dance Traditions Through Ghunghroo Anklets. *National Museums Scotland*, [s. l.], c2025. Disponível em: <https://www.nms.ac.uk/discover-catalogue/exploring-indian-dance-traditions-through-ghunghroo-anklets>. Acesso em: 26 maio 2025.
- ODISSI. *Padmaa*, [s. l.], c2025. Disponível em: <https://padmaa.com.br/odissi/>. Acesso em: 26 maio 2025.

2. Peça aos estudantes que observem as imagens e pergunte a o que elas mostram. Depois, toque o **áudio 24** (transcrição na **página 73**) uma vez e peça que liguem as imagens à palavra correta com base no que ouvirem. Toque o áudio uma última vez para que eles façam a correção.
3. Relembre a estrutura "Touch your..." e peça aos estudantes que façam o movimento pedido. Fale em voz alta o vocabulário de partes do corpo e peça a eles que repitam em coro para que pratiquem mais uma vez. Divida os estudantes em duplas e oriente-os a repetirem a estrutura de forma alternada (um estudante diz a frase e o outro faz o gesto, depois eles mudam de posição).

English all around TCT

Chame a atenção dos estudantes para a imagem. Peça a eles que a descrevam (O que a personagem está vestindo? Quais são as cores? Quais são os adornos e as pinturas corporais? Qual a posição das partes do corpo?). Pergunte se já viram alguém praticando alguma dança indiana ou já assistiram filmes indianos em que os atores dançam. Explique que a imagem mostra uma dançarina realizando uma dança indiana chamada **Odissi**, um dos oito estilos clássicos de dança da Índia. Um adorno especial usado no tornozelo é fundamental para essa dança, o qual é chamado de *ghunghroo*. Como produzem som, são classificados como instrumentos musicais e ajudam a evocar emoções, dando vida à dança.

My turn

1. Explique aos estudantes que eles irão desenhar o próprio corpo no caderno. Oriente-os a fazer um desenho criativo, inspirado na imagem da atividade. Depois de pronto, peça que escrevam os nomes das partes do corpo em inglês ao lado de cada parte, com sua ajuda, escrevendo as palavras na lousa ou com base em um modelo ilustrado como apoio visual.

2. Divida a turma em pequenos grupos e explique que eles irão escolher uma música e criar uma dança usando os comandos de ação aprendidos na unidade (como *clap your hands, stomp your feet, wave your arms, nod your head*, entre outros). Incentive-os a ensaiar os passos juntos e ajudar uns aos outros a lembrar os comandos em inglês. Depois, convide os grupos a apresentarem suas danças para a turma, dizendo ou mostrando os comandos enquanto dançam. Reforce o uso das palavras em inglês de forma divertida e espontânea.

Discovery time TCT

Convide os estudantes a observar atentamente as imagens apresentadas. Pergunte o que está acontecendo em cada uma delas e incentive-os a descrever o que conseguem identificar. Faça perguntas orientadoras como: "Vocês reconhecem os esportes mostrados?", "Quantas pessoas estão jogando em cada foto?", "O que elas estão vestindo?", "Onde essas pessoas estão?", "Quais equipamentos estão sendo usados?". Em seguida, peça que observem as imagens do corpo dos atletas estão usando para praticar os esportes.

berem o nome em inglês, incentive-os a perguntar e escreva na lousa. Quando todas as partes forem identificadas, peça ao estudante que fez a pergunta para mostrar a parte do corpo correspondente na imagem ou em si mesmo, promovendo a associação entre vocabulário e corpo físico. Explique brevemente os esportes representados:

- **Quidditch Muggle / Quadball (Internacional):** Inspirado no universo de Harry Potter, os jogadores correm com "vassouras" entre as pernas e tentam marcar gols passando uma bola por aros. Hoje, o esporte é conhecido oficialmente como quadball e é praticado em vários países. Os



MY TURN

1. In your notebook, draw your body parts creatively and label them. Em seu caderno, desenhe de forma criativa as partes do seu corpo e nomeie-as. [Personal answers.](#)



2. Create a new dance. Crie uma nova dança.

[2. Personal answer.](#)



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

56 FIFTY-SIX

jogadores também tentam evitar que os adversários marquem pontos em seus próprios aros.

- **Kabaddi (Índia, Irã, Bangladesh):** Um dos esportes mais antigos do mundo, com cerca de 4 mil anos. Duas equipes de sete jogadores se enfrentam em uma quadra dividida. Um jogador chamado *raider* entra no território adversário tentando tocar o maior número possível de oponentes e voltar ao seu lado sem ser capturado – tudo em uma única respiração, enquanto canta "kabaddi, kabaddi".
- **Futevôlei (Brasil):** Esporte que combina futebol e vôlei. É jogado em uma quadra de areia com rede, como no vôlei, mas com os pés, cabeça, peito e outras partes do corpo, exceto as mãos.

Para finalizar a atividade, conduza uma conversa com os estudantes perguntando: "Vocês gostam de praticar esportes?", "Quais são seus esportes preferidos?", "Por que acham importante praticar esportes?". Com base nas respostas, converse sobre os benefícios das atividades físicas para a saúde do corpo e da mente, promovendo uma reflexão sobre hábitos saudáveis e bem-estar desde a infância. **Esta atividade trabalha o TCT Saúde (Saúde).**

Fontes:

- Quidditch. In: WIKIPEDIA. [S. l.], 2025. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Quidditch_\(real-life_sport\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Quidditch_(real-life_sport)). Acesso em: 26 maio 2025.



DISCOVERY TIME

1. Look at the pictures. What body parts are used in these sports? Observe as imagens. Quais partes do corpo são usadas nestes esportes? 1. arms and hands; the whole body; legs and feet.



Quidditch players during a match at IQA World Cup, Florence, Italy, 2018.



Children practicing Kabaddi, India's regional sport, at a local ground in Mumbai, India, 2019.



People playing footvolley on the beach in Tel Aviv, Israel, 2022.



PERISCOPE

TO WATCH

KABADDI; O que é? Como Joga? Como fazer na escola? (2019, 4 min 27s).

O vídeo explica as regras do Kabaddi e como ele pode ser jogado em sua escola.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=fVMF2ccTzWU&t=168s>.

Acesso em: 7 maio 2025.



NOW I CAN...



Zetna60s / Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...



Copie os itens em seu caderno e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação. *Personal answers.*

- Nomear as partes do corpo.
- Dar comandos.
- Desenhar a figura humana e escrever as partes do corpo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



- CAMPOS, V. de S. Kabaddi: o tradicional esporte indiano que está conquistando o mundo. *Mega curioso*, [s. l.], 25 jun. 2024. Disponível em: <https://www.megacurioso.com.br/esportes/kabaddi-o-tradicional-esporte-indiano-que-esta-conquistando-o-mundo>. Acesso em: 26 maio 2025.
- RONDINELLI, P. Futevôlei. In: BRASIL ESCOLA. [S. l.], c2025. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/futevolei.htm>. Acesso em: 26 maio 2025.

Apara aprofundar

Para conhecer mais a respeito da importância da atividade física e como estimulá-la em crianças para que se torne hábito, leia:

- BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de atividade física para a população brasileira*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf. Acesso em: 26 maio 2025.

Now I can...

Orienta os estudantes a copiar os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Expectativas de aprendizagem

- Conhecer o vocabulário relacionado a tipos de narrativas.
- Reconhecer o valor cultural das histórias dentro de uma sociedade.
- Falar qual é o tipo de narrativa favorito.
- Reconhecer outras formas de contar uma história, como a tradição oral e os quadrinhos.
- Escrever uma pequena história.

Justificativa

Este é um momento fundamental na formação dos estudantes, marcado pela consolidação da alfabetização e pela abertura ao universo da literatura e da autonomia para conhecer novas histórias. Para apoiar esse processo, a unidade explora diferentes gêneros e formas de narrar, valoriza o ato cultural de contar e ouvir histórias e incentiva o desenvolvimento crítico e o enriquecimento do repertório cultural. Além disso, os estudantes são estimulados a exercitar a criatividade ao imaginar e produzir um teatro de fantoches fortalecendo sua competência comunicativa, expressão individual e autoconfiança.

Foco na BNCC

Competências gerais: **1, 3, 4, 6 e 9.**

Competências específicas de Linguagens: **1, 2, 3 e 5.**

Foco nos TCTs

Nesta unidade, o tema “Histórias” trabalha o **TCT Multiculturalismo (Diversidade cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas Culturais Brasileiras)**. Os estudantes são estimulados a conhecer e valorizar os diferentes tipos de narrativas (gêneros textuais) e a refletir sobre como elas fazem parte do que somos. Aprender sobre gêneros textuais amplia a percepção dos estudantes sobre diferentes formas de ler o mundo e se conectar com ele por meio de produções artísticas de diferentes lugares e épocas. Há também a valorização da tradição oral e da contação de história, promovendo uma compreensão mais ampliada de produções artísticas, sua relevância e fruição.

UNIT

8

ONCE UPON A TIME...

I HAVE SO MANY BOOKS TO READ THIS WEEKEND!

lyadmyla.khalilova/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

58 FIFTY-EIGHT

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.
1. Com os estudantes, explore a imagem de abertura perguntando o que eles observam e sobre o que acreditam que tratará a unidade. Em seguida, oriente-os a ouvir com atenção o diálogo do **áudio 25** (transcrição disponível nas **páginas 73 e 74**) e verificar se suas hipóteses estavam corretas. Toque o áudio mais uma vez e questione a respeito de qual livro a menina provavelmente está falando. A resposta mais comum será

O Livro da Selva (The Jungle Book), também conhecido como *Mogli*, nome de seu protagonista.

2. Incentive os estudantes a compartilharem se já leram ou ouviram alguma história que gostaram muito e que consideram sua favorita. Para iniciar, apresente sua própria história preferida e fale brevemente sobre ela. Em seguida, permita que cada estudante tenha sua oportunidade de falar, lembrando a turma da importância de respeitar a vez do colega e praticar a escuta atenta.



Atividade complementar

Divida a turma em grupos e proponha a criação de um “clube do livro”. Cada grupo deve escolher uma obra, realizar a leitura e preparar uma apresentação sobre ela. A apresentação deve incluir o título, a autoria e um breve resumo da história, podendo ser acompanhada por recursos visuais, como *slides* ou cartazes. Auxilie os estudantes na escolha de livros adequados à faixa etária e que possam ser lidos dentro do período proposto. Para aqueles com deficiência visual, auxilie na busca por versões acessíveis, garantindo a participação de todos na atividade.

Interdisciplinar

Para a atividade do “clube do livro”, convide o professor de Literatura ou Língua Portuguesa para participar. Sua colaboração será essencial para orientar os estudantes que ainda apresentam dificuldades de leitura, auxiliando na compreensão dos textos e no desenvolvimento da fluência. Além disso, esse acompanhamento pode apoiar estudantes que possuam algum tipo de necessidade educacional específica, garantindo estratégias adequadas para que todos possam participar de forma efetiva e significativa da atividade.

1. Listen and say. Ouça e diga.

2. What's your favorite type of story?
Qual seu gênero favorito de história?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Neste momento, os estudantes devem escutar o vocabulário do **áudio 25** (transcrição na **página 74**), apontar para o livro que se relaciona com cada tipo de gênero narrativo e repetir a palavra.

Let's sing

A letra da música *Old McDonald's Fable Farm* está na seção **Songs and audio scripts** na **página 69**. Antes de mostrar o áudio aos estudantes, pergunte o que caracteriza uma fábula. Explique que as fábulas são histórias curtas que costumam trazer animais como personagens e sempre transmitem uma lição ou ensinamento. Pergunte se conhecem alguma fábula brasileira ou internacional, incentivando-os a compartilhar exemplos. Em seguida, toque o **áudio 8** (transcrição na **página 69**) e peça que acompanhem com atenção, identificando qual animal eles identificam na música. Repita o áudio e incentive os estudantes a cantarem junto. Depois de cantarem, proponha uma reflexão: "Se o animal da música fosse personagem de uma fábula, que tipo de ensinamento poderia transmitir?". Peça que, em duplas, inventem uma moral curta e simples para compartilhar com a turma.

Let's move

Para essa atividade de **Total Physical Response (TPR)**, leia a legenda da imagem do box (mime) e pergunte aos estudantes o que eles acreditam que significa (imitar por meio de mímicas). Peça aos estudantes que imitem os movimentos da vaca e façam o som "moo-moo" toda vez que ele aparecer na música. Reproduza o início do áudio e demonstre a tarefa, pausando-o em seguida. Permita que os estudantes interpretem os gestos de uma vaca com liberdade criativa, podendo, por exemplo, mastigar devagar como se estivesse ruminando capim ou levar as mãos à cabeça e abrir os dedos para imitar os chifres. Reinicie o áudio para que os estudantes executem a atividade.



LANGUAGE PLACE

1. Listen, point, and say. Escute, aponte e diga.



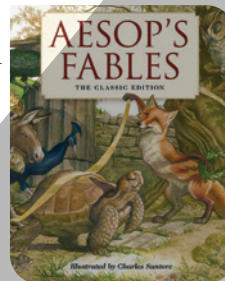
AUDIO 25



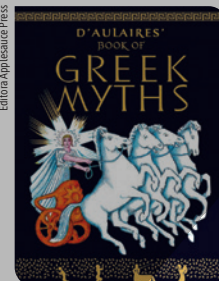
Novel



Fairy tale



Fable



Myth



LET'S SING

OLD MCDONALD'S FABLE FARM



AUDIO 8



LET'S MOVE



MIME A COW

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

60 SIXTY

2. Explique aos estudantes que eles agora ouvirão um áudio que fala sobre um dos gêneros narrativos apresentados no vocabulário da unidade. Toque o **áudio 26** (transcrição na **página 74**) uma vez e pergunte sobre qual tipo de história a narradora está falando. Toque mais uma vez, pedindo que escrevam no caderno o item que julgam ser a resposta correta. Pergunte se alguém mais entendeu algo tratado no áudio. Explique que a narradora fala sobre como, no passado, as pessoas criavam histórias sobre deuses e outros personagens para explicar coisas que não entendiam, e essas histórias eram chamadas de mitos ou mitologia.

Para aprofundar

Para saber mais sobre o que é mitologia, acesse:

- OLIVIERI, A. C. Mitologia - Uma das formas que o homem encontrou para explicar o mundo. UOL, [s. l.], [20--]. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/mitologia-uma-das-formas-que-o-homem-encontrou-para-explicar-o-mundo.htm>. Acesso em: 23 ago. 2025.
- MITOLOGIA: histórias sagradas. [Locução de]: José Carlos Sibila e Verônica Lopes. São Paulo: Rádio USP, [201-]. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/sinopses-programas-fora-do-ar/mitologia-historias-sagradas/>. Acesso em: 23 ago. 2025.

2. What type of story is this? Listen and answer in your notebook. Que tipo de história é essa? Ouça e responda em seu caderno. 2.A

- a) Myth
b) Fairy tale
c) Fable
d) Novel



3. Talk to a classmate. Converse com seu colega.



What's your favorite type of story?



My favorite type of story is fables.



ENGLISH ALL AROUND

GRIOT AND THE TRADITION OF ORAL STORYTELLING



Colombia/Shutterstock.com

Why do people tell stories? Por que as pessoas contam histórias?

Personal answer.



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A group of griots recite family stories through poetry, songs, and music. Burkina Faso, 2010.

SIXTY-ONE 61

Fonte:

- PEREIRA, J. Griots: Os contadores de histórias da África Antiga. *Aventuras na História*, [s. l.], 26 out. 2020. Disponível em: <https://aventuras-nahistoria.com.br/noticias/reportagem/historia-griots-contadores-de-historias-da-africa-antiga.html>. Acesso em: 23 ago. 2025.

Para aprofundar

Para saber mais sobre os griots e sua importância histórica e cultural, acesse:

- CARVALHO, J. R. Educação, identidade e literatura oral: o griot na diáspora africana. *Revista Fórum Identidades*, Itabaiana, v. 16, n. 16, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/forumidentidades/article/view/4272>. Acesso em: 23 ago. 2025.
- GRIOT. In: NEGROMURO. Rio de Janeiro: Negromuro, [20--]. Disponível em: <https://negromuro.com.br/griot/>. Acesso em: 23 ago. 2025.

3. Explique aos estudantes a pergunta "What's your favorite kind of story?" e dê exemplos de respostas possíveis, como "My favorite kind of story is fairy tales". Em seguida, organize-os em duplas para praticarem a pergunta e a resposta, incentivando que cada um ouça com atenção o colega antes de falar. Finalize pedindo a alguns voluntários que compartilhem suas respostas com a turma, valorizando a diversidade de preferências.

English all around TCT

Comece a atividade perguntando aos estudantes se as histórias podem ser contadas de outras formas além dos livros. Eles podem mencionar exemplos como músicas, poesias, conversas de família, cinema, teatro etc.

Em seguida, apresente aos estudantes a tradição dos griots e griottes, nomes dados aos contadores, contadoras e/ou cantadores e cantadoras das histórias africanas, principalmente no Mali e Burkina Faso, responsáveis por preservar e transmitir oralmente a memória de seu povo. Explique que, além de narradores, os griots e griottes também são músicos e poetas, desempenhando um papel essencial na manutenção da história e da cultura de sua comunidade. Depois, promova uma conversa com a turma sobre como as histórias orais ajudam a preservar valores, tradições e identidades. Incentive os estudantes a relacionarem essa prática às histórias que eles mesmos conhecem em suas famílias ou comunidades. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade cultural).**

Para aprofundar TCT

Convide os estudantes para uma roda de contação de histórias. Se for possível, peça que todos sentem-se formando um grande círculo. A proposta é que eles contem aos colegas de turma histórias curtas, mas importantes dentro do contexto familiar de cada um. É possível que muitas dessas histórias estejam relacionadas a memórias dos membros da família com quem convivem. Comente com eles que grande parte das histórias que conhecemos eram transmitidas oralmente, como fazem os *griots* da seção **English all around**. E que o surgimento da imprensa, ou seja, da possibilidade de divulgação de ideias e histórias por meio de textos é uma invenção relativamente moderna dentro da história da humanidade. Valorizar a tradição oral não se trata apenas de valorizar a prática de alguns povos e grupos, mas de valorizar todo o conhecimento adquirido e transmitido de geração a geração ao longo da história. Essa atividade é um convite para que os estudantes valorizem as histórias de suas famílias e dos colegas também. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas Culturais Brasileiras).**

MY TURN

1. In groups, choose a story to read or listen to.



2. Make paper and stick puppets of the main characters in the story you read or listened to and perform a play for the class. *Façam fantoches de papel e palito dos personagens principais da história que vocês leram ou ouviram e apresentem uma peça para a turma.*



My turn

Materiais necessários

- Palitos de picolé;
- folhas avulsas de papel;
- lápis de colorir;
- tesouras com pontas arredondadas;
- cola.

1. Se for possível, faça uma visita com a turma à biblioteca da escola. Permita que os estudantes procurem por histórias de seus interesses. Aproveite o momento para retomar com eles os gêneros literários vistos na seção **Language place**. Se muitos livros diferentes forem escolhidos, faça uma votação entre os estudantes para chegar em um único livro. Depois de ter escolhido o título, peça à turma que forme uma roda para que todos possam ver as páginas do livro e ouvir a história. Esse deve ser um

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

62 SIXTY-TWO

momento em que a turma curta a história. Caso não haja uma biblioteca em sua comunidade escolar, há diversos *sites* na internet com histórias curtas disponíveis, como em: <https://learnenglishkids.britishcouncil.org/listen-watch/short-stories>; ou, ainda, se for possível tocar o áudio ou apresentar o vídeo de pessoas que leem livros infantis, como o disponível no *link*: https://www.youtube.com/watch?v=uN4g0Yv4X0&ab_channel=StoryTimeatAwnie%27sHouse (acessos em: 9 set. 2025).

2. É importante que, para a realização desta atividade, você solicite previamente aos estudantes que tragam os materiais necessários ou que você providencie palitos, folhas avulsas de papel, lápis de colorir, tesouras com pontas arredondadas e cola. A proposta da ati-

vidade é deixar a seção ainda mais lúdica, engajando os estudantes ainda mais na história que ouviram ou leram. Se julgar oportuno, convide o professor de Arte para participar da execução dos fantoches e da realização da dramatização por parte dos estudantes. Em pequenos grupos, os estudantes criam seus fantoches trabalhando toda sua criatividade para, na sequência, interpretar a história que ouviram. Caso a história seja longa, os grupos podem interpretar cenas ou passagens diferentes da mesma história. Assim, cada grupo complementa a dramatização do grupo anterior, formando uma grande peça coletiva. É interessante incentivar o uso de frases simples em inglês, aproveitando o máximo o vocabulário e as estruturas



DISCOVERY TIME

1. What characters are these?
Que personagens são esses?
1. Chapeuzinho Vermelho (Little Red Riding Hood); O Lobo (The Wolf); O Lenhador (The Lumberjack).
2. Do you read comic books? Você lê histórias em quadrinhos?
2. Personal answer.
3. How do comic books tell stories? Como os quadrinhos contam histórias?
3. With images and texts (imagens e textos).



First Second Publisher



PERISCOPE

TO READ

O saci verdadeiro, de Olívio Jekupé (Panda Books).

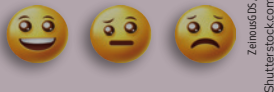
A mãe de Karaí sempre contou histórias sobre seu povo. Quando começa a frequentar a escola, Karaí descobre que sua história favorita, Jaxy Jaterê, o protetor das florestas, possui outro nome, dado pelos não indígenas: Saci-Pererê.

Roverando, de J.R.R. Tolkien (HarperKids).

Rover é um cachorro de verdade que é magicamente transformado em um brinquedo por um mago. Agora ele precisa encontrar aquele que o enfeitiçou para poder voltar ao normal. Rover contará com a ajuda de um feitiçeiro-da-areia, que o levará a uma aventura que vai da Lua ao mar.



NOW I CAN...



Zenaeus/Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...



Copie os itens em seu caderno e desenhe ao lado o *emoji* que representa sua avaliação. *Personal answers.*

- Nomear alguns tipos de história.
- Perguntar e responder sobre meu tipo de história favorito.
- Reconhecer várias formas de contar uma história.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SIXTY-THREE 63

Leia o enunciado da atividade e espere para ouvir as respostas dos estudantes. Explique à turma sobre o que são histórias em quadrinhos (HQs), ressaltando que elas combinam imagens e textos curtos em balões de fala para contar uma narrativa. As histórias em quadrinhos foram inventadas nos Estados Unidos pelo artista Richard Outcault, em 1895, e desde então se espalharam pelo mundo, fazendo parte da cultura de muitos países, como Japão, França e o Brasil, onde são conhecidos popularmente como gibis.

Pergunte se conhecem outros personagens de quadrinhos, tanto brasileiros quanto internacionais, e incentive-os a compartilhar de quais gostam mais.

Fonte:

- DA SILVA, C. C. Quem inventou as histórias em quadrinhos. *Superinteressante*, São Paulo, 6 mar. 2024. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quem-inventou-as-historias-em-quadrinhos/>. Acesso em: 13 set. 2025.

Now I can...

Orienta os estudantes a copiar os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

trabalhadas ao longo do volume, como "My name is..." e "I have a big nose" para apresentar os personagens e "It's sunny" ou "It's cold", para falar da ambientação.

Discovery time

1. Apresente aos estudantes a imagem da Chapeuzinho Vermelho lendo uma história (ela está com um livro na mão) para o Lobo mau, que se diverte ouvindo. Enquanto isso, outras pessoas que compõem a cena (o lenhador e a vovozinha) observam os dois assustados. Pergunte aos estudantes o que sabem sobre a história tradicional, que é bastante diferente da retratada na capa dessa HQ. Explore a cena chamando atenção para o fato

de que, no lugar de comidas ou doces, a Chapeuzinho Vermelho carrega outros livros em sua cesta.

2. Incentive os estudantes a responderem à pergunta de forma simples em inglês, como "Yes, I do" ou "No, I don't". Depois, peça que, se possível, comentem quais histórias em quadrinhos já leram ou quais personagens mais apreciam. Caso haja tempo, proponha uma rápida troca em duplas, para que todos tenham oportunidade de praticar a pergunta e a resposta em inglês e trocar leituras de histórias em quadrinhos que gostaram de ter e que indicariam. Finalize destacando que a leitura de quadrinhos é uma forma divertida de desenvolver a imaginação e o gosto pela leitura.

Alphabet time

1. Explique aos estudantes que a atividade tem como objetivo completar o alfabeto em inglês e praticar a pronúncia das letras. Peça que observem as figuras e identifiquem quais letras estão faltando. Incentive-os a dizer em voz alta o nome de cada letra enquanto escrevem no caderno, reforçando a relação entre a forma escrita e o som. Depois que todos completarem, repitam juntos o alfabeto em coro, para fixar a sequência. Se achar oportuno, faça um jogo de perguntas rápidas, pedindo, por exemplo: "What letter comes after C?" ou "What letter comes before M?", para estimular a memorização e tornar o momento mais interativo.

2. Explique aos estudantes que deverão completar a sequência numérica em inglês de 80 a 100. Peça que observem os espaços vazios e preencham o caderno com os números que faltam, lembrando-os de escrever o número em sua forma numérica, por extenso e também de praticar a leitura em inglês. Incentive-os a dizer em voz alta cada número após escrevê-lo, reforçando a associação entre grafia e pronúncia. Quando todos terminarem, faça a correção pedindo que diferentes estudantes leiam os números em voz alta para a turma, garantindo a participação e a fixação do conteúdo.



ALPHABET TIME

1. Complete the alphabet and say the letters. Complete o alfabeto e diga as letras. 1. C; E; F; G; I; K; L; N; O; P; R; S; U; V; X; Y.



2. Complete the missing numbers and say them. Complete os números que estão faltando e diga-os.

80 eighty		82 eighty-two		84 eighty-four	85 eighty-five
86 eighty-six			89 eighty-nine	90 ninety	
92 ninety-two	93 ninety-three			96 ninety-six	
	99 ninety-nine		2. 81 (eighty-one); 83 (eighty-three); 87 (eighty-seven); 88 (eighty-eight); 91 (ninety-one); 94 (ninety-four); 95 (ninety-five); 97 (ninety-seven); 98 (ninety-eight); 100 (a hundred).		

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

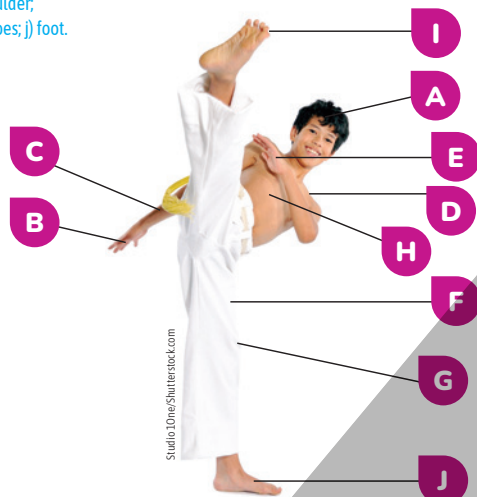


REVIEW

1. Point, write in your notebook, and say the body parts.

Aponte, escreva no seu caderno e diga as partes do corpo.

1. a) head; b) fingers; c) arm; d) shoulder;
e) hand; f) leg; g) knee; h) chest; i) toes; j) foot.



2. Write the name of each type of story in your notebook.

Escreva o nome de cada tipo de história em seu caderno.

2. a) myth; b) fable; c) fairy tale; d) novel.

A



ALEXEY GRIGORY/Shutterstock.com

C



ALEXEY GRIGORY/Shutterstock.com

B



gabri/Shutterstock.com

D



ALEXEY GRIGORY/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Review

A seção **Review** tem como objetivo retomar os temas e conteúdo trabalhados durante as últimas duas unidades (unidades 7 e 8), garantindo que os estudantes os consolidem em seus aprendizados. Este também é o momento para que cada estudante reflita sobre seu próprio desenvolvimento, expresse suas principais conquistas e aponte dúvidas ou dificuldades encontradas em seu percurso com a língua inglesa. Incentive a troca de experiências entre todos da turma e aproveite a oportunidade para fazer uma avaliação diagnóstica, com foco nos pontos que ainda exigem maior atenção. Com base nos resultados, desenvolva uma revisão mais direcionada aos conteúdos que não foram totalmente absorvidos.

1-2. As atividades desta seção podem ser feitas em duplas ou individualmente. Estabeleça o tempo para que os estudantes respondam. Em seguida, promova a correção na lousa, com a participação de toda a turma.

Orientações

Songs

A seção **Songs** apresenta todas as letras das canções apresentadas em cada unidade.

As letras de canções podem ser um recurso pedagógico valioso no ensino de língua inglesa. Elas oferecem um contexto autêntico e envolvente, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades de compreensão auditiva, vocabulário e pronúncia de maneira divertida. Além disso, as canções frequentemente abordam temas culturais, sociais e emocionais, facilitando discussões significativas e a conexão com o mundo ao redor.

Utilizar letras de canções em sala de aula incentiva a análise crítica, pedindo que os estudantes interpretem o significado das letras, identifiquem figuras de linguagem e relacionem as canções às suas próprias experiências. Essa abordagem não apenas torna o aprendizado mais dinâmico, mas também ajuda a criar um ambiente colaborativo onde os estudantes se sentem mais motivados a participar. Assim, as letras de canções se tornam um poderoso aliado no processo educativo, promovendo tanto a aprendizagem linguística quanto o desenvolvimento pessoal.



SONGS AND AUDIO SCRIPTS

SONGS

UNIT 1

AUDIO 1

FEELINGS COME AND GO

I am happy, I am sad,
Feelings come and go.
Sometimes scared, sometimes angry,
It's okay, you know!

I am tired, I am calm,
I can jump with glee!
I am angry, I am scared,
Feelings just like me!

UNIT 2

AUDIO 2

COUSIN, UNCLE, AUNT, AND MOM

Cousin, uncle, aunt and mom,
Aunt and mom, aunt and mom.
Cousin, uncle, aunt, and mom,
Aunt and mom, aunt and mom,
They are running round, running round, running round.
They are running round, running round, running round.

Grandma sits and shows, sits and shows, sits and shows.
Grandma sits and shows, sits and shows, sits and shows.
She tells a story, and we listen, and we listen, and we listen.
She tells a story, and we listen, and we listen, and we listen.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 3

AUDIO 3

SPORTS, SPORTS, HERE WE GO!

Playing sports, lots of sports,
Basketball and soccer,
Time to go.
Volleyball,
Tennis, too,
Handball, dodgeball,
Swim with you.
Running fast, let's go and play,
Exercise and enjoy your day!
Playing sports, lots of sports,
Let's have fun, way to go!

UNIT 4

AUDIO 4

FIVE LITTLE ANIMALS

Five little gorillas, snoring all the night
One took a walk out of sight
Now, there are four left in the night.

Four little alligators, lying in the sun
One swam away
Now, there are three having fun

Three little giraffes, walking through the trees
One ran away
Now, there are two walking fast.
Two little kangaroos
Hopping in the night
One saw a friend
Now, there's one very quiet.

UNIT 5

AUDIO 5

THE WEEKEND IS HERE!

Sunday, Monday, Tuesday, Wednesday,

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Wednesday, Thursday, Friday, woo!
Saturday is coming,
And is Sunday once again.
Wow! The week has gone so fast!
Days of the week, let's sing along,
One by one, let's have some fun!
Let's sing along, a new week!

UNIT 6

AUDIO 6

I'M WAITING FOR THE SUN TO COME

Cold, rainy, cold, rainy.
Sunny days are far away.
I'm waiting, I'm waiting.
For the sun to come and stay.

The sun is shining, the sun is shining
Hot, hot, for everyone.

I'm happy, I'm happy
The sun is coming in the sky,
Rainy days, rainy days... Goodbye
It's hot and sunny, it's hot and sunny!
Hooray! Hooray!

UNIT 7

AUDIO 7

MY HANDS GO CLAP!

My hands go clap, clap, clap,
Clap, clap, clap,
Clap, clap, clap,
My hands go clap, clap, clap,
Clap, clap, clap, long!

My feet go stomp, stomp, stomp,
Stomp, stomp, stomp,

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Stomp, stomp, stomp,
My feet go stomp, stomp, stomp,
All day long!
My head goes nod, nod, nod,
Nod, nod, nod,
Nod, nod, nod,
My head goes nod, nod, nod,
All day long!
My arms go wave, wave, wave,
Wave, wave, wave,
Wave, wave, wave,
My arms go wave, wave, wave,
All day long!

UNIT 8

AUDIO 8

OLD MCDONALD'S FABLE FARM

Old McDonald had a farm, e-i-e-i-o!
And on his farm, he had a cow, e-i-e-i-o!
With a moo-moo here and a moo-moo there,
Here a moo, there a moo,
Everywhere a moo-moo,
Old McDonald had a farm, e-i-e-i-o!

AUDIO SCRIPTS

UNIT 1

AUDIO 9

School inspector: The kids are playing. Marcos is excited playing his chess game. Laura is tired. She was jumping rope. Ana and Mary are calm. Carlos is sad, he's alone. Leila is drawing, she's happy. Julio is playing with the blocks, but he's angry. And what's that? A girl is scared! Let me help her!

Now, listen:

Excited, tired, calm, sad, happy, angry, scared.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Audio scripts

A seção **Audio scripts** apresenta todas as transcrições dos áudios utilizados nas atividades ao longo das unidades.

O uso dos áudios transcritos permite que os estudantes acompanhem o conteúdo, facilitando a compreensão e o aprendizado de vocabulário, expressões idiomáticas e estruturas gramaticais. Além disso, a transcrição pode ser utilizada para promover atividades de leitura, análise de texto e debates, estimulando o pensamento crítico.

Outro benefício é que a transcrição ajuda na inclusão de estudantes com diferentes estilos de aprendizado, proporcionando uma forma acessível de revisar o conteúdo. Os estudantes podem se concentrar em aspectos como entonação, ritmo e pronúncia, além de desenvolver habilidades de escrita ao reproduzirem ou analisarem as falas.

AUDIO 10

Now, listen and say the pronunciation:

Stepmom

Stepdad

Story

Star

Square

AUDIO 11

- a) I'm angry.
- b) I'm scared.
- c) I'm tired.
- d) I'm happy.

UNIT 2

AUDIO 12

Carol: Hi, I'm Carol! This is my family! This is my aunt Susan, aunt Jessie, and cousin Jim. This is uncle Julian, uncle Carlos, and my cousin Maria. This is my uncle Cesar, my cousin Pedro, and his stepmother Nancy. This is my grandmother Helena and my cousin Sandra.

Now, listen:

Uncle, aunt, cousin, stepfather, stepmother

AUDIO 13

Carol: Hi Tatiana! This is my family.

Tatiana: Big family!

Carol: Yes. This is my mom and my stepfather!

Tatiana: And this?

Carol: Jodi, my cousin.

UNIT 3

AUDIO 14

Boy 1: I play soccer.

Girl 1: I play dodgeball.

Girl 2: I go swimming.

Girl 3: I go running.

Now, listen:

Football, volleyball, tennis, soccer, dodgeball, handball, swimming, running

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

AUDIO 15

Girl: My favorite sport is basketball. [...] I like basketball because basketball because it was my first team sport that I got to play and then I feel very satisfied when I shoot a goal. [...]

Boy: My favorite sport is tennis [...]. Tennis is always filled with constant action. [...] There is a tennis court behind the apartment where I live.

WHAT are your favorite sports. [S. l.; s. n.], 2015. 1 vídeo (ca. 3 min). Publicado pelo canal Deagu International School DISTV. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LyTE-1DGxnE&ab_channel=DaeguInternationalSchoolDISTV. Acesso em: 19 fev. 2025.

UNIT 4

AUDIO 16

Girl 1: [...] We're about to go check out the gorillas, did you know that gorillas are one of the most intelligent animals on Earth? Now we're about to go see the elephant [...]

Girl 2: Did you know that elephants are the largest land mammal? [...] Each elephant is born with a long powerful trunk at the end of their trunk they have fingers. [...]

Girl 1: [...] Did you know that giraffes are the tallest land mammal on Earth and they can reach heights up to 20 feet tall?

Girl 2: [...] Wow that's nearly as tall as my house! [...] Flamingos are known for their pretty pink coloring and live in large groups [...]

Girl 1: [...] The kangaroos [...]

Girl 2: [...] Oh it's a mama kangaroo with her baby [...]

Girl 1: Come this way quick there's an alligator over here. [...] Wow look at the size of his teeth.

ALL about wild animals [...] Best animal adventure park! [S. l.; s. n.], 2019. 1 vídeo (ca. 10 min). Publicado pelo canal The Wild Adventure Girls. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4IJeX6kWCQI>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Now, listen:

Gorilla

Elephant

Giraffe

Flamingo

Kangaroo

Alligator

AUDIO 17

Nico: Look! A big rabbit.

Ravi: No, Nico! Look! A big rabbit.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Nico: I like Kangaroos.

Ravi: I prefer giraffes.

Ravi's mom: I like flamingos! They are so cute!

Ravi's dad: I like elephants!

UNIT 5

AUDIO 18

Teacher: What day is today?

Susan: Today is Thursday!

Teacher: Are you sure, Susan?

Brenda: No Susan, tomorrow is Thursday.

Susan: Hummm...

Tony: Today is Wednesday!

Teacher: Yes, today is Wednesday!

Now, listen:

Sunday, Monday, Tuesday, Wednesday, Thursday, Friday, Saturday.

UNIT 6

AUDIO 19

As the Earth revolves around the sun, the weather changes with the seasons. Let's take a look at how this changes daily life in a small park throughout the year.

Boy 1: On hot days like this, I like to go to this park, sit by the lake and fish.

Boy 2: When it rains, my friend and I like to come here to the park and jump in puddles.

Boy 3: When the leaves fall, the park looks beautiful, and I like to take my dog for walks here. However, at the same time, it can be very windy, and it can be very difficult to walk without losing my hat.

Girl: When it is cold, my mom and I wear warm clothes to go to the park. To warm up a little more, we like to drink hot chocolate.

Now, listen:

Windy, sunny, hot, rainy, cold.

AUDIO 20

Now, listen and say the pronunciation:

Windy

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

AUDIO 21

1.

Boy 1: I like riding my bike with my friends in the park when it's sunny outside.

2.

Girl 1: I like to go out when it's raining to jump in puddles.

3.

Boy 2: It's very hot and sunny today. So, I'm at the beach having fun with my friends.

4.

Girl 2: I find it really funny how my hair goes up when it's windy.

5.

Boy 3: It's so cold outside! I need to put on my sweater to go to school.

UNIT 7

AUDIO 22

Teacher: Let's play a game with the parts of the body. Ana, touch your head. Luis, touch your shoulder. André, touch your arm. Camila, touch your leg and Carlos, touch your foot. Well done!

Head, shoulder, arm, hand, fingers, legfoot, chest, knee, toes.

Now, listen:

1. Head

6. Leg

2. Shoulder

7. Foot

3. Arm

8. Chest

4. Hand

9. Knee

5. Fingers

10. Toes

AUDIO 23

Now, listen and say the pronunciation:

Knee

Knee

Chest

Chest

AUDIO 24

See my head? I can think.

See my arm? I can throw.

See my feet? I can kick.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

See my neck? I can look up.
See my shoulder? I can carry my bag.

THIS is my body [...] Bed time stories. [S. l.: s. n.], 2019. 1 vídeo (ca. 2 min). Publicado pelo canal Little Fox - Kids Stories and Songs. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RKCxrbuKNx8&ab_channel=LittleFox-KidsStoriesandSongs. Acesso em: 18 ago. 2025.

UNIT 8

AUDIO 25

Boy: I have so many books to read this weekend!

Girl: Me too! What is that book?

Boy: This one? Oh, this is a fairy tale! I love books with magic and castles. What about your books?

Girl: It's a novel about a boy who lives in the jungle! You know me, I really like a good adventure.

Now, listen:

Novel

Fairy tale

Fable

Myth

AUDIO 26

[...] In ancient times, people often created fictional stories about gods and other characters to help explain things that they didn't understand, like weather or fire. These imaginary stories are called myths or mythology. Peoples, like the native Americans, Egyptians, Romans, and other cultures and religions have all developed myths. [...]

GREEK mythology for kids [...] Learn all about Greek mythology. [S. l.: s. n.], 2022. 1 vídeo (ca. 7 min). Publicado pelo canal Learn Bright. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wtxw7sa2rtg&ab_channel=learnbright. Acesso em: 18 ago. 2025.

CLASSROOM LANGUAGE

AUDIO 27

Raise your hands.

Pay attention.

Repeat please.

How do you say... In english?

I have a question!

Can you help me please?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



CLASSROOM LANGUAGE



AUDIO 27

RAISE YOUR HANDS.



REPEAT PLEASE.



I HAVE A QUESTION!



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

PAY ATTENTION.



HOW DO YOU SAY... IN ENGLISH?



CAN YOU HELP ME PLEASE?



Classroom language

A **Classroom language**, ou “língua da sala de aula”, apresenta um conjunto de frases que podem ser usadas durante as aulas desde o primeiro dia. Aprender essas expressões ajuda os estudantes a se sentirem mais seguros e confiantes ao falar e ouvir em inglês.

Fazer uso do **Classroom language** é importante porque torna a comunicação mais clara e eficiente. Além disso, ajuda os estudantes a praticarem o idioma de forma natural. Encorajar essa prática facilita o aprendizado e cria um ambiente de sala de aula colaborativo.

Além disso, praticar essas frases em situações do dia a dia na escola pode tornar a aprendizagem mais divertida e interativa.

Let's Play

O jogo da seção **Let's play** tem como objetivo complementar a consolidação dos aprendizados de maneira lúdica.

Materiais necessários

- Cartas de ponto de interrogação (?) onde uma das faces mostra uma figura do vocabulário aprendido ao longo do volume;
- um dado de seis lados;
- marcador (cada estudante escolhe um marcador, ou apenas um pedacinho de papel com o nome para marcar sua presença);
- ficha que indica um ponto.

Instruções

Preparação: Revise o vocabulário com os estudantes. Em seguida, peça que formem grupos de 4 a 5 (no máximo) e usem apenas um livro para fazer a marcação dos lugares onde estão. Cada jogador escolhe uma peça de jogo e a coloca na casa inicial (*home*). Embaralhe e coloque as cartas de ponto de interrogação (?) viradas para baixo no círculo marcado com "?".

Como Jogar: Cada jogador lança o dado e anda pelo tabuleiro o número de casas indicado. Mais de um jogador pode ocupar a mesma casa.

- Se cair em uma figura, o jogador deve dizer uma frase em inglês utilizando-a. Caso consiga, poderá pegar uma ficha. Se não quiser ou errar a estrutura, não ganha a ficha. Exemplo: Caiu-se no espaço de *Volleyball*, então fala-se "*I play volleyball*".
- Se cair em um ponto de interrogação (?), pega-se uma carta marcada "?" e deve-se fazer uma frase com a imagem sorteada.
- O primeiro jogado que coletar cinco fichas vence o jogo. Se um jogador der a volta completa no tabuleiro e não tiver conseguido as cinco fichas, então ele deve começar do início sem nenhuma ficha.

LET'S PLAY

MEMORY LANE

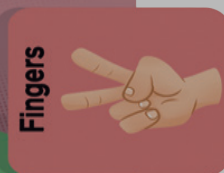


MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



TOPStudio

Lahe



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SEVENTY-SEVEN 77



BIBLIOGRAPHY

BRASIL. Ministério da educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC. 2018.

A BNCC é um guia orientador que estabelece os objetivos de aprendizagem correspondentes a cada etapa escolar e apresenta as competências e habilidades específicas das diferentes áreas de conhecimento.

CAVALCANTE, H. *Inglês para professor*. São paulo: Disal, 2015.

O livro traz, entre outras coisas, explicações para as áreas de maior dificuldade enfrentadas pelo professor brasileiro ao lecionar Inglês. O material é indicado para professores brasileiros de Inglês em todos os contextos e de todos os níveis de proficiência.

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE FOR LANGUAGES (CEFR). Council of Europe. 2001.

O CEFR é um padrão internacional que define e classifica os níveis de proficiência em idiomas europeus, do A1 (básico) ao C2 (proficiente). Ele é usado para avaliar habilidades linguísticas em compreensão, fala, leitura e escrita.

COMUNICAÇÃO não violenta: Por que (e como) aplicar a CNV nas escolas?

Transformando.com.vc, [s. l.], 17 nov. 2020. Disponível em:

<https://transformando.com.vc/comunicacao-nao-violenta/>. Acesso em: 27 jan. 2025.

O artigo discute como resolver conflitos no ambiente escolar de forma pacífica, sem respostas grosseiras ou rispidez. Isso não significa passividade ou “passar panos quentes” nos problemas. É possível ser firme e resolver as questões, mas de forma positiva e propositiva, com respeito aos sentimentos de todos.

DIA internacional da educação: Qual o cenário em tempos de inteligência artificial?

Transformando.com.vc, [s. l.], 24 jan. 2025. Disponível em: <https://transformando.com.vc/dia-internacional-da-educacao-qual-o-cenario-em-tempos-de-inteligencia-artificial/>.

Acesso em: 27 jan. 2025.

O artigo fala sobre o impacto das IAs dentro da sala de aula e na formação do estudante, bem como reflete sobre o papel do educador diante de uma realidade transformada por essa tecnologia.

GONTOW, C. *The classroom is a stage: 40 short plays for english students*. São paulo: Disal, 2005.

O livro oferece algumas dezenas de peças de teatro curtas em inglês, que podem ser utilizadas em sala de aula. Também apresenta sugestões de aplicação conjunta ao ensino da língua.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

HADFIELD, J. *Classroom dynamics*. Oxford: Oxford University Press, 2014.

O livro traz uma série de atividades no estilo de receitas, divididas em três seções e vinte capítulos, que cobrem todos os aspectos de construção, desenvolvimento e manutenção da dinâmica de grupo, além de dicas sobre como lidar com os problemas inevitáveis que às vezes surgem.

HARMER, J. *The practice of english language teaching*. 4. ed. Londres: Pearson, 2007.

Em um guia prático para todos os professores de Inglês, o livro discute alternativas ao tradicional método PPP (*presentation, practice, production*) e apresenta a versão ESA (*engage, study, activate*), procedimento “bumerangue” em que o professor engaja os estudantes. O binômio ensino/aprendizado foca como o conhecimento é construído, e os estudantes são encorajados a usar a linguagem que já conhecem.

LIEFF, C. D.; POW, E. M.; NUNES, Z. A. *Descobrindo a pronúncia do inglês*. São paulo: Martins Fontes, 2010.

O livro aborda a pronúncia da língua inglesa sob a perspectiva de brasileiros e é fruto da experiência das autoras, que são professoras e pesquisadoras. A obra traz atividades variadas, que estimulam o desenvolvimento de competências e habilidades instrumentais, auxiliando os leitores a aprimorar a comunicação oral em inglês.

LIGHTBOWN, P.; M., SPADA, N. *How languages are learned*. 3. ed. Oxford: University Press, 2011.

O livro apresenta algumas pesquisas sobre aquisição de linguagem que ajudam o professor não apenas a avaliar os materiais existentes mas também a adaptá-los e utilizá-los de maneira alinhada com os conhecimentos atuais sobre o aprendizado de línguas.

ORACY: speaking for success in the primary classroom. [S. l.: s. n.], 2024. 1 vídeo (ca. 51 min). Publicado pelo canal English with Cambridge. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=joSNe2YRFEE>. Acesso em: 27 jan. 2025.

O desenvolvimento de habilidades orais proporciona aos estudantes a confiança necessária para se expressarem em sala de aula. As ideias discutidas no vídeo podem ser adaptadas para o fortalecimento da oralidade na língua materna, auxiliando também na transição para o aprendizado em uma língua estrangeira. O conteúdo aborda ainda valores essenciais, como respeito, confiança, empatia e negociação, fundamentais para um ambiente de aprendizagem colaborativo e inclusivo.

PRESCHER, E. *Jogos e atividades para o ensino de inglês*. São Paulo: Disal, 2010.

O livro reúne mais de 300 jogos e atividades para o ensino de inglês, proporcionando dinamismo e engajamento em sala de aula. Com pouca ou nenhuma necessidade de preparação, as propostas são práticas e versáteis, atendendo tanto os Anos Iniciais quanto os Finais do Ensino Fundamental.

ROSENBERG, M. B., *Nonviolent communication: a language of life*. 3. ed. Califórnia: Puddledancer Press, 2015.

Com prefácio de Deepak Chopra, o livro apresenta, por meio de práticas eficazes, os benefícios da comunicação não violenta na construção de relacionamentos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SPIRO, J. *Storybuilding*. Oxford: University Press, 2009.

Um guia prático com mais de 100 ideias para a sala de aula, oferecendo sugestões criativas para o desenvolvimento da escrita e da narrativa. A obra inclui informações detalhadas sobre preparação, nível linguístico, tempo necessário e possíveis variações das atividades apresentadas.

SUPPORTING literacy development in the pre-primary classroom. [S. L.: s. n.], 2024.

1 vídeo (ca. 54 min). Publicado pelo canal English with Cambridge. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?V=4iy7hg6vogs&ab_channel=englishwithcambridge. Acesso em: 27 jan. 2025.

Nesse webinar, o apresentador explora estratégias eficazes e atividades para o desenvolvimento do letramento na Educação Infantil. O foco está no uso de abordagens criativas que estimulam o aprendizado e fortalecem habilidades essenciais à medida que promove consciência fonológica, ampliação de vocabulário e fluência na leitura.

UNDERHILL, A.; MOON, J. *Children learning english*. Londres: Macmillan Education, 2000. (Teacher Development Series).

O livro vai além da compreensão das teorias de aprendizado infantil, oferecendo uma visão aprofundada sobre as características do público-alvo. Além disso, fornece orientações práticas para a criação de atividades ou adaptação de atividades existentes.

WILLIAMS, M. 10 Principles for teaching English to young learners in: semantic scholar. [S. L.], 2006. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/ten-principles-for-teaching-english-to-young-ten-to-williams/251030cd5a8e5944a9b7982916358355aae5981e>. Acesso em: 27 jan. 2025.

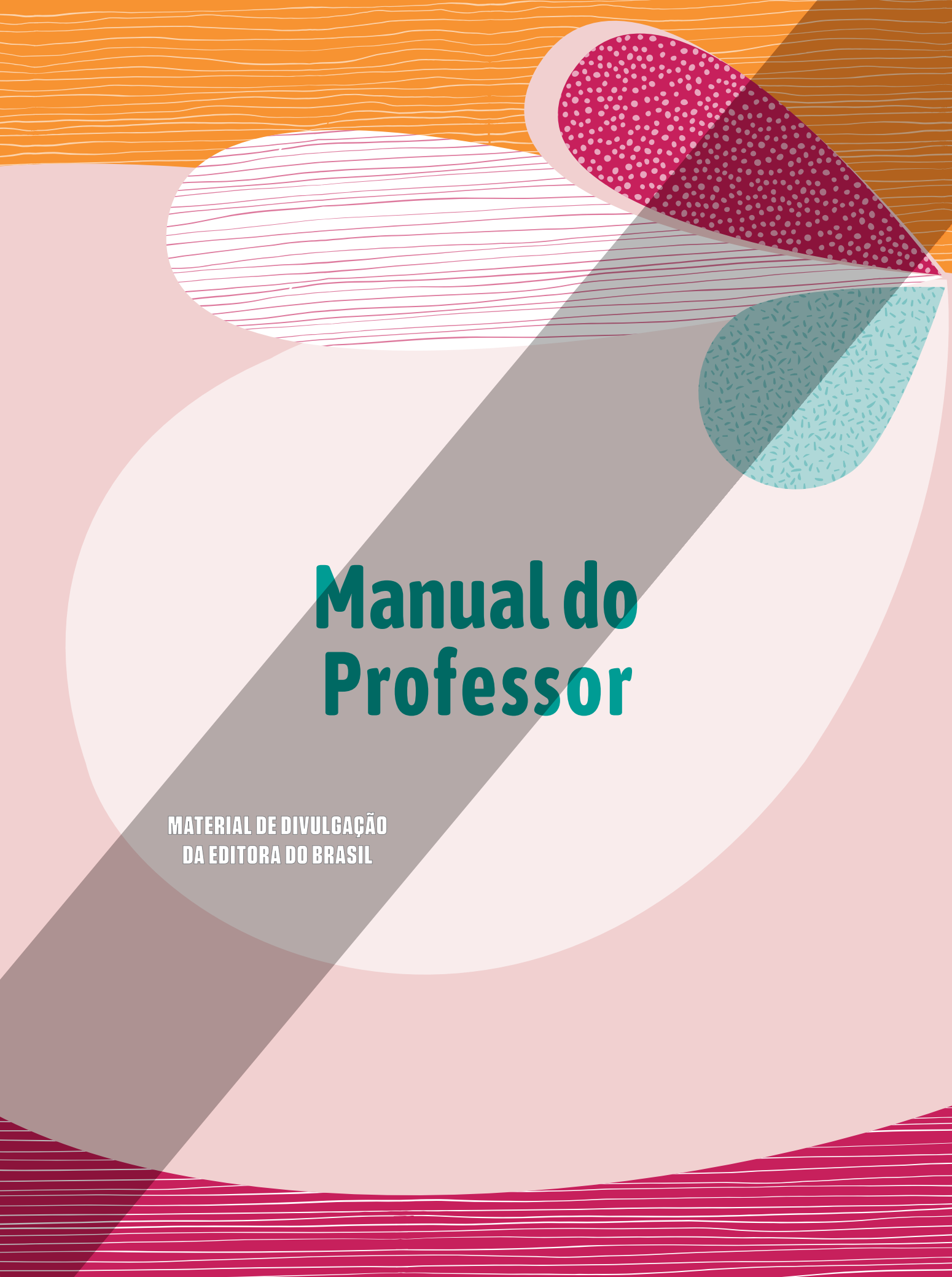
Este artigo explana sobre padrões e elementos que são centrais para todos os aspectos do desenvolvimento infantil e sobre a aquisição de uma primeira e de uma segunda língua em crianças.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

80 EIGHTY



01/01/19 Shutterstock.com

The background is a complex abstract composition. It features several overlapping circles and organic shapes. A large, light pink circle dominates the center. Overlapping its top-left is a smaller circle with horizontal pink lines. Overlapping its top-right is a shape with a pink dotted pattern. Overlapping its bottom-right is a shape with a teal dotted pattern. A large, grey, diagonal band cuts across the center. The top of the image has an orange wavy pattern, and the bottom has a pink wavy pattern.

Manual do Professor

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

CARO PROFESSOR,

Este manual foi elaborado pensando em maneiras de auxiliá-lo na prática docente, apresentando sugestões de trabalho em sala de aula e recomendando atividades, leituras e brincadeiras que podem despertar no estudante a vontade de aprender inglês.

Sabemos que esse é o primeiro contato dos estudantes com o idioma estrangeiro e, por isso, deve acontecer do modo mais leve e lúdico possível. Dessa forma, oferecemos uma fundamentação teórica que engloba não só a apresentação de conteúdos linguísticos, mas também a fixação deles por meio de brincadeiras e jogos.

Além disso, apresentamos como os conteúdos de língua inglesa se relacionam à BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e como cada seção do livro está integrada ao aprendizado individual de maneira natural e divertida, para promover o engajamento da turma e motivar os estudantes a continuar a aprender.

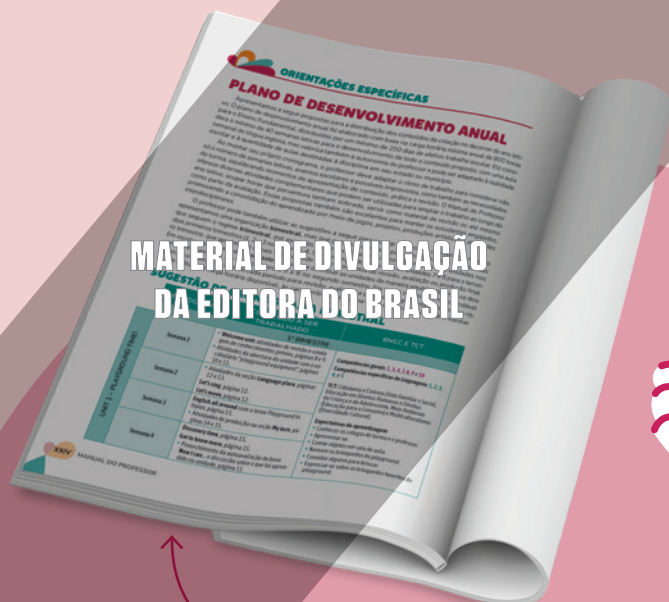
As autoras

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

CONHEÇA SEU MANUAL

Antes de começarmos, veja como seu material é estruturado.

A parte inicial do Manual do Professor, comum aos volumes 1 e 2, apresenta os principais documentos que norteiam a coleção, textos que contribuem para a prática docente, a proposta metodológica e a estrutura da coleção.



A segunda parte do Manual do Professor trata de aspectos específicos de cada volume, como orientações para o desenvolvimento das aulas ao longo do ano, informações sobre as competências da BNCC e sua aplicação em cada unidade. Nessa seção, você também encontrará um quadro de conteúdos com os principais objetivos e as aprendizagens propostas em cada unidade.





No manual em **formato de U**, na abertura, você encontrará os conteúdos que serão abordados, a justificativa da proposta da unidade, o **boxe Foco na BNCC** (com as competências gerais e específicas) e o **boxe Foco nos TCTs** (com os Temas Contemporâneos Transversais trabalhados ao longo da unidade). Você encontrará também as orientações e respostas para as atividades apresentadas na abertura da unidade.



**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Nas orientações ao longo das unidades, há sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, propostas de intervenções para suprir eventuais defasagens e a seção **Atividade complementar**. Você poderá encontrar também sugestões de mídias complementares para apoiar sua formação continuada.

SUMÁRIO

A COLEÇÃO	VII
ORIENTAÇÕES GERAIS	VIII
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	VIII
Abordagem ESA	VIII
A abordagem ESA e os campos de atuação do EFAI	VIII
Aprendizagem de língua inglesa na infância	IX
Play-based learning	X
Total physical response	XI
Fonética da língua inglesa para crianças	XII
Cultura e aprendizagem de língua inglesa	XIII
Avaliação e autoavaliação	XIV
Inclusão na aula de Inglês	XVIII
ESTRUTURA DA COLEÇÃO	XXI
Seções	XXII
Interculturalidade, TCTs e interdisciplinaridade	XXIII
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS	XXIV
PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL	XXIV
Sugestão de cronograma bimestral	XXIV
Quadro da BNCC	XXVIII
QUADRO DE CONTEÚDOS	XXIX
REFERÊNCIAS	XXX

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



y.s.graphicart/Shutterstock.com

A COLEÇÃO

A coleção é a porta de entrada do estudante para o aprendizado da língua inglesa e, por isso, traz atividades engajadoras e que permitem ao estudante observar que esse conhecimento adquirido pode ir para além da sala de aula.

Por meio de temas que se relacionam com o universo dos estudantes, atividades, músicas, pesquisas e brincadeiras, ele vai perceber que sua vida se assemelha muito à de outras crianças, em outros países. Os textos, jogos e atividades que permitem o acesso a diferentes culturas irão não só aguçar a curiosidade dos estudantes como também mostrar o quanto já conhecem da Língua Inglesa.

Além disso, as fotos e ilustrações que fazem parte da coleção foram escolhidas especificamente para aproximar o estudante dos objetivos de aprendizagem, retratando a diversidade da população brasileira em situações do cotidiano que possam ser facilmente reconhecidas por eles. Isso irá fazer com que o estudante se sinta mais próximo do idioma que irá aprender, pois percebe o uso significativo da língua em contexto real.

Os benefícios do contato com uma língua e cultura diferentes podem ser expressivos mesmo para estudantes em processo de alfabetização. A imersão cultural desconstrói o mito do falante nativo como o proprietário da Língua Inglesa e como parâmetro ou ideal a ser alcançado.

Além disso, mais do que aprender palavras novas, eles desenvolvem consciência fonológica – aprendem a perceber e brincar com os sons das palavras – uma habilidade essencial para a alfabetização em qualquer idioma. O inglês entra como uma linguagem viva, cheia de sentidos e ações, que estimula a escuta atenta, a memória, a associação entre som e imagem, e o pensamento simbólico. Ao ouvirem músicas, seguirem comandos, nomearem objetos e se expressarem por gestos, sons ou palavras simples, os estudantes experimentam a linguagem como meio de comunicação, e não como sistema abstrato.

A coleção busca oferecer oportunidades e meios para que o professor reflita sobre seu objeto de ensino (a Língua Inglesa) e sobre os objetivos pedagógicos a ele relacionados. A coleção traz informações, textos, discussões, curiosidades e reflexões capazes de fazer com que o professor (e, consequentemente, os estudantes) desconstrua o mito do falante nativo como o único modelo legítimo da Língua Inglesa.

As atividades do livro possibilitam não só que o estudante adquira conhecimento linguístico, para aquisição de vocabulário e compreensão e produção oral. Elas também desenvolvem as habilidades cognitivas, como atenção, coordenação e resolução de problemas, além de habilidades sociais e emocionais, como o respeito, a colaboração e, principalmente, a autoconfiança – afinal, o estudante irá se expressar em um idioma diferente do seu. Isso faz com que o estudante se sinta mais seguro e curioso para aprender a ler e escrever, tanto em inglês quanto em português, refletindo na educação integral do estudante, que já começa a desenvolver as habilidades do século XXI em sua formação como cidadão global.

Descubra como a proposta de educação integral da Unesco pode criar uma educação mais inclusiva, sustentável e transformadora no artigo disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/4-pilares-educacao-unesco/#catedra-unesco>. Acesso em: 1 maio 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

ABORDAGEM ESA

A coleção se pauta na abordagem **ESA** de Jeremy Harmer, segundo a qual os estudantes precisam de exposição, motivação e oportunidades para o uso da língua, desde que estejam envolvidos em sequências didáticas que tenham determinadas características ou elementos.

Tais elementos se concentram em três momentos, denominados **Engage**, **Study** e **Activate**. De maneira prática e direta, a sequência didática apresentada nas unidades dessa coleção irá trazer um momento inicial no qual os estudantes são convidados a se envolver com o tema por meio de histórias, situações do cotidiano ou pequenos textos – muitas vezes autênticos – com o objetivo de despertar a curiosidade e o interesse pelo assunto (*engage*).

Em um segundo momento, os estudantes serão conduzidos por uma série de atividades que têm como objetivo a prática do conteúdo linguístico introduzido na etapa anterior. Nessa fase, eles descobrem e praticam esse conteúdo de maneira gradual, iniciando por exercícios mais controlados e seguindo para práticas menos restritas, por meio de brincadeiras, músicas e outras atividades interativas. Questões de pronúncia e construção linguística são abordadas sempre que necessário, promovendo o reforço e o aprofundamento do aprendizado (*study*).

O último momento da lição é quando os estudantes irão usar o idioma, em atividades comunicativas ou de escrita, relacionadas ao conteúdo aprendido em sala. Tal uso inicialmente de forma orientada e evolui para produções mais livres, permitindo, ativando todo o seu conhecimento adquirido e colocando-o em prática (*activate*).

A ABORDAGEM ESA E OS CAMPOS DE ATUAÇÃO DO EFAI

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Estando a coleção pautada na abordagem **ESA** para o ensino e aprendizagem de língua inglesa, ela vai ao encontro dos campos de atuação apresentados na BNCC, utilizando situações de vida social, em contextos significativos, para desenvolver a aprendizagem do estudante. O campo da vida cotidiana dialoga diretamente com a abordagem ESA, pois favorece uma progressão natural no aprendizado da língua inglesa. Essa progressão tem início em práticas comunicativas mais simples e familiares – marcadas pela presença de gêneros orais e menos formalizados – e avança gradualmente para práticas mais complexas, tanto na oralidade quanto na escrita. Para apoiar esse desenvolvimento, a coleção apresenta uma diversidade de gêneros textuais, escritos e orais, permitindo que os estudantes entrem em contato com diferentes estruturas linguísticas da língua inglesa, ampliando sua compreensão e uso do idioma em contextos variados.

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA INFÂNCIA

Sabemos que não é a idade cronológica que conta em sala de aula e sim a maturidade de cada criança. Na primeira fase de escolaridade, os estudantes passam por uma série de estágios, adquirindo, progressivamente, habilidades que precisam para participar da sociedade em que vivem.

Socialmente, os estudantes estão começando a compreender seu papel como cidadãos, tornando-se agentes ativos dentro de suas comunidades, desenvolvendo consciência do seu relacionamento com o outro, compreendendo a importância de compartilhar, cooperar e ser assertivos sem serem rudes. Eles também precisam aprender a formar o pensamento crítico, a lidar com e aceitar críticas, e perceber que, enquanto indivíduos, precisamos estar abertos para o que é novo ou diferente. As crianças respondem bem ao desafio de uma língua estrangeira contanto que entendam o que a língua pode fazer, não a vendo apenas como um sistema abstrato.

“Learning is more than the acquisition of the ability to think; it is the acquisition of many specialized abilities for thinking about a variety of things” (Vygotsky, 2008, p. 55).

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Prostock-studio/Shutterstock.com



Cada vez mais, as famílias se preocupam com a educação e o futuro dos seus filhos. Muitos já sabem que o inglês é uma ferramenta essencial para a vida, mas nem todos compreendem por que é importante começar esse aprendizado ainda na infância.

Vivemos em um mundo globalizado, onde o inglês se tornou a principal língua de comunicação entre pessoas de diferentes países. Ele está presente no entretenimento, nas redes sociais, nos negócios, na ciência, na tecnologia e nas artes. Cerca de 90% dos artigos científicos e 80% do conteúdo da internet estão em inglês. Isso significa que, ao aprender essa língua, a criança ganha acesso a um mundo muito mais amplo de informação, cultura e possibilidades.

Saber inglês hoje não é mais um diferencial – é um requisito. Mas mesmo com todos esses motivos, muitos pais ainda se perguntam: será que vale a pena ensinar inglês desde cedo? E mais: isso pode atrapalhar a alfabetização na língua materna?

Não há nenhuma evidência científica que mostre que aprender uma segunda língua na infância prejudica o aprendizado da primeira. Pelo contrário, pesquisas mostram que crianças que crescem em contato com dois idiomas desenvolvem melhor a consciência linguística – ou seja, conseguem entender que cada língua tem suas regras, seus sons e seus usos. Esse contato precoce com outra língua estimula o cérebro a trabalhar mais, o que favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como o raciocínio, a criatividade, a solução de problemas e a atenção.

Além disso, o aprendizado de uma nova língua desde cedo contribui para o desenvolvimento da empatia, da comunicação e da compreensão de que o mundo é diverso. Crianças bilíngues tendem a ser mais flexíveis no pensamento e mais abertas ao novo.

Outro ponto importante é que as crianças aprendem de forma diferente dos adultos. Elas são naturalmente curiosas, gostam de experimentar, se expressam sem medo de errar e estão mais livres para brincar com os sons e significados. Isso faz com que o aprendizado aconteça de forma mais leve, divertida e significativa.

Entre as vantagens de aprender inglês na infância, podemos destacar:

1. melhor capacidade de perceber e reproduzir os sons da nova língua (pronúncia);
2. acesso mais fácil ao mundo globalizado e às tecnologias;
3. maior desenvoltura para se comunicar com diferentes pessoas;
4. melhora da atenção e da memória;
5. estímulo à superação da timidez e ao fortalecimento da autoestima.

Por tudo isso, incluir o inglês desde os primeiros anos escolares é oferecer à criança não só um novo idioma, mas também uma nova forma de ver, pensar e se relacionar com o mundo.

PLAY-BASED LEARNING

A coleção também inclui a abordagem de **play-based learning**, em que a língua inglesa é apresentada às crianças por meio de atividades lúdicas, significativas

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

e contextualizadas. Acreditamos que as crianças aprendem melhor quando estão envolvidas, se divertindo e explorando o mundo ao seu redor. Essa abordagem é inspirada em teóricos como Lev Vygotsky, que destaca o papel da interação social e da Zona de Desenvolvimento Proximal, onde a brincadeira é vista como uma atividade central no desenvolvimento cognitivo.

“Zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou em colaboração com outra criança mais capaz” (Vygotsky, 2008, p. 112, grifo nosso).

A abordagem valoriza o jogo simbólico como forma de construção do conhecimento, desse modo, favorecendo o aprendizado natural do idioma, como ocorre na aquisição da língua materna. Ao participar de jogos, dramatizações, histórias, músicas e atividades com movimento, a criança desenvolve não apenas habilidades linguísticas, mas também competências cognitivas, sociais, motoras e emocionais, competências essas que fazem parte da educação integral.

A brincadeira, portanto, não é uma pausa no aprendizado, e sim, é a aprendizagem acontecendo da maneira que os estudantes mais se identificam.

As brincadeiras identificadas no livro do professor como **Para brincar** e a seção **Let's play** são as mais presentes no cotidiano da criança de 6 a 10 anos. Dessa forma, o estudante percebe que toda criança, esteja ela onde estiver no mundo, compartilha a vontade de brincar. Portanto, o estudante descobrirá que aprender brincando um idioma diferente do seu será uma tarefa muito divertida.

TOTAL PHYSICAL RESPONSE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

O **Total Physical Response** (TPR) é uma metodologia criada pelo psicólogo americano James J. Asher (2009), baseada em como as crianças aprendem sua primeira língua. No início, a criança não responde com palavras, mas com ações – ela aponta, olha, pega, se movimenta. Esse é o princípio do TPR: o estudante escuta um comando em inglês e responde com o corpo, sem a necessidade de falar imediatamente.

Essa abordagem faz muito sentido para os primeiros anos escolares, porque respeita o ritmo natural das crianças e sua maneira de aprender. Por essa razão, as atividades de TPR foram incluídas após as músicas. Assim, o estudante poderá fazer gestos que estejam relacionados ao que a letra da canção está apresentando, auxiliando na memorização do item lexical.

Crianças pequenas têm dificuldade de ficar paradas por muito tempo, e o tempo de atenção delas costuma ser de apenas cinco minutos. Por isso, o TPR funciona tão bem: ele mantém os estudantes ativos, engajados e em constante movimento, enquanto aprendem.

Durante uma aula com TPR, é possível alternar momentos de calma (*settle*), como ouvir uma história ou assistir a um vídeo, com momentos de ação (*stir*), como

jogos de movimento, comandos corporais ou músicas com gestos. Mesmo que o vocabulário trabalhado seja o mesmo, a criança não se cansa porque a atividade muda, e o corpo participa do aprendizado.

Esse tipo de dinâmica favorece, além da memorização, a escuta atenta e o envolvimento emocional com a língua. O estudante se diverte, se movimenta e, sem perceber, está ouvindo, compreendendo e internalizando o inglês de forma natural e prazerosa.

FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS

Trabalhar a fonética da língua inglesa com crianças de 6 e 7 anos, que estão tendo seu primeiro contato com o idioma, deve ser feito de forma lúdica, sensorial e muito próxima da experiência que elas já conhecem: o brincar e o ouvir. Nessa fase, as crianças ainda estão desenvolvendo sua consciência fonológica em português, então o foco do trabalho com a fonética em inglês deve ser a exposição aos sons, de maneira natural, divertida e significativa. Nesse momento, não há necessidade de se apresentar a pronúncia de maneira sistemática.

Os estudantes conseguem imitar os sons da língua estrangeira, mesmo aqueles que não existem na língua materna deles (por exemplo, o som /θ/ do “th” em “thanks”). Na coleção, a maneira como a pronúncia é ensinada consiste em repetir rimas, cantar músicas e ensaiar pequenos diálogos. Fazendo isso, eles já estão trabalhando não só a pronúncia de sons individuais, como também a sílaba tônica de palavras, frases, ritmo e entonação.



Erickson Stock/Shutterstock.com

Pesquisadores como Stephen Krashen (1982), por exemplo, destacam que, na infância, a linguagem é adquirida com mais facilidade quando o ambiente é rico em estímulos orais, repetição e afeto. Krashen afirma que o aprendizado acontece quando a criança escuta a língua sendo usada de maneira compreensível e envolvente – antes mesmo de tentar reproduzir os sons com perfeição –, e uma das formas mais eficazes de introduzir os sons do inglês é por meio de rimas, músicas, histórias cantadas e jogos de escuta.

Trabalhar fonética nessa fase não significa ensinar regras ou símbolos fonéticos, mas sim criar familiaridade com os sons e padrões do inglês, de forma leve, afetiva e multissensorial. Com o tempo, essa exposição constante aos sons prepara as crianças para reconhecer e produzir palavras com mais confiança e naturalidade.

CULTURA E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

A necessidade do conhecimento de uma língua estrangeira é a realidade em uma sociedade globalizada. O Inglês, por sua vez, é a língua mais falada no mundo, usada na internet, livros científicos e aparelhos eletrônicos. No entanto, é essencial que o ensino do inglês vá além da memorização de vocabulário e estruturas gramaticais, especialmente nos anos iniciais de contato com o idioma.

É fundamental que o contato da criança com a língua inglesa aconteça de forma organizada, prazerosa e com propósito. Nesse momento inicial, o estudante deve perceber que o inglês é uma ferramenta poderosa de comunicação global e, ao mesmo tempo, uma janela para o conhecimento de diferentes culturas. Entre os 6 e 10 anos, os estudantes estão formando sua visão de mundo e aprendendo a reconhecer que existem outras formas de viver, brincar, falar e pensar. Isso torna a aprendizagem mais significativa e contribui tanto para o desenvolvimento linguístico quanto para o crescimento social e emocional.

A coleção propõe uma abordagem que desconstrói o mito do falante nativo e apresenta o inglês como o primeiro da língua inglesa, apresentando o inglês como uma língua franca global – falada por mais de um bilhão de pessoas em todos os continentes, com usos e sotaques diversos. O objetivo não é formar “falantes nativos”, mas usuários críticos e competentes da língua, capazes de se comunicar com pessoas de diferentes origens e exercer sua cidadania de forma consciente e respeitosa.

Seções como **English all around** e **Discovery time** foram pensadas justamente para conectar os estudantes a esse universo global, trazendo temas, contextos e vozes de diferentes partes do mundo.

Essa abordagem valoriza também os elementos lúdicos da aprendizagem. Crianças aprendem melhor quando o conteúdo é significativo, envolve emoção e estimula os sentidos. Por isso, são utilizadas melodias tradicionais de países de língua inglesa, histórias, brincadeiras e atividades manuais que conectam o conteúdo linguístico à cultura. Um simples “*Good morning*” dito com diferentes sotaques ou imagens de parquinhos ao redor do mundo já é suficiente para provocar reflexões e gerar conexão com o tema proposto.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Mesmo em processo de alfabetização, os estudantes podem se beneficiar muito do contato com uma nova língua, como o inglês. Mais do que aprender palavras novas, eles desenvolvem consciência fonológica, aprendem a brincar com os sons, treinam a escuta atenta, a memória, a associação entre som e imagem, e desenvolvem o pensamento simbólico. Tudo isso contribui também para o letramento em sua língua materna e para o desenvolvimento de competências do século XXI.

É importante lembrar que o aprendizado da língua inglesa não deve estar atrelado à ideia de apagar ou substituir as manifestações culturais dos estudantes. Ao contrário: o ensino de inglês deve valorizar a diversidade, respeitar as identidades locais e mostrar que o idioma pode ser uma ponte para o diálogo entre diferentes culturas – e não um padrão homogêneo a ser seguido.

O livro busca, portanto, promover uma experiência formativa em que linguagem e cultura caminhem juntas. Ao contar histórias, explorar lendas, falar sobre comidas, jogos e hábitos em inglês, os estudantes vão compreendendo que o mundo é grande, diverso e cheio de possibilidades. E mais do que aprender a falar inglês, eles aprendem a dialogar, respeitar e participar de uma sociedade global.

AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

A avaliação em língua inglesa/estrangeira tem certas características que a diferenciam da avaliação de estudantes em sua língua materna, mesmo daqueles que estão iniciando sua alfabetização.

Geralmente, quando nos referimos à avaliação, pensamos em provas escritas que servem às finalidades somativas e/ou formativas sozinhas e que revelam uma nota final. Literaturas especializadas recentes mostram a importância da avaliação processual que possa indicar para o estudante e para o professor o quanto a criança já evoluiu em seu aprendizado.

Você pode consultar alguns estudos e obras sobre avaliação processual na bibliografia

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Em vez de provas e/ou trabalhos, a avaliação começa com o planejamento das aulas e se desenvolve ao longo do ano letivo por meio de observação da interação, de quanto o estudante consegue realizar uma tarefa nas diversas situações propostas pelo professor e pode ser complementada com atividades de autoavaliação e até mesmo avaliações formativas.

Em vez de apenas aplicar uma avaliação somativa final, planejar as expectativas de aprendizagem que serão desenvolvidas com os estudantes ao longo do tempo é um conjunto de informações e estratégias necessárias para este processo.

Para verificar a efetivação da aprendizagem e auxiliar no planejamento, alguns instrumentos de avaliação processual desempenham uma função fundamental e, a depender dos métodos e finalidade, podem ter formatos e usos diferentes. Três tipos são comumente utilizados.

I) **Avaliação prognóstica**, ou seja, aquela que precede o ensino, com o objetivo de identificar os conhecimentos e competências já consolidados pelos estudantes e que permite realizar ajustes e adaptações ao programa de aula que se inicia. No primeiro ano, essa avaliação deve ser conduzida de uma maneira muito superficial, pois os estudantes ainda estão se familiarizando com palavras que aparecem em seu dia a dia e que são de origem inglesa. Não há um teste diagnóstico no início do primeiro ano letivo porque é a primeira vez que os estudantes têm contato com a língua estrangeira e devemos ser cuidadosos para que eles não sofram pressão para produzir a palavra escrita.

II) **Avaliação cumulativa ou somativa**, de natureza mais global, que ocorre ao final do processo formativo com a finalidade de verificar a aquisição das aprendizagens esperadas.

III) **Avaliação formativa**, que ocorre ao longo do processo de formação com a finalidade de contribuir para a regulação desse processo, informando em que medida as expectativas de aprendizagem estão sendo compreendidas e desenvolvidas pelos estudantes. Algumas questões, entre outras, podem auxiliar esse trabalho:

- Qual o interesse dos estudantes nos temas que foram ou serão tratados?
- O que eles esperam aprender?
- Quais os objetivos que se quer alcançar e como acompanhar seu desenvolvimento?
- Quão significativo é o que o estudante aprendeu?

Vale destacar que, conforme Charles Hadji argumenta, “Apenas o lugar em relação à ação não basta, pois toda avaliação, mesmo no centro da ação, tem uma dimensão cumulativa. Sempre se faz o balanço das aquisições dos alunos” (Hadji, 2001, p. 20). Nesse sentido, a finalidade e a maneira como a avaliação e as informações coletadas por ela serão utilizadas é que definem sua natureza.

Os diferentes tipos de avaliação, portanto, apresentam seus potenciais e limitações a depender da finalidade para a qual foram desenhados. Esta coleção utiliza avaliação formativa, tendo como objetivo fomentar o acompanhamento contínuo do processo de ensino e aprendizagem, além de oferecer espaço para a autoavaliação, a ser desenvolvido mais adiante.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

DA EDITORA DO BRASIL

AValiação formativa

A avaliação com intenção formativa implica em um processo em que a avaliação é uma facilitadora da evolução exitosa dos estudantes. A perspectiva formativa da avaliação traz uma importante contribuição para as estratégias adotadas a serviço das aprendizagens e para a prática docente, com destaque para seu potencial de definir o que será prioritariamente observado, como analisar e interpretar, como comunicar os resultados e como remediar as dificuldades e erros identificados, ou seja, quais as intervenções que serão adotadas.

Entre as características da avaliação formativa, destacam-se três elementos: a coleta de informações, o *feedback* e a regulação. A coleta de informações, por meio da observação do desempenho nas atividades realizadas, permite identificar qual o domínio e os possíveis erros e dúvidas dos estudantes. Essas informações irão orientar o *feedback*, que é a estratégia fundamental para consolidação da perspectiva formativa da avaliação. O *feedback* está diretamente vinculado às ações

de regulação, que auxiliam os docentes nas intervenções e possíveis ajustes para melhoria do processo de aprendizagem, assim como às ações de autorregulação dos estudantes para compreenderem seu desempenho em um processo de qualificação da metacognição (Perrenoud, 1999).

Por sua natureza regulatória, a avaliação formativa precisa ocorrer durante o processo pedagógico. Seus insumos não só orientam o trabalho docente, mas também permitem que o estudante compreenda melhor suas dúvidas e dificuldades, contribuindo para um envolvimento mais ativo e consciente dos estudantes com o processo de aprendizagem.

Diferentes estratégias podem ser empregadas para viabilizar a avaliação com intenção formativa. Importante destacar que os objetivos de aprendizagem, as estratégias instrucionais e a avaliação precisam estar bem alinhados nesse processo. Ou seja, para que a avaliação possa revelar em que medida os estudantes estão dominando as aprendizagens desejadas, é preciso que se tenha bem definido o que se espera que eles saibam fazer ao término do processo (objetivos de aprendizagem), quais tipos de atividades irão prepará-los (estratégias instrucionais) e quais tipos de tarefas irão mostrar o alcance dos estudantes (avaliação).

A depender do objetivo de aprendizagem estabelecido, considerando, inclusive, os domínios da Taxonomia de Bloom envolvidos (por exemplo, reconhecer, identificar, classificar, inferir, aplicar, analisar, avaliar, criar), diferentes atividades podem ser mais ou menos apropriadas para avaliar o domínio do estudante.

A seguir, apresentamos um conjunto de atividades que podem contribuir para colocar em prática a avaliação formativa. Observe que todas essas técnicas implicam um envolvimento ativo dos estudantes para que possam expressar suas compreensões ou incompreensões das aprendizagens em curso.



**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Erickson Stock/Shutterstock.com

A partir dessas observações, coletas e interpretações, o docente poderá realizar as intervenções necessárias para garantir maior êxito no processo. Para que essas atividades alcancem seu potencial, é fundamental que elas não se encerrem na observação e coleta de informações, mas que se desdobrem em intervenções intencionalmente desenhadas para endereçar possíveis inconsistências no domínio dos estudantes.

ATIVIDADE	FUNÇÃO	ORIENTAÇÃO
Ficha resumo ("minute paper")	Identificar os pontos mais importantes da aula na perspectiva do estudante e quais dúvidas permanecem.	1. A partir do tema tratado em aula, apresente uma ou duas questões nas quais os estudantes deverão identificar os conteúdos aprendidos na aula e apontar possíveis dúvidas. 2. Peça que os estudantes escrevam as respostas em uma folha. 3. Colete e analise as respostas no sentido de verificar se eles identificaram os elementos mais relevantes da aula.
Pontos de incompreensão ("muddiest point")	Identificar os aspectos mais confusos ou complicados da aula.	1. Pergunte aos estudantes qual foi o ponto mais confuso/complicado da aula. 2. Dê alguns minutos para eles escreverem e analise as respostas. 3. Discuta em grupo os aspectos que mais geraram dúvidas.
Mapa Conceitual	Apresentar conceitos e suas relações.	1. Identifique um tema central. 2. Peça que escrevam e organizem os conceitos que decorrem do tema central. 3. Sugira que incluam frases curtas ou palavras-chave para apoiar o entendimento de cada conceito. 4. Observe se os fatores fundamentais foram elencados e na hierarquia apropriada.

AUTOAVALIAÇÃO

Devemos promover a autoavaliação como um conceito que valoriza o ato de reflexão, com a devida ajuda do professor, sobre a aprendizagem e também como ferramenta que estimula a autoconfiança, independência e responsabilidade. A autoavaliação é um papel no aprendizado de línguas, e segundo Nunan (1999, p. 3), "a aprendizagem de uma segunda língua ocorrerá com mais eficácia se os aprendizes puderem desenvolver e exercer a sua autonomia". Assim, a autonomia é colocada como uma das molas propulsoras para uma aprendizagem eficaz e sustentável, auxiliando o estudante a refletir sobre seu próprio desenvolvimento.

Ao final de cada unidade, convidamos o estudante a refletir sobre seu desempenho, solicitando a ele que anote como se sente em relação ao que aprendeu. Essa análise ajuda não só o estudante a perceber quais pontos devem ser retomados e merecem mais atenção, como também auxilia o professor na avaliação formativa, pois ele consegue identificar com mais facilidade o que o estudante pode melhorar em seu aprendizado.

COMO UTILIZAR A AUTOAVALIAÇÃO COMO GUIA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA

A autoavaliação pode ser uma boa estratégia no contexto da avaliação formativa, especialmente no ensino de inglês como língua estrangeira. Quando incentivamos

os estudantes a refletirem sobre o que aprenderam, como se sentem em relação ao seu progresso e o que ainda precisam melhorar, estamos promovendo não apenas o desenvolvimento da língua, mas também a autonomia, a autorregulação e o pensamento crítico.

Para que a autoavaliação seja efetiva, é importante criar um ambiente acolhedor e livre de julgamentos, em que o erro seja entendido como parte natural do processo de aprendizagem. Ao reconhecer seus próprios avanços e desafios, os estudantes passam a compreender melhor seus objetivos de aprendizagem e a assumir uma postura ativa diante do próprio desenvolvimento.

Nesta obra, isso é feito na seção **Now I can...** Ao utilizar a seção, explique que não se trata de uma prova, mas uma forma de refletirem sobre o que conseguiram fazer. A partir das respostas, é possível ajustar o ritmo das aulas, retomar conteúdos ou propor atividades diferenciadas. Além disso, mostrar que a opinião do estudante sobre seu próprio processo é levada em consideração contribui para o fortalecimento do vínculo e para o engajamento na aprendizagem.

Por fim, é fundamental lembrar que a autoavaliação não substitui outras formas de acompanhamento, mas as complementa. Ela oferece uma visão mais completa do percurso do estudante e possibilita intervenções pedagógicas mais efetivas, respeitando as singularidades de cada um.

INCLUSÃO NA AULA DE INGLÊS

É muito comum a associação do termo “inclusão escolar” ao acesso de estudantes com deficiência no ensino regular, mas esse é um entendimento muito restrito do conceito. A inclusão escolar, na verdade, refere-se à garantia de participação ativa, pertencimento e aprendizagem significativa para todos os estudantes, independentemente de suas características, condições ou necessidades (Mantoan, 2015).

A inclusão nas aulas de inglês para crianças de 6 a 10 anos significa garantir que todos os estudantes tenham oportunidades reais de aprender, participar e se expressar em um ambiente acolhedor e respeitoso. Uma base importante para isso vem da Teoria Sociocultural de Vygotsky, que destaca a importância de acolher diferentes estilos de aprendizagem, habilidades, contextos socioculturais ou necessidades específicas, da interação social e do apoio (*scaffolding*) no desenvolvimento da aprendizagem. Para Vygotsky, toda criança aprende melhor quando tem apoio de adultos ou colegas mais experientes, o que reforça o papel do professor como mediador sensível às necessidades de cada estudante, adaptando o ensino de acordo com seu ritmo e contexto.

PERSONALIZAÇÃO, CONTEXTUALIZAÇÃO E RESPEITO À DIVERSIDADE EM SALA DE AULA

Em uma sala de aula com diferentes perfis, é essencial que o professor reconheça e valorize os diversos níveis de experiência prévia e competência comunicativa presentes em sala. Isso significa adaptar estratégias e materiais para alcançar todos os estudantes, oferecendo caminhos que respeitem seu ritmo e suas particularidades.

De acordo com a teoria das **Inteligências Múltiplas** proposta por Howard Gardner (2000), os seres humanos não possuem uma única forma de inteligência. Pelo contrário, cada estudante demonstra habilidades e potencialidades distintas que influenciam sua forma de **aprender, interagir e se expressar**, conforme os tipos de inteligência a seguir.

- **Linguística-verbal** – facilidade com palavras, escrita, leitura, narrativas.
- **Lógico-matemática** – habilidade para raciocínio, padrões, lógica e resolução de problemas.
- **Espacial** – percepção visual, uso de imagens e representação gráfica.
- **Corporal-cinestésica** – aprendizagem pelo movimento, gestos, toque e expressão corporal.
- **Musical** – percepção de sons, ritmos, melodias e músicas.
- **Interpessoal** – habilidade para comunicação, empatia e trabalho em grupo.
- **Intrapessoal** – consciência de si, reflexão interna e motivação pessoal.
- **Naturalista** – interesse por natureza, observação, categorização de elementos do mundo natural.

A personalização do ensino pode começar com pequenas escolhas: oferecer opções diferentes de atividades (como desenhar, escrever, falar ou encenar), permitir que os estudantes escolham temas de interesse (animais, esportes, tecnologia etc.) e valorizar suas vivências locais como ponto de partida para aprender uma nova língua. Por exemplo, ao trabalhar o vocabulário de alimentos, pergunte o que comem em casa ou em datas comemorativas da região. É fundamental também criar um ambiente acolhedor e colaborativo, no qual os estudantes sintam-se seguros para compartilhar suas ideias, dúvidas e talentos. Ao estimular a empatia, o respeito mútuo e a escuta ativa, o professor favorece o desenvolvimento das inteligências interpessoal e intrapessoal, pilares da convivência democrática e do aprendizado afetivo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Uma metodologia que atende diferentes formas de aprender é o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Criado pelo Center for Applied Special Education (Cape), o DUA propõe que o ensino deve ser planejado desde o início para o que cada criança apresenta. Essa proposta se baseia em estudos sobre o funcionamento do cérebro humano e sugere que o professor elimine barreiras à aprendizagem ao considerar três aspectos principais: engajamento, representação e ação/expressão. Na prática, isso significa oferecer múltiplos caminhos para envolver os estudantes nas atividades (engajamento), apresentar os conteúdos de formas variadas – como com músicas, imagens, vídeos, objetos ou jogos (representação) – e permitir que as crianças mostrem o que aprenderam de maneiras diferentes, como falando, desenhando, encenando ou usando recursos digitais (ação e expressão).

Outra teoria relevante para a personalização do ensino é o conceito de Multiletramento (Multiliteracies), desenvolvido pelo New London Group (1996), que propõe um ensino que valorize múltiplas formas de linguagem (oral, visual, digital, gestual) e reconheça a diversidade cultural e linguística presente em sala de aula. Para crianças entre 6 e 10 anos, isso significa usar diferentes canais e

recursos – como músicas, imagens, jogos, vídeos, dramatizações e tecnologia – para garantir que todos possam participar, independentemente de suas habilidades específicas.

Esse tipo de trabalho vai ao encontro da proposta pedagógica dessa coleção, que se baseia na abordagem *Engage, Study e Activate*, oferecendo ao estudante a oportunidade de se engajar nas atividades e usar seu conhecimento prévio para seguir com o aprendizado do conteúdo que será trabalhado, de diversas maneiras.

ARRANJOS ESPACIAIS

A forma como a sala de aula é organizada influencia diretamente a qualidade das interações e das aprendizagens. Diferentes formas de organizar a turma favorecem a cooperação, o protagonismo dos estudantes e a aprendizagem ativa, criando condições para que todos se sintam parte do processo.

A disposição tradicional das carteiras em filas, embora ainda comum, tende a restringir a comunicação entre os estudantes, concentrando a atenção exclusivamente no professor e limitando as trocas entre os pares. Alternar esse modelo com outros formatos torna o ambiente mais dinâmico e responsivo às necessidades das crianças, valorizando diferentes formas de interação.

Uma das alternativas é o **arranjo em semicírculo**, que facilita o contato visual entre todos os participantes. Esse formato promove um espaço mais acolhedor e democrático, ideal para rodas de conversa, leitura compartilhada, apresentações orais e debates. Além disso, favorece a escuta ativa e o respeito às falas dos colegas.

Outra configuração é a das **mesas ou carteiras organizadas em pequenos grupos**, formando “ilhas”. Essa disposição estimula o trabalho cooperativo, a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades como argumentação, escuta mútua, negociação e tomada de decisões em grupo. É especialmente útil em atividades que demandam colaboração, construção de projetos e troca de ideias.

Para propostas que envolvam mais movimento ou interação entre diferentes colegas, o **arranjo em duplas móveis**, o que permite que os estudantes se movam e ampliem seus laços com outros membros do grupo. Essa mobilidade contribui para o fortalecimento das relações interpessoais e para a construção de um clima de sala mais empático e colaborativo.

COMO O PROFESSOR PODE AUXILIAR ESTUDANTES COM NEE NO ENSINO DE INGLÊS

Auxiliar estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) é um compromisso com a equidade e com o direito à aprendizagem de todos. O material didático fornecido pelo Programa Nacional do Livro Didático oferece adaptações visando incluir pessoas com deficiência visual e auditiva. Os tipos de deficiência, no entanto, são classificados em física, visual, auditiva, intelectual, psicossocial e a deficiência múltipla (quando um indivíduo apresenta mais de uma condição). O planejamento para o atendimento a essa população é complexo, pois cada tipo apresenta subtipos e, na verdade, as deficiências não definem os indivíduos, que são únicos em suas subjetividades, possibilidades e limitações.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para isso, o professor de língua inglesa pode adotar práticas inclusivas, flexíveis e acessíveis, respeitando o ritmo, as habilidades e as formas de expressão de cada estudante. A seguir, apresentamos estratégias práticas que podem ser aplicadas em sala de aula:

1. Conhecer o estudante

- Converse com a coordenação pedagógica, com a família e com os próprios estudantes para compreender suas **necessidades específicas, interesses e potencialidades**.
- Leia e leve em consideração o **PEI (Plano Educacional Individualizado)**, caso exista.

2. Adaptar materiais e objetivos

- Priorize **objetivos de aprendizagem claros e realistas**, de acordo com o perfil de cada estudante.
- Ofereça **materiais com diferentes níveis de complexidade** (por exemplo, usar frases mais curtas, textos com imagens ou áudios de apoio).
- Adapte **as atividades, não o conteúdo**: o mesmo tema pode ser trabalhado de diferentes formas.

3. Usar recursos multimodais

- A obra oferece diferentes áudios, vídeos e imagens. Além disso, o professor pode usar objetos reais, mímicas, gestos e músicas para facilitar a compreensão.

4. Promover o trabalho em duplas e grupos

- Valorize o **trabalho cooperativo**, em que colegas possam apoiar uns aos outros.
- Evite expor os estudantes com NEE em situações que possam causar constrangimento. Respeite seu tempo e espaço de participação.

5. Organizar o espaço e a rotina

- Garanta que o espaço físico seja **acessível e organizado**.
- Mantenha uma rotina clara, com **instruções visuais e previsibilidade**.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

DA EDITORA DO BRASIL

- Ofereça **diversas formas de expressão** para que os estudantes respondam por meio de desenhos, colagens, palavras isoladas, gestos ou símbolos.
- Use pictogramas, tabelas e pranchas de comunicação alternativa, se necessário.

7. Trabalhar em parceria

- Colabore com **profissionais da equipe de apoio escolar** (como o atendimento educacional especializado, psicopedagogos, fonoaudiólogos).
- Mantenha diálogo constante com as famílias.

ESTRUTURA DA COLEÇÃO

A coleção foi concebida com base em princípios que valorizam a aprendizagem significativa, o protagonismo estudantil e o desenvolvimento das quatro habilidades da língua – *listening*, *speaking*, *reading* e *writing* – de maneira integrada, contextualizada e sensível à realidade dos estudantes.

O livro está organizado em 8 Unidades, cada uma com situações comunicativas ligadas ao cotidiano, respeitando o estágio de desenvolvimento das crianças e promovendo o contato com a diversidade cultural do mundo. A proposta pedagógica se ancora na abordagem ESA (*Engage, Study, Activate*), garantindo momentos de engajamento, apresentação de conteúdo e produção ativa por parte dos estudantes.

Além das seções organizadas com foco na aprendizagem da língua, a coleção promove reflexões interculturais, explora a presença do inglês no cotidiano, amplia o repertório sociocultural e propõe práticas pedagógicas alinhadas à BNCC e aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). A seguir, apresentamos as principais seções que compõem os livros dos estudantes:

SEÇÕES

Abertura de unidade

Página dupla com uma cena ilustrada do cotidiano, acompanhada de perguntas e áudios que convidam o estudante a observar, identificar elementos do vocabulário e refletir sobre o tema da unidade.

Language place

Apresentação do vocabulário principal da unidade e prática de escuta (*listening*) com apoio de imagens e áudio. Também propicia a familiarização com os sons da língua e a introdução inicial da habilidade de leitura (*reading*).

Sound box

Traz o trabalho com fonemas específicos e palavras selecionadas, apoiado por áudio, reforçando a percepção auditiva (*listening*) e o reconhecimento de padrões sonoros da língua.

English all around

Por meio do inglês, apresenta diferentes contextos e países, favorecendo a ampliação da visão de mundo e a percepção do inglês como língua global.

Discover

Espaço dedicado a apresentar curiosidades e informações sobre diferentes lugares do mundo, com o objetivo de ampliar e aprofundar o conhecimento em torno do tema trabalhado.

Get to know more

Espaço destinado a explorar curiosidades e informações relacionadas ao tema da unidade.

Let's sing / Let's move

Atividades com músicas autorais ou tradicionais em inglês (*nursery rhymes*), que favorecem a escuta (*listening*), a pronúncia (*speaking*) e a incorporação de movimento com base no método TPR (Total Physical Response).

My turn

Momento em que o estudante produz e coloca em prática o que foi aprendido de forma personalizada e ativa.

Now I can...

Espaço de autoavaliação em que os estudantes refletem sobre os objetivos de aprendizagem da unidade e discutem estratégias.

Review

A cada duas unidades são apresentadas atividades lúdicas e interativas de revisão, consolidando temas e conteúdos vistos até aquele ponto.

Glossary

Apresenta os vocábulos trabalhados na unidade com traduções, apoiando a construção do repertório lexical.

Alphabet time

Trabalha o reconhecimento das letras do alfabeto associadas a palavras-chave, com apoio visual e áudio, favorecendo as habilidades iniciais de leitura e escrita.

INTERCULTURALIDADE, TCTs E INTERDISCIPLINARIDADE

A coleção valoriza a construção de uma aprendizagem conectada à vida dos estudantes. A presença dos TCTs e a proposta de interculturalidade criam pontes entre o idioma e questões do mundo real, ampliando a formação cidadã dos estudantes. Por meio da interdisciplinaridade, os professores de outras matérias são convidados a criar projetos em parceria, fortalecendo o trabalho coletivo e enriquecendo a experiência escolar.

A seção **English all around**, por exemplo, por meio da língua inglesa, abre a porta para diferentes contextos e países, o que estimula os estudantes a explorarem outras culturas e refletirem sobre seu próprio contexto, criando oportunidades para o desenvolvimento de empatia e respeito pelas diferenças. Essa dimensão intercultural é essencial para formar aprendizes mais conscientes, críticos e preparados para o diálogo em uma sociedade plural.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



PeopleImages/Stockphoto.com

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

Apresentamos a seguir propostas para a distribuição dos conteúdos da coleção no decorrer do ano letivo. O plano de desenvolvimento anual foi elaborado com base na carga horária mínima anual de 800 horas para o Ensino Fundamental, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar. Ele considera o mínimo de 40 semanas letivas para o desenvolvimento de todo o conteúdo proposto, com uma aula semanal de língua inglesa, mas valoriza também a autonomia do professor e pode ser adaptado à realidade escolar e à quantidade de aulas destinadas à disciplina em seu estado ou município.

Ao montar seu próprio cronograma, o professor deve adaptar o ritmo de trabalho para considerar não só o número de semanas letivas, eventos escolares e possíveis imprevistos, como também as necessidades da turma, equilibrando momentos de apresentação de conteúdo, prática e revisão. O Manual do Professor oferece diversas atividades complementares que podem ser utilizadas para ampliar o trabalho ao longo do ano letivo, ocupar horas que porventura tenham sobrado, servir como material de revisão ou até mesmo como parte da avaliação. Essas propostas também são excelentes para manter os estudantes engajados, promovendo a consolidação do aprendizado por meio de jogos, projetos, produções artísticas e atividades interdisciplinares.

O professor pode também utilizar as sugestões a seguir para montar seu próprio cronograma. A seguir apresentamos uma organização **bimestral**, mas que pode ser adaptada para outros formatos. Para escolas que seguem o regime **trimestral**, por exemplo, é possível organizar o cronograma com três unidades nos dois primeiros trimestres (1, 2 e 3 no primeiro; 4, 5 e 6 no segundo), deixando as unidades 7 e 8 para o terceiro trimestre, que geralmente é mais curto e pode incluir momentos de revisão, avaliação ou produção final. Em escolas com organização **semestral**, pode-se distribuir as unidades de maneira equilibrada entre os dois semestres: unidades 1 a 4 no primeiro e 5 a 8 no segundo semestre. Em todos os casos, é recomendável reservar um tempo ao final de cada período para revisão, avaliação e projetos integradores, adaptando o ritmo de trabalho à carga horária disponível, às características da turma e aos eventos do calendário escolar.

SUGESTÃO DE CRONOGRAMA BIMESTRAL

CRONOGRAMA		CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL		1º BIMESTRE	
UNIT 1 – MY FEELINGS	Semana 1	• Welcome unit: atividades de revisão e sondagem de conhecimentos prévios, páginas 8 e 9. • Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "feelings", páginas 10 e 11.	Competências gerais: 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9 e 10 Competências específicas de Línguas: 1, 2, 3, 5 e 6 TCTs: Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social), Multiculturalismo (Diversidade Cultural), Saúde (Saúde) e Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia). Expectativas de aprendizagem • Rever os conteúdos do ano anterior. • Apresentar expressões básicas do dia a dia. • Dizer os números de 1 a 10. • Nomear e expressar sentimentos. • Conversar sobre sentimentos. • Retomar o conhecimento sobre cores e formas.
	Semana 2	• Atividades da seção Language place, páginas 12 e 13. • Let's sing, página 12. • Let's move, página 12.	
	Semana 3	English all around com o tema <i>Dancing with the Maori</i>, página 13. • Atividades de produção na seção My turn, páginas 14 e 15. Get to know more, página 14.	
	Semana 4	Discovery time, página 15. • Preenchimento da autoavaliação do box Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 15.	

UNIT 2 – OUR FAMILY	Semana 5	Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "family", páginas 16 e 17.	Competências gerais: 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9 e 10 Competências específicas de Linguagens: 2, 3 e 4 TCTs: Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social) e Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras). Expectativas de aprendizagem - Ampliar o vocabulário de membros da família. - Conversar sobre e descrever membros da família. - Reconhecer e refletir sobre diferentes formações familiares.
	Semana 6	Language place, páginas 18 e 19. Let's sing, página 18. Let's move, página 18.	
	Semana 7	English all around com o tema <i>It takes a village to raise a child</i>, página 19. Atividades de produção na seção My turn, páginas 20 e 21.	
	Semana 8	Discovery time, página 21. Preenchimento da autoavaliação do boxe Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 21.	
	Semanas 9 e 10	Alphabet time, página 22. Review, página 23. Sugestão de projeto Tema: Sentimentos e famílias: quem somos e como convivemos Disciplinas: Inglês, Arte, Ciências, Ensino Religioso e Língua Portuguesa Objetivo geral: Estimular o reconhecimento de sentimentos e a valorização da diversidade familiar por meio da linguagem, expressão artística e vivências sociais. Conteúdos trabalhados: Vocabulário sobre sentimentos e família em inglês, emoções, convivência, formas e cores. Etapas: Apresentação dos sentimentos e membros da família em inglês com músicas e jogos. Produção de retratos e expressões faciais em Arte. Rodas de conversa sobre emoções e diversidade familiar, com leitura e escrita de pequenos textos. Produção: Livro coletivo ilustrado com frases em português e inglês sobre sentimentos e famílias.	

CRONOGRAMA		CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
2º BIMESTRE			
UNIT 3 – I PLAY SOCCER	Semana 11	Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "sports", páginas 24 e 25.	Competências gerais: 1, 2, 3, 4, 6, 7 e 8 Competências específicas de Linguagens: 2, 3, 4, 5 e 6 TCTs: Saúde (Saúde) e Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas Culturais Brasileiras). Expectativas de aprendizagem - Reconhecer o vocabulário esportivo. - Falar sobre a prática de esportes. - Conhecer esportes de diferentes partes do mundo. - Aprender uso dos verbos <i>to go</i> e <i>to play</i>.
	Semana 12	Atividades da seção Language place, na página 26. Let's sing, página 26. Let's move, página 26.	
	Semana 13	Atividades da seção English all around com o tema <i>I play sepak Takraw!</i>, na página 27. Atividades de produção na seção My turn, páginas 28 e 29. Discovery time, página 28.	
	Semana 14	Get to know more, na página 29. Preenchimento da autoavaliação do boxe Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 29.	

UNIT 4 – WILD ANIMALS	Semana 15	Atividades da abertura da unidade com o vocabulário “wild animals” páginas 30 e 31.	Competências gerais: 2, 3, 4, 7 e 10 Competências específicas de Linguagens: 2, 3, 4 e 6 TCTs: Meio Ambiente (Educação Ambiental) e Multiculturalismo (Diversidade Cultural). Expectativas de aprendizagem - Ampliar o vocabulário de animais aprendendo espécies selvagens. - Conversar sobre animais e preferências. - Aprender sobre bioparques em diversas partes do mundo. - Aprender o que é uma <i>fact file</i>.
	Semana 16	- Atividades da seção Language place, páginas 32 e 33. Let's sing, página 32. Let's move, página 32.	
	Semana 17	English all around com o tema <i>Bioparks are the zoo of the future!</i>, página 33. Atividades de produção na seção My turn, página 34.	
	Semana 18	Discovery time, página 35. Preenchimento da autoavaliação do box Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 35.	
	Semanas 19 e 20	Alphabet time, página 36. Review, página 37. Sugestão de projeto Tema: Animais selvagens e bioparques: conhecer para preservar. Disciplinas: Inglês, Ciências, Geografia, Arte. Objetivo geral: Desenvolver vocabulário em inglês e atitudes de cuidado ambiental a partir da descoberta de animais selvagens e bioparques pelo mundo. Conteúdos trabalhados: Animais selvagens, <i>fact files</i>, educação ambiental, habitats. Etapas: Nas aulas de Inglês, os alunos aprenderão nomes de animais selvagens e construirão pequenos “fact files”. Em Ciências e Geografia, estudarão os habitats e ameaças aos animais. Em Arte, produzirão ilustrações dos animais com base em imagens reais ou de livros. Produção: Criação de um mini “livro dos animais selvagens” com textos e imagens, em português e inglês.	

CRONOGRAMA		CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
3º BIMESTRE			
UNIT 5 – WHAT DAY IS TODAY?	Semana 21	Atividades da abertura da unidade com o vocabulário “days of the week”, páginas 38 e 39.	Competências gerais: 1, 4, 6, 8, 9 e 10 Competências específicas de Linguagens: 1, 2, 3, 5 e 6 TCTs: Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social), Multiculturalismo (Diversidade Cultural) e Saúde (Saúde). Expectativas de aprendizagem - Conhecer os dias da semana em inglês. - Falar sobre seus dias e atividades favoritas da semana. - Iniciar a montagem de um calendário.
	Semana 22	- Atividades da seção Language place, páginas 40 e 41. Let's sing, página 40. Let's move, página 40.	
	Semana 23	English all around com o tema <i>Sunday classes in Israel</i>, página 41. Atividades de produção na seção My turn, páginas 42 e 43.	
	Semana 24	Discovery time, página 43. Preenchimento da autoavaliação do box Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 43.	

UNIT 6 – WHAT'S THE WEATHER LIKE?	Semana 25	Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "Weather", páginas 44 e 45.	Competências gerais: 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9 e 10 Competências específicas de Linguagens: 2, 3, 4 e 6 TCTs: Multiculturalismo (Diversidade Cultural), Meio Ambiente (Educação Ambiental) e Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia). Expectativas de aprendizagem - Conhecer o vocabulário climático. - Conversar sobre o clima e suas preferências. - Conhecer locais com diferentes climas. - Refletir sobre soluções para problemas climáticos.
	Semana 26	Atividades da seção Language place, páginas 46 e 47. Let's sing, página 46. Let's move, página 46.	
	Semana 27	English all around com o tema <i>The sponge cities in China</i>, página 47. Atividades de produção na seção My turn, páginas 48 e 49.	
	Semana 28	Discovery time, página 49. Preenchimento da autoavaliação do box Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 49.	
	Semanas 29 e 30	Alphabet time, página 50. Review, página 51. Sugestão de projeto Tema: O tempo e o clima no mundo: soluções para um futuro sustentável. Disciplinas: Inglês, Ciências, Geografia. Objetivo geral: Desenvolver o vocabulário em inglês e a consciência ambiental por meio do estudo de diferentes tipos de clima e soluções sustentáveis. Conteúdos trabalhados: Vocabulário climático, preferências pessoais, soluções ambientais, cidades sustentáveis. Etapas: Nas aulas de Inglês, os alunos aprenderão sobre tipos de clima e expressarão preferências. Em Ciências, estudarão o impacto do clima e soluções como as "cidades-esponja". Em Geografia, identificarão regiões com diferentes climas e suas características. Produção: Confeção de um mapa temático com diferentes climas do mundo e soluções ambientais, com legendas em inglês.	

CRONOGRAMA		CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO		4º BIMESTRE	
UNIT 7 – MY HANDS GO CLAP	DA EDITORA DO BRASIL		
	Semana 31	Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "body parts", páginas 52 e 53.	Competências gerais: 1, 3, 4, 7, 8, 9 e 10 Competências específicas de Linguagens: 2, 3, 4 e 5 TCTs: Multiculturalismo (Diversidade Cultural), Cidadania e Civismo (Educação em Direitos Humanos) e Saúde (Saúde). Expectativas de aprendizagem - Conhecer o vocabulário de partes do corpo. - Dar comandos e fazer movimentos com as partes do corpo. - Conhecer diferentes esportes e danças e falar sobre eles. - Falar sobre os diferentes movimentos que o corpo pode fazer.
	Semana 32	Atividades da seção Language place, páginas 54 e 55. Let's sing, página 54. Let's move, página 54.	
	Semana 33	English all around com o tema <i>Dancing in India</i>, página 55. Atividades de produção na seção My turn, páginas 56 e 57.	
	Semana 34	Discovery time, página 56. Preenchimento da autoavaliação do box Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 57.	

UNIT 8 – ONCE UPON A TIME...	Semana 35	Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "stories", páginas 58 e 59.	Competências gerais: 1, 3, 4, 6 e 9 Competências específicas de Linguagens: 1, 2, 3 e 5
	Semana 36	- Atividades da seção Language place, páginas 60 e 61. Let's sing, página 60. Let's move, página 60.	TCT: Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas Culturais Brasileiras).
	Semana 37	English all around com o tema <i>Griot oral tradition</i> , página 61. Atividades de produção na seção My turn, páginas 62 e 63.	Expectativas de aprendizagem - Conhecer o vocabulário relacionado a tipos de narrativas. - Reconhecer o valor cultural das histórias dentro de uma sociedade. - Falar qual é o tipo de narrativa favorito. - Reconhecer outras formas de contar uma história, como a tradição oral e os quadrinhos. - Escrever uma pequena história.
	Semana 38	Discovery time , página 63. Preenchimento da autoavaliação do boxe Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 63.	
	Semanas 39 e 40	Alphabet time, página 64. Review, página 65. Sugestão de projeto Tema: Corpo em movimento: danças e esportes pelo mundo. Disciplinas: Inglês, Educação Física, História. Objetivo geral: Ampliar o vocabulário em inglês relacionado ao corpo e movimentos, valorizando a diversidade cultural de danças e práticas esportivas. Conteúdos trabalhados: Partes do corpo, verbos de ação, danças e esportes de diferentes culturas. Etapas: Em Inglês, os alunos aprenderão o vocabulário do corpo e comandos físicos. Em Educação Física, praticarão danças e esportes diversos. Em História, conhecerão a origem e o valor cultural de algumas dessas práticas em diferentes países. Produção: Apresentação de uma dança ou esporte tradicional com comandos em inglês.	

QUADRO DA BNCC

COMPETÊNCIAS GERAIS

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

QUADRO DE CONTEÚDOS

	TEMA	CONTEÚDO/ ESTRUTURAS TRABALHADAS	VOCABULÁRIO	TPR	INTERDISCIPLI- NARIDADE
Welcome Unit	Revisão		Toys; colors; food; shapes; family; playground; body parts; numbers 1 to 10		Matemática
Unit 1 – My feelings	Feelings	I am [...].	Excited; tired; calm; sad; happy; angry; scared	Sing, jump	Arte, Geografia e História
Unit 2 – Our family	Family members	I have [...].	Uncle; aunt; cousin; stepfather; stepmother; Vowels (A, E, I, O, U); Numbers 11 to 38	Sing, clap, point	Arte, Língua Portuguesa e Matemática
Unit 3 – I play soccer	Sports	My favorite sport is [...]. I play [...].	Basketball; tennis; running; volleyball; soccer; dodgeball; swimming	Sing, run, swim	Educação Física
Unit 4 – Wild animals	Wild animals	My favorite animal is [...].	Gorilla; flamingo; alligator; kangaroo; giraffe; elephant; vowels (A, E, I, O, U); numbers 39 to 70	Sing, mime	Ciências, Língua Portuguesa e Matemática
Unit 5 – What day is today?	Days of the week	What day is today? What day is tomorrow? Today is/ Tomorrow is [...].	Monday; Tuesday; Wednesday; Thursday; Friday; Saturday; Sunday	Sing, put the hands in the air	História e Geografia
Unit 6 – What's the weather like?	Weather	How is the weather like today? What is your favorite weather? My favorite weather is... The weather is [...].	Hot; cold; windy; sunny; rainy; alphabet (A to Z); numbers 61 to 80	Sing	Geografia e Ciências
Unit 7 – My hands go clap	Body parts	Move your [...]. Touch your [...].	Head; foot; neck; shoulder; arm; hand; fingers; leg; chest; knee; toes	Sing, clap, stomp, nod, wave	Ciências, Geografia, Educação Física e Matemática
Unit 8 – Once upon a time...	Stories	What's your favorite type of story? My favorite type of story is [...].?	Novel; fairy tale; fable; myth; alphabet (A to Z); numbers (80 to 100)	Sing, mime	Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Arte

REFERÊNCIAS

- ASHER, J. *Learning another language through actions*. Los Gatos: Sky Oaks Productions, 2009.
Apresenta, de forma gradual, como usar a abordagem Total Physical Response (TPR) para apoiar crianças e adultos na aprendizagem de diferentes línguas, de maneira natural e sem pressão.
- BRASIL. Ministério da Educação. A etapa do Ensino Fundamental. In: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 8 jul. 2025.
A BNCC visa oferecer uma base para toda a Educação Básica brasileira. Trata-se de um guia orientador que estabelece os objetivos de aprendizagem correspondentes a cada etapa escolar e apresenta as competências e habilidades específicas das diferentes áreas do conhecimento.
- BROWN, H. D. *Principles of language learning and teaching*. 5. ed. London: Pearson, 2006.
A obra traz uma visão ampla e atualizada sobre o ensino de línguas, além de abordar a comunicação entre culturas, as políticas linguísticas, o uso de bancos de dados para entender a língua real e assuntos atuais sobre como aprendemos uma segunda língua.
- BYRAM, M. *Teaching and assessing intercultural communicative competence*. 2. ed. Bristol: Multilingual Matters, 2020.
A nova edição do clássico de 1997 atualiza como o ensino de línguas pode desenvolver a competência intercultural. Traz a definição dos cinco “salvadores” da competência intercultural e apresenta novos assuntos, como mediação e cidadania intercultural.
- CAST. *Universal design for learning*. [Lynnfield]: Cast, c2025. Disponível em: <https://www.cast.org/what-we-do/universal-design-for-learning/>. Acesso em: 2 ago. 2025.
O site fornece recursos, diretrizes e exemplos práticos para educadores interessados em implementar o UDL em suas práticas pedagógicas. Além disso, destaca a importância da personalização da aprendizagem, promovendo um ambiente inclusivo que valoriza a diversidade dos alunos. É uma ferramenta valiosa para quem busca inovar na educação e garantir que todos os estudantes possam alcançar seu potencial máximo.
- CAVALCANTE, I. *Inglês para professor – Vocabulário, gramática e pronúncia para professores [brasileiros] de inglês*. São Paulo: Disal, 2019. v. 1.
O livro traz, entre outros: explicações para as áreas de maior dificuldade do professor brasileiro de inglês; variados exemplos; exercícios com respostas e CD com todas as frases de exemplo do capítulo de pronúncia. O livro foi escrito para professores brasileiros de inglês em todos os contextos e de todos os níveis de proficiência.
- CAZDEN, C. et al. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. *Harvard Educational Review*, Cambridge, v. 66, n. 1, Spring 1996.
O conceito se refere à necessidade de ensinar habilidades de leitura e escrita que vão além da língua escrita tradicional, incluindo diferentes formas de comunicação, como imagens, sons e mídias digitais. Os autores argumentam que, para preparar os estudantes para os desafios sociais e culturais contemporâneos, a educação deve ser projetada de forma a incluir essas múltiplas formas de literacia. O texto discute práticas pedagógicas que incentivam a criatividade, a colaboração e a crítica, ajudando os alunos a se tornarem cidadãos mais engajados e capacitados.
- CIZEK, G. An introduction to formative assessment: History, characteristics, and challenges. In: ANDRADE, H.; CIZEK, G. (ed.). *Handbook of formative assessment*. New York, NY: Routledge, 2010. p. 3–17.
Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0191491X22000633?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 2 ago. 2025.
O artigo oferece uma visão abrangente sobre a avaliação formativa, explorando sua evolução histórica, características principais e os desafios enfrentados na sua implementação. Discute como a avaliação formativa se difere de outras formas de avaliação, enfatizando seu papel na melhoria contínua do aprendizado ao invés de apenas medir o desempenho. O texto aborda os princípios fundamentais da avaliação formativa, como o *feedback* construtivo e a adaptação do ensino com base nas necessidades dos alunos. Além disso, os autores identificam os obstáculos que educadores podem encontrar ao integrar práticas formativas em suas abordagens pedagógicas, como a resistência à mudança e a falta de recursos.

ELLIS, G.; BREWSTER, J. *Tell it again! – The storytelling handbook for primary teachers*. London: Penguin Books, 2002.

Versão revisada com guia detalhado de atividades usando histórias e ideias para desenvolver as 4 habilidades.

FINO, C. N. Vigostky e a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP): três implicações pedagógicas. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 14, n. 2, p. 273-291, 2001. Disponível em: <https://people.web.uma.pt/carlosfino/publicacoes/11.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2025.

O artigo explora a teoria de Lev Vygotsky sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal e suas aplicações práticas na educação. O autor analisa como a ZDP pode ser utilizada para identificar as diferenças entre o que uma criança pode fazer sozinha e o que pode alcançar com o auxílio de um mediador, como um professor ou um colega. O artigo apresenta três implicações pedagógicas centrais: a importância da interação social no processo de aprendizagem, o papel do ensino direcionado e o valor do *feedback* contínuo.

GARDNER, H. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

O livro apresenta a teoria das inteligências múltiplas desenvolvida por Howard Gardner. Traz exemplos, atividades e reflexões para reconhecer e valorizar diferentes formas de aprender e de expressar o conhecimento em sala de aula.

GONTOW, C. *The classroom is a stage: 40 short plays for english students*. São Paulo: Disal, 2005.

O livro oferece algumas dezenas de peças de teatro em inglês, para serem utilizadas em sala de aula. Além das peças, o livro traz valiosas sugestões para aplicação conjunta ao ensino da estrutura da língua.

HADFIELD, J. (ed.). *Classroom dynamics*. Oxford: Oxford University Press, 2014.

O livro explora os problemas que os professores enfrentam e sugere várias estratégias que podem ser usadas para trabalhar com os grupos de maneira mais eficiente.

HADJI, C. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

O livro aborda diferentes tipos de avaliação, como diagnóstica, formativa e somativa, e apresenta estratégias para que educadores possam implementar práticas avaliativas mais justas e significativas. Hadji também discute a relação entre avaliação e aprendizagem, enfatizando que a avaliação deve servir para promover o desenvolvimento dos alunos e não apenas medir seu desempenho.

HARMER, J. *How to teach English*. England: Pearson Education, 2007.

Uma introdução abrangente à teoria e à prática do ensino da língua inglesa, com foco no gerenciamento de sala de aula, na aprendizagem da linguagem e em técnicas práticas para o ensino de diferentes habilidades linguísticas. A obra enfatiza a importância das relações em sala de aula, da interação entre professor e estudante e da autonomia do estudante.

HARMER, J. *The practice of english language teaching*. 4. ed. London: Pearson, 2007.

Um guia prático para todos os professores de inglês. Contém um DVD com extratos de aulas reais e reflexões entre o autor e os professores. O autor discute alternativas ao tradicional PPP e apresenta a sua versão (ESA), que nas suas palavras são “Um procedimento bumerangue” em que o professor engaja/ envolve o aluno no ensino/aprendizado cujo foco é em como o conhecimento é construído e a parte na qual os estudantes são encorajados a usar a língua que já conhecem. Tarefas comunicativas são propostas para ativar o conhecimento linguístico dos estudantes.

KRAMSCH, C. *Language and Culture*. Oxford: Oxford University Press, 1998.

Uma obra que mostra como o aprendizado de línguas está sempre ligado à cultura. Embora seja voltado para adultos, suas ideias podem ser traduzidas para o ensino infantil.

KRASHEN, S. D. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Oxford: Pergamon Press, 1982.

Uma das obras mais influentes no campo da aquisição de segunda língua (SLA), ele apresenta a base teórica das ideias de Krashen sobre como aprendemos uma segunda língua, e propõe cinco hipóteses centrais que ainda hoje são muito discutidas em contextos educacionais e acadêmicos.

LIEFF, C. D.; POW, E. M.; NUNES, Z. A. *Descobrimos a pronúncia do inglês*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

O livro aborda a questão da pronúncia da língua inglesa por brasileiros e é fruto da experiência das autoras/professoras/pesquisadoras. O livro contém atividades variadas que estimulam o desenvolvimento de competências e habilidades instrumentais.

LIGHTBOWN, M.; SPADA, N. *How languages are learned*. 5. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.

O material faz uma ligação entre teorias de aprendizado da língua materna e de uma segunda língua estrangeira, no caso Inglês. As atividades exploram as implicações práticas de ideias apresentadas e oferecem perguntas para reflexão e conteúdo personalizado, além de apoiarem o pensamento crítico.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Summus Editorial, 2015. (Novas arquiteturas pedagógicas, 3).

A autora aborda os princípios e os fundamentos da educação inclusiva, explicando de forma objetiva o que é inclusão, por que ela é necessária e como colocá-la em prática nas escolas. Com uma linguagem clara e reflexiva, a obra oferece subsídios teóricos e sugestões para transformar a prática pedagógica.

MORAES, C. A. L. B.; GARDEL, P. S. Construção da autonomia na sala de aula de língua estrangeira.

Revista Pesquisa em Discurso Pedagógico, Rio de Janeiro, fascículo n. 7, [2009]. Disponível em: <https://doi.org/10.17771/PUCRio.PDPe.14741>. Acesso em: 2 ago. 2025.

O artigo aborda a importância da autonomia no ensino de línguas estrangeiras, discutindo como a promoção da autonomia pode transformar a dinâmica da sala de aula, favorecendo um aprendizado mais ativo e participativo por parte dos alunos. O artigo analisa estratégias pedagógicas que incentivam os estudantes a se tornarem protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem, como o uso de atividades que estimulem a reflexão crítica e a autoavaliação.

NUNAN, D. *Second language teaching & learning*. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1999.

Obra fundamental na área de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Neste livro, Nunan explora teorias, práticas e abordagens que influenciam o ensino de segundas línguas, proporcionando uma visão abrangente sobre o processo de aquisição de uma nova língua.

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas*. Porto Alegre: Penso, 1999.

A obra oferece uma análise profunda sobre as práticas de avaliação no contexto educacional. Perrenoud discute a transição da avaliação tradicional, focada na excelência e na seleção, para uma abordagem que enfatiza a regulação das aprendizagens. O autor explora diferentes dimensões da avaliação, incluindo a formação de professores, a relação entre avaliação e aprendizagem e a importância de considerar o contexto sociocultural dos estudantes.

PRESCHER, E. *Jogos e atividades para o ensino de inglês*. São Paulo: Disal, 2024.

Livro com mais de 300 jogos/atividades em sala de aula. A demanda por preparação é mínima ou nenhuma, e o conteúdo é adequado aos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

RODRIGUES, R. G.; SILVA, J. L. T. da; SILVA, M. A. Aprofundando o conhecimento sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de Vygotsky. *Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação (online)*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, 2021. E-ISSN 2596-058X. Disponível em: <https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/123/186>. Acesso em: 2 ago. 2025.

O artigo discute a relevância da ZDP na educação, enfatizando como essa teoria pode orientar práticas pedagógicas eficazes. Analisa as implicações da ZDP para o ensino e a aprendizagem, destacando a importância da mediação social e do suporte que pode ser oferecido por professores e colegas. O artigo também explora como a compreensão da ZDP pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias que promovam a aprendizagem dos estudantes no processo educativo.

SILVA, T. C. *Manuais de português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2021.

O livro possui uma tabela comparativa e símbolos, adotados em diferentes publicações, de vogais, ditongos e consoantes. Além disso, descreve os vícios ou tendências de erros que os brasileiros cometem e oferece atividades de prática. Vários sotaques são discutidos e não apenas o inglês e o americano.

SPIRO, J. *Storybuilding*. Oxford: Oxford University Press, 2009.

Um guia prático com mais de 100 ideias para a sala de aula e com as informações sobre preparação, nível linguístico, tempo de preparação e possíveis variações das atividades apresentadas.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 6. ed. Tradução de José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Nessa obra, Vygotsky explora como os processos psicológicos superiores se desenvolvem a partir das interações sociais e culturais. Ele argumenta que a linguagem e os instrumentos que usamos não são apenas ferramentas, mas mediadores essenciais na forma como pensamos e aprendemos. O autor também destaca a importância do contexto social e cultural na formação da mente, enfatizando que as funções psicológicas, como a memória e a atenção, desenvolvem-se por meio da internalização das experiências sociais. Ainda, apresentar conceitos como a "zona de desenvolvimento proximal", que descreve a diferença entre o que uma criança pode fazer sozinha e o que pode alcançar com a ajuda de um adulto ou de colegas mais capazes.